

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – BACHARELADO
(A DISTÂNCIA)**

Ano de Implementação : 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
APRESENTAÇÃO

O Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Objetivando a consecução e fomento dos cursos da UAB, e consequentemente, a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público, e da formação de gestores públicos, o Ministério de Educação, por meio da Secretaria de Educação a Distância - SEED estimula a oferta do curso de Administração Pública, modalidade a distância, operacionalizada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior de acordo com os instrumentos legais emanados pela UAB.

O Curso de Administração Pública - Bacharelado vem ao encontro das necessidades das organizações públicas contemporâneas, que buscam gestores com visão holística das ações administrativas e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera regional, nacional e internacional, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos da nação.

Para atender a demanda pela formação superior de gestores públicos no Estado do Rio Grande do Sul, incluindo seus mais distantes municípios, a Universidade Federal de Santa Maria oferta o curso de Administração Pública - Bacharelado na modalidade a distância (EaD), como forma eficaz para ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo assim sua missão e colaborando com o desenvolvimento da sociedade brasileira.

É importante compreender que a Educação a Distância (EaD) não pode ser reduzida a questões metodológicas, ou à simples gestão acadêmico-administrativa, ou como possibilidade apenas de emprego de Novas Tecnologias da Comunicação (NTCs) na prática docente e no processo formativo dos estudantes. Este curso foi aprovado em 27 de abril de 2009 pela CAPES/MEC por meio do edital nº 01 do Programa Nacional de Formação em Administração Pública - PNAP, da Universidade Aberta do Brasil - UAB. O programa pretende capacitar pessoas de pequenos municípios ligados ao sistema UAB, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Superior - CAPES, para atuar em órgãos governamentais.

A Universidade de Santa Maria foi credenciada para atuar em Educação a Distância, tanto na graduação como na pós-graduação, por meio da Portaria N. 4.208, de 17 de dezembro de 2004. A UFSM por meio da Coordenadoria de Educação a Distância, junto à Pró-Reitoria de Graduação, procura organizar e implementar a política de EaD junto, especialmente a comunidade regional do Rio Grande do Sul e as outras instituições e órgãos municipais, estaduais, federais e privados. A Universidade vem, portanto, construindo sua experiência e se ajustando à modalidade, dando-lhe identidade, calcada na realidade local e na trajetória da instituição e dos profissionais que atuam na EaD.

<p>Data:</p> <p>____ / ____ / ____</p>
<p>Coordenador do Curso</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
JUSTIFICATIVA

Desde meados da década de 1990, a gestão pública no Brasil vem passando por transformações importantes, notadamente no que se refere à redefinição do papel do Estado nacional, em geral, e do papel desempenhado pelas três esferas de governo: União, Estados-Membros e Municípios.

A partir da Constituição Federal de 1988, os estados e os municípios ganharam mais importância, assumindo diversas atividades antes desempenhadas pela União. Com a introdução de um Estado mais forte, porém menor, este reduz seu papel nacional-desenvolvimentista, que vigorou por meio século (ABRUCIO; COUTO, 1996; PINHO; SANTANA, 2001). Dentro da concepção neoliberal, a partir de 1990, a União passa a exercer as “verdadeiras” funções de Estado: regulação e indução.

Nesse sentido, os dois níveis governo subnacionais passam a assumir papéis complexos (antes exercido pela União), que exigem competências específicas de regulação e uma nova gestão de atividades essenciais, competências essas colocadas em segundo plano durante a fase desenvolvimentista. Segundo Pinho e Santana (2001), o esgotamento da capacidade de lidar com problemas complexos e extensos levou o governo central a transferir esses problemas para estados e municípios, sobretudo para os últimos, que adota o *welfarismo municipal*.

As políticas de saúde pública e de educação, por exemplo, ganham força no município com a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), respectivamente. Em 2007, este foi ampliado para incluir a educação infantil e o ensino médio, sendo transformado em Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

Diante desse cenário, estados e municípios tiveram de redesenhar sua estrutura organizacional para se adequar aos novos papéis que lhes foram impostos (ABRÚCIO; COUTO, 1996; ABRUCIO, 2005). Na realidade, até o presente momento muitos deles ainda não conseguiram sair do *status quo* anterior e, por isso, encontram dificuldades em se relacionar com os demais níveis de governo, com o mercado e com a sociedade civil organizada. Mesmo aqueles que tiveram um avanço maior, ainda necessitam amadurecer um modelo de gestão que contemple essa nova fase de governança pública, como sugerem Kissler e Keidemann (2006).

Com a promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), estados e municípios passaram a se preocupar mais com suas finanças, tanto do lado da receita quanto do lado da despesa. Dados do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) revelam que a receita própria dos municípios está aquém do potencial de arrecadação. De fato, dados do IBGE (2006) sobre o perfil dos municípios brasileiros, demonstram que nem todos os municípios cobram Imposto Predial e Territorial Urbano-IPTU (93%) e apenas 83% tem sistema de cobrança informatizado. No que tange ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza-ISSQN, somente 83,7% dos municípios cobram e apenas 67,9% o fazem com sistema informatizado. Esses dados mostram que o Poder Público Municipal não está preparado, do ponto de vista administrativo, para cumprir a legislação relacionada à arrecadação. É razoável afirmar que isso se deve à carência de quadro de servidores preparados para gerenciar a máquina administrativa.

Nesse sentido, tanto no desenho de nova estrutura organizacional quanto na gestão dos processos/atividades, União, estados e municípios necessitam de profissionais capacitados em gestão. Na União, essa tarefa já se acha mais bem desenvolvida, com a (re) estruturação e (re) valorização de diversas carreiras típicas de Estado (planejamento, fiscalização tributária, auditoria etc.). No âmbito estadual e municipal, muito trabalho ainda precisa ser feito para que esses níveis de governo possam exercer, satisfatoriamente, seus papéis constitucionais.

Para tanto, é preciso que seja dada oportunidade a cidadãos e a estados e prefeituras de todo o Brasil de se capacitarem para o exercício de uma administração pública profissional, por meio da oferta de um curso público e gratuito de Administração Pública - Bacharelado na modalidade a Distância.

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
OBJETIVOS

Objetivo Geral

Formar profissionais com amplo conhecimento de Administração Pública, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, administrando com competência as organizações governamentais e não-governamentais, de modo pró-ativo, democrático e ético, visando à transformação e ao desenvolvimento da sociedade e do país.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso são:

I. Oportunizar a conscientização do estudante para agir dentro de princípios éticos, morais, legais e cívicos, promovendo o ser humano como força de trabalho e capital intelectual.

II. Propiciar formação integral do egresso de tal forma a permitir-lhe pesquisar, estudar, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar ações no campo da administração, fazendo vigorar a legislação profissional e normas éticas a que está sujeita a gestão.

III. Formar profissionais capazes de ampliar os níveis de competitividade organizacional frente ao dinamismo das transformações no âmbito interno e externo às organizações.

IV. Capacitar o estudante para enfrentar os desafios e as peculiaridades locais e regionais e do próprio mercado de trabalho, considerando a função social que deve exercer, por meio de formação sólida que lhe dê um embasamento de cultura geral, complementado pela visão holística em sua dimensão humanística e técnica.

V. Preparar o estudante para atuar como gestor, envolvendo-se com decisões, estratégias e adversidades, buscando estabelecer vantagens competitivas no mercado globalizado, frente às mudanças impostas pelo ambiente.

VI. Preparar lideranças para a administração pública, gerar novos empreendedores e capacitar mão-de-obra já inserida no mercado para atuação na gestão pública.

VII. Despertar no estudante o interesse de capacitar-se como gestor público empreendedor, gerente e técnico preparado para enfrentar as mais diferentes situações de mercado e de necessidades da sociedade, com liderança, iniciativa e criatividade para interferir na realidade, antecipando-se aos fatos ou adequando-se às novas tendências.

<p>Data:</p> <p>____ / ____ / ____</p>
<p>Coordenador do Curso</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
PERFIL DESEJADO DO FORMANDO

O curso de Administração Pública - Bacharelado, na modalidade a Distância da Universidade Federal de Santa Maria, está organizado visando formação de profissionais com perfil aderente àquele demandado pelas organizações públicas contemporâneas, permitindo, por meio de disciplinas da linha de formação específica (L.F.E.), dos Seminários Temáticos, do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso, a formação de competências que preparem o egresso às contingências da gestão pública.

As organizações públicas modernas buscam o administrador generalista, integral e integrado, notadamente um agente de mudanças, que gere novos conhecimentos e caminhos para o aprimoramento e o desenvolvimento socioeconômico, político, técnico e cultural. Em outras palavras, um profissional autodidata, detentor de amplo portfólio de conhecimento, consciente da contínua necessidade de aprofundamento do conhecimento da Administração Pública e atualização das interfaces entre esta e outras áreas relacionadas, especialmente as afins, sem perder de vista as descobertas daquelas correlatas, uma vez que qualquer que seja o objeto de trabalho estará inserido no contexto integral de uma sociedade globalizada.

Para atender às expectativas dessa sociedade emergente, o curso de "Administração Pública - Bacharelado" procura formar profissionais de competência sólida e moderna, em condições plenas de atuação eficiente e eficaz, preocupados com a relevância social do produto de seus trabalhos, apresentando habilidades para pró-atividade e criatividade; raciocínio lógico, crítico e analítico; visão sistêmica e estratégica para negociações, tomada de decisão, liderança e trabalhos em equipe.

Espera-se que o egresso do curso de Administração Pública esteja apto a:

- atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas e participar da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;

- compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil;

- empreender e promover transformações de forma interdisciplinar, compreendendo a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da modernização e inovação das estruturas e funcionamento do Serviço Público;

- expressar-se e comunicar-se com clareza e assertividade;

- promover com determinação e vontade política e administrativa a educação continuada de servidores públicos;

- liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social;

- adequar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos visando o bem-estar coletivo e promover processos democráticos participativos no âmbito estatal que possibilite a iniciativa e o desenvolvimento pleno das pessoas;

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção de serviços públicos, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diferentes contextos organizacionais e sociais;

- elaborar, implementar e consolidar projetos, realizar consultoria e auditoria, elaborar pareceres e perícias administrativas em organizações públicas.

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
ÁREAS DE ATUAÇÃO

Em consonância com a Lei nº 4.769/65 e com o Regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934/67, a atividade profissional de Bacharel em Administração Pública será exercida mediante:

- a) elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- b) pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;
- c) exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;
- d) o exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus compartimentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;
- e) magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

--	--	--

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
PAPEL DOS DOCENTES

Papel da Coordenação

O papel da Coordenação na implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve estar voltado para o acompanhamento pedagógico do currículo, saindo da esfera meramente burocrática.

A relação interdisciplinar e o desenvolvimento do trabalho conjunto dos docentes só poderão ser alcançados se existir o apoio e o acompanhamento pedagógico da coordenação. Portanto caberá à coordenação de Curso:

- ser o articulador e proponente das políticas e práticas pedagógicas;
- integrar o corpo docente que trabalha no Curso;
- discutir com os professores a importância de cada componente curricular no contexto do Curso;
- articular a integração entre o corpo docente e discente;
- acompanhar e avaliar os resultados das estratégias pedagógicas e redefinir novas orientações.

Papel do Colegiado

O Colegiado, além de ser o órgão de decisão maior na esfera do Curso, precisa assumir o papel de articulador da formação acadêmica, auxiliando a Coordenação no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem no intuito de adequar as orientações para que a formação prevista no PPC ocorra de forma plena, contribuindo para a inserção adequada do futuro profissional na sociedade e no mercado de trabalho.

Papel dos Docentes

As estratégias pedagógicas só terão valor se os docentes participarem como estiverem de fato integrados ao desenvolvimento do currículo, permitindo assim a interdisciplinaridade, por meio do diálogo permanente.

Os docentes precisam agir como investigadores no processo de aprendizagem do aluno, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica do mesmo, buscando orientar e aprimorar as habilidades que o futuro administrador público deverá ter. Isso é particularmente mais fácil no ambiente virtual de aprendizagem, onde é possível se verificar passo a passo o comprometimento discente.

Outro aspecto relevante é a importância da presença docente contínua e marcante junto ao processo de ensino-aprendizagem. A interação em chat, por e-mail e nos pólos lhe confere um papel de estudioso parceiro no desenvolvimento das habilidades e competências necessárias aos administradores.

Por fim espera-se que os docentes proporcionem a integração teórico-prática à resolução dos problemas, participando e orientando as pesquisas, trabalhos e monografia.

<p>Data:</p> <p>____ / ____ / ____</p>
<p>Coordenador do Curso</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Apresentação geral

Este capítulo foi organizado com esta visão geral de estratégia pedagógica do Projeto Pedagógico da UFSM alinhado às exigências do Programa Nacional de Formação de Administradores Públicos (PNAP) da SEED/CAPES.

Diretrizes metodológicas para a formação do curso

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

i. Nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes, hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do século XXI: os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;

ii. promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;

iii. selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;

iv. adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários;

v. nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o fim de resolvê-los.

Em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos: técnico-científico, condizente com as exigências que a gestão pública contemporânea impõe; ético-humanístico e político-social, que a formação do cidadão e do gestor público requer.

Dimensões de Formação

A formação e o perfil do administrador público serão expressos por duas dimensões: (1) epistemológica: que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas ao currículo da Administração Pública; (2) profissionalizante: que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do administrador público e a construção de competências para atuação em todas suas relações sócio-políticas, culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

Aspectos do Curso

A concepção do Curso de Administração Pública - Bacharelado está voltada para a formação de egressos capazes de atuarem de forma eficiente e eficaz no contexto da gestão pública, à luz da ética, buscando contribuir para o alcance dos objetivos e desenvolvimento das organizações governamentais e não governamentais, de forma a possibilitá-las atender às necessidades e ao desenvolvimento da sociedade.

Para tal, o curso contempla sólida formação nas teorias administrativas e enfatiza o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do gestor público, além de formação generalista, permitindo definir um perfil de administrador moderno, capacitado a planejar, organizar, dirigir e controlar a ação e as políticas públicas nas diversas esferas de poder e de governo.

Buscando oportunizar a formação de profissionais para atuarem como gestores em áreas específicas da administração pública, o curso oferece três Linhas de Formação Específica (LFE), ampliando competências e agregando ao egresso habilidades para o exercício da gestão pública na área por ele escolhida; além de acenar para a educação continuada, através da articulação entre graduação e pós-graduação:

- Linha de formação em "Finanças Públicas".
- Linha de formação em "Gestão Municipal".
- Linha de formação em "Gestão Pública da Saúde".

O projeto pedagógico do curso procura valorizar a formação de atitudes de reflexão, de busca de inovações, de prospecção e criação de caminhos próprios que possam suprir as necessidades da gestão pública e permitir a atuação nos processos operacionais e decisórios sob a égide do conhecimento, da ética, da cidadania e da humanidade.

O desenvolvimento dos aspectos estruturais do curso de Administração Pública, sua vocação e organização caracterizam-se pelos seguintes elementos compositivos:

i. Transversalidade - Será buscado o estudo dos conteúdos de forma integrada, perpassando aspectos éticos, de inovação e de sustentabilidade. Isso possibilitará aos autores dos textos didáticos e aos estudantes a construção holística de determinado tema.

ii. Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino - envolvendo discentes em práticas de pesquisa e extensão, com o objetivo de despertar neles atitudes de investigação, de reflexão, de análise crítica e de prospecção de soluções inovadoras, assim como propiciando vivências administrativas inseridas nos setores produtivos e de serviços. Dentre as atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino estão os seminários temáticos, que possibilitam o desenvolvimento de pesquisas, articulando atividades acadêmicas com as necessidades do Estado e da sociedade, como também a realização do Estágio Supervisionado, inserindo o discente em atividades reais de administração pública, aprimorando assim a sua formação profissional.

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

iii. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - que consiste na elaboração de uma monografia desenvolvida pelo acadêmico, com a supervisão ao longo dos Seminários Temáticos na linha de formação específica entre o 5º e o 8º semestres (disciplinas complementares de graduação, com pré-requisito), com foco nos conteúdos de gestão pública estudados no curso e aplicados à área da Linha de Formação Específica escolhida pelo acadêmico. No TCC, o estudante deverá demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas técnicas de elaboração de uma monografia. Os TCCs aprovados integrarão o acervo do curso, enriquecendo as fontes de pesquisa para desenvolvimento do pensamento administrativo dos acadêmicos. A orientação do trabalho será continuada, a cada semestre (a partir do 5º), integrando atividades dos Seminários Temáticos na linha de formação específica. A defesa da monografia (TCC) ocorrerá ao final do oitavo semestre como parte integrante da disciplina Seminário Temático IV na linha de formação específica, no pólo presencial, podendo se utilizar métodos tais como a teleconferência para que a banca constituída o avalie. As normas de TCC serão elaboradas, pelo colegiado do Curso.

Oferta das disciplinas:

A oferta das disciplinas será semestral.

Disciplinas Complementares de Graduação

O aluno deverá integralizar 150 horas em disciplinas complementares de graduação (DCG), cursando, pelo menos 3 disciplinas dentre as 5 inicialmente disponibilizadas: (1) Empreendedorismo Governamental, (2) Gestão da Qualidade no Setor Público, (3) Gestão de Redes de Cooperação na Esfera Pública, (4) Análise e Prospecção de Problemas Nacionais e (5) Licitação, Contratos e Convênios. Essas disciplinas poderão ter a sua oferta substituída por outras no decorrer do curso.

Atividades complementares de graduação

O aluno deverá integralizar 120 horas de atividades complementares de graduação. Para tanto, o art. 3º da Resolução nº022/99 da UFSM, estabelece como Atividades Complementares de graduação o seguinte:

- I – Participação em eventos;
- II – Atuação em Núcleos temáticos;
- III – Atividades de extensão;
- IV – Estágios curriculares
- V – Atividades de iniciação científica e de pesquisa;
- VI – Publicação de trabalhos;
- VII – Participação em órgãos colegiados;
- VIII – Monitoria;
- IX – Outras atividades a critério do colegiado.

O Colegiado do Curso estabelecerá as normas para aproveitamento das Atividades Complementares de Graduação.

Nivelamento

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/ MEC) em 2005 revelou que os alunos obtiveram média de desempenho de 39,41 na parte objetiva e de 55,96 na redação. Realizado no dia 25 de setembro de 2005, o ENEM recebeu 3.003.084 inscrições

e teve a participação de 2.199.214 de concluintes e egressos do Ensino Médio, com o menor índice de abstenção dos últimos cinco anos, 25,21%. A média nacional na prova de redação apresentou aumento de 14,32% em relação ao ano anterior, quando foi de 48,95. Na prova objetiva a média geral foi de 45,58, apontando uma queda de 13,53% em 2005. Quanto ao desempenho do ENEM 2005, na redação a faixa de desempenho insuficiente a regular representou 10,9%. De regular a bom, 75,7% e de bom a excelente, 13,3%. Nas questões objetivas, ficaram na faixa de insuficiente a regular 60,2% dos participantes, 34,9% ficaram entre regular e bom, e 4,9% de bom a excelente.

Constata-se, inclusive, que também no Projeto Piloto do Curso de Administração (UAB) e em outros cursos da referida área tem-se encontrado resultados deficientes de desempenho dos alunos na disciplina de Matemática. Nesse sentido, justifica-se a inclusão da disciplina de Matemática Básica como nivelamento. Esta disciplina não é computada na integralização curricular do curso por contemplar conhecimentos de ensino médio.

Encontros Presenciais

Os encontros presenciais serão motivos de amplo planejamento, envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. Entre as atividades a serem contempladas incluem-se avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC, visitas técnicas e integração social da comunidade acadêmica. Os alunos deverão comparecer ao pólo presencial, minimamente na avaliação final das disciplinas.

Controle da Produção e Distribuição do Material Didático

No caso de materiais não fornecidos pelo PNAP, o controle da produção e distribuição do material didático será realizado por comissões da Universidade Aberta do Brasil e Coordenação do Curso na UFSM.

Formas da Interdisciplinaridade

A “interdisciplinaridade” é o processo que envolve a integração e o engajamento de educadores num trabalho conjunto de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade de modo a superar a fragmentação do ensino (LÜCK, 2002, p.64).

O Curso adota a transversalidade como estratégia pedagógica, ou seja, a integração de conteúdos por meio de uma abordagem holística. Desta forma, cabe ao coordenador do curso inferir se este estratégia está sendo ou não eficaz seja em contato com os discentes, seja por meio de argüição nas reuniões do colegiado do curso.

Integração entre Teoria e Prática

Os seminários temáticos introdutórios das linhas de formação específica em Finanças Públicas, Gestão Municipal e Gestão da Saúde, respectivamente no 2º, 3º e 4º semestre apresentarão, cada um, as três linhas de formação específica que o bacharelado oferece. Ao final do 4º semestre o aluno possuirá subsídios para decidir em que linha de formação irá atuar no estágio e monografia. Esses seminários funcionarão na forma de disciplina do curso. Poderão contar ainda com a participação de profissionais que atuam nas áreas temáticas a fim de melhor instrumentar os discentes na sua escolha.

Integração com a Pós-graduação e incentivo à Pesquisa

A monografia é o trabalho de conclusão de curso (TCC) e constitui uma oportunidade para os alunos desenvolverem uma experiência acadêmica. Com a ajuda do orientador, fornecerá subsídios para a compreensão do que constitui a pós-graduação e do que é a carreira acadêmica.

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES E DISCIPLINAS DA UFSM

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
EAD 1397	Filosofia e Ética	N	1º	OBR	(4-0)	60
EAD 1398	Introdução à Economia	N	1º	OBR	(4-0)	60
EAD 1399	Psicologia Organizacional	N	1º	OBR	(4-0)	60
EAD 1400	Ciência Política	N	2º	OBR	(4-0)	60
EAD 1401	Contabilidade Geral	N	2º	OBR	(4-0)	60
EAD 1402	Macroeconomia	N	2º	OBR	(4-0)	60
EAD 1403	Contabilidade Pública	N	3º	OBR	(4-0)	60
EAD 1404	Economia Brasileira	N	3º	OBR	(4-0)	60
EAD 1405	Instituições de Direito Público e Privado	N	3º	OBR	(4-0)	60
EAD 1406	Sociologia Organizacional	N	3º	OBR	(4-0)	60
EAD 1407	Direito Administrativo	N	4º	OBR	(4-0)	60
EAD 1408	Direito e Legislação Tributária	N	5º	OBR	(2-0)	30
EAD 1409	Direito Empresarial	N	5º	OBR	(2-0)	30
EAD 1410	Orçamento Público	N	6º	OBR	(4-0)	60
EAD 1411	Auditória e Controladoria	N	7º	OBR	(4-0)	60
EAD 1412	Políticas Públicas e Sociedade	N	8º	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Conteúdos de Formação Básica						900

CONTEÚDOS EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
EAD 1413	Teorias da Administração I	N	1º	OBR	(4-0)	60
EAD 1414	Teorias da Administração II	N	2º	OBR	(4-0)	60

EAD 1415	Teorias da Administração Pública	N	3º	OBR	(4-0)	60
EAD 1416	Organização, Processos e Tomada de Decisão	N	4º	OBR	(4-0)	60
EAD 1417	SIC no Setor Público	N	4º	OBR	(4-0)	60
EAD 1418	Teoria das Finanças Públicas	N	4º	OBR	(4-0)	60
EAD 1419	Gestão de Operações e Logística I	N	5º	OBR	(4-0)	60
EAD 1420	Gestão de Pessoas no Setor Público	N	5º	OBR	(4-0)	60
EAD 1421	Planejamento e Programação na Administração Pública	N	5º	OBR	(4-0)	60
EAD 1422	Administração Estratégica	N	6º	OBR	(4-0)	60
EAD 1423	Elaboração e Gestão de Projetos	N	6º	OBR	(4-0)	60
EAD 1424	Gestão de Operações e Logística II	N	6º	OBR	(4-0)	60
EAD 1425	Gestão da Regulação	N	7º	OBR	(2-0)	30
EAD 1426	Negociação e Arbitragem	N	7º	OBR	(4-0)	60
EAD 1427	Tecnologia e Inovação	N	7º	OBR	(4-0)	60

Carga Horária em Conteúdos de Formação Profissional 870

Data:

_____/_____/_____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
CONTEÚDOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES E DISCIPLINAS DA UFSM

CONTEÚDOS EM FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
EAD 1428	Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração	N	1º	OBR	(4-0)	60
EAD 1429	Seminário Integrador	N	1º	OBR	(1-1)	30
EAD 1430	Seminário Temático I- Finanças Públicas	N	2º	OBR	(2-0)	30
EAD 1431	Redação Oficial	N	2º	OBR	(4-0)	60
EAD 1432	Seminário Temático II – Gestão Municipal	N	3º	OBR	(2-0)	30
EAD 1433	Seminário Temático III – Gestão Pública da Saúde	N	4º	OBR	(2-0)	30
EAD 1434	Relações Internacionais	N	8º	OBR	(4-0)	60
EAD 1435	Seminário Temático IV- Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	N	5º	OBR	(2-5)	105
EAD 1436	Seminário Temático V – Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	N	6º	OBR	(2-5)	105
EAD 1437	Seminário Temático VI – Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	N	7º	OBR	(2-5)	105
EAD 1438	Seminário Temático VII – Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	N	8º	OBR	(2-5)	105
EAD 1439	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	N	8º	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Conteúdos de Formação Profissional						780

CONTEÚDOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N/E*	SEM	TIPO	(T-P)	CHS
EAD 1450	Matemática para Administradores	N	2º	OBR	(4-0)	60
EAD 1451	Estatística Aplicada à Administração	N	4º	OBR	(4-0)	60
EAD 1452	Matemática Financeira e Análise de Investimentos	N	5º	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias						180

Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias	2730
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação	150
Carga Horária em Atividades Complementares de Graduação	120
TOTAL	3000

Data:

____ / ____ / ____

____ Coordenador do Curso

*N= Nova/E= Existente

*N= Nova/E= Existente



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
SEQÜÊNCIA ACONSELHADA
1º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
01	EAD 1397	Filosofia e Ética	N	OBR	(4-0)	60
02	EAD 1398	Introdução à Economia	N	OBR	(4-0)	60
03	EAD 1399	Psicologia Organizacional	N	OBR	(4-0)	60
04	EAD 1413	Teorias da Administração I	N	OBR	(4-0)	60
05	EAD 1428	Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração	N	OBR	(4-0)	60
06	EAD 1429	Seminário Integrador	N	OBR	(2-0)	30
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação					(X-X)	-X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(22-0)	330
Valores Totais Computáveis do Semestre		Máximo:	Mínimo:			

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
SEQÜÊNCIA ACONSELHADA
2º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
07	EAD 1400	Ciência Política	N	OBR	(4-0)	60
08	EAD 1401	Contabilidade Geral	N	OBR	(4-0)	60
09	EAD 1402	Macroeconomia	N	OBR	(4-0)	60
10	EAD 1414	Teorias da Administração II	N	OBR	(4-0)	60
11	EAD 1430	Seminário Temático I – Finanças Públicas	N	OBR	(2-0)	30
12	EAD 1431	Redação Oficial	N	OBR	(4-0)	60
13	EAD 1450	Matemática para Administradores	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						(X-X) -X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(26-0) 390
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:		

*Tipo: OBR e DCG – N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
SEQÜÊNCIA ACONSELHADA
3º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
14	EAD 1403	Contabilidade Pública	N	OBR	(4-0)	60
15	EAD 1404	Economia Brasileira	N	OBR	(4-0)	60
16	EAD 1405	Instituições de Direito Público e Privado	N	OBR	(4-0)	60
17	EAD 1406	Sociologia Organizacional	N	OBR	(4-0)	60
18	EAD 1415	Teorias da Administração Pública	N	OBR	(4-0)	60
19	EAD 1432	Seminário Temático II – Gestão Municipal	N	OBR	(2-0)	30
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						(X-X) -X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(22-0) 330
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:		

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
SEQÜÊNCIA ACONSELHADA
4º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
20	EAD 1407	Direito Administrativo	N	OBR	(4-0)	60
21	EAD 1416	Organização, Processos e Tomada de Decisão	N	OBR	(4-0)	60
22	EAD 1417	Sistemas de Informação e Comunicação no Setor Público	N	OBR	(4-0)	60
23	EAD 1418	Teoria das Finanças Públicas	N	OBR	(4-0)	60
24	EAD 1433	Seminário Temático III – Gestão Pública de Saúde	N	OBR	(2-0)	30
25	EAD 1451	Estatística Aplicada à Administração	N	OBR	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						(X-X) -X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(22-0) 330
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:		

*Tipo: OBR e DCG – N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
SEQÜÊNCIA ACONSELHADA
5º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
26	EAD 1408	Direito e Legislação Tributária	N	OBR	(2-0)	30
27	EAD 1409	Direito Empresarial	N	OBR	(2-0)	30
28	EAD 1419	Gestão de Operações e Logística I	N	OBR	(4-0)	60
29	EAD 1420	Gestão de Pessoas no Setor Público	N	OBR	(4-0)	60
30	EAD 1421	Planejamento e Programação na Administração Pública	N	OBR	(4-0)	60
31	EAD 1452	Matemática Financeira e Análise de Investimentos	N	OBR	(4-0)	60
32	EAD 1435	Seminário Temático IV - Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	N	OBR	(2-5)	105
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(22-5) 405
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:		

*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
SEQÜÊNCIA ACONSELHADA
6º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
33	EAD 1410	Orçamento Público	N	OBR	(4-0)	60
34	EAD 1422	Administração Estratégica	N	OBR	(4-0)	60
35	EAD 1423	Elaboração e Gestão de Projetos	N	OBR	(4-0)	60
36	EAD 1424	Gestão de Operações e Logística II	N	OBR	(4-0)	60
37	EAD 1436	Seminário Temático V – Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	N	OBR	(2-5)	105
		Disciplina Complementar de Graduação	N	DCG	(2-0)	30
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						(2-0) 30
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(18-5) 345
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:		

*Tipo: OBR e DCG – N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Data:
____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
SEQÜÊNCIA ACONSELHADA
7º SEMESTRE

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
38	EAD 1411	Auditoria e Controladoria	N	OBR	(4-0)	60
39	EAD 1425	Gestão da Regulação	N	OBR	(2-0)	30
40	EAD 1426	Negociação e Arbitragem	N	OBR	(4-0)	60
41	EAD 1427	Tecnologia e Inovação	N	OBR	(4-0)	60
42	EAD 1437	Seminário Temático VI – Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	N	OBR	(2-5)	105
		Disciplina Complementar de Graduação	N	DCG	(4-0)	60
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação						(4-0) 60
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias						(16-5) 315
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:		

*Tipo: OBR e DCG – N/E: N= Nova e E= Existente

**A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Data:
____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
SEQÜÊNCIA ACONSELHADA
8º SEMESTRE

*Tipo: OBR e DCG – N/E: N= Nova e E= Existente

****A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs**

Data: _____ / _____ / _____ Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

DADOS INERENTES À INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR:

Carga horária a ser vencida em:

Disciplinas Obrigatórias	2.730
Disciplinas Complementares de Graduação	150
Atividades Complementares de Graduação	120

Carga horária total mínima a ser vencida:

3000

PRAZO PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR EM SEMESTRES:

Mínimo	8
Médio (estabelecido pela Seqüência Aconselhada do Curso)	8
Máximo (estabelecido pela Seq. Aconselhada + 50%)	12

LIMITES DE CARGA HORÁRIA REQUERÍVEL POR SEMESTRE:

Máximo*	
Mínimo (C.H.T. dividido pelo prazo máx. de integr. + arredond.)	255

NÚMERO DE TRANCAMENTOS POSSÍVEIS:

Parciais	6
Totais	4

NÚMERO DE DISCIPLINAS:

O número de disciplinas poderá variar em função da oferta de DCGs.

DADOS NECESSÁRIOS PARA A ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO GERAL:

Legislação que regula o(a)

Curriculum do Curso: Parecer CNE/CES nº23/2005; Resolução CNE/CES N°4/2005.

Reconhecimento do Curso: Decreto nº68.805/71 e Portaria nº69/2000-Mec (D.O.U 20/01/2000)

Profissão que o curso habilita a exercer: Lei nº7.321/1985

CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR:

*O máximo de carga horária requerível por semestre não terá limite fixado devendo, porém, atender o disposto na Resolução n. 14/2000-UFSM.

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O Curso de Administração Pública – Bacharelado , na modalidade EaD, tem sua implementação e seu desenvolvimento com base nas considerações a seguir:

Forma de ingresso:

Os alunos terão acesso ao Curso por meio do Concurso Vestibular da Universidade Federal de Santa Maria.

Número de vagas:

A oferta do Programa Nacional de Formação de Administradores Públicos - PNAP em 2010 contemplará 240 (duzentos e quarenta) vagas via Vestibular, distribuídas em oito pólos: Agudo - 30 vagas, Restinga Seca - 30 vagas, Sant'ana do Livramento - 30 vagas, São Lourenço do Sul - 30 vagas, Sobradinho - 30 vagas, Tapejara - 30 vagas, Tio Hugo - 30 vagas e Três Passos - 30 vagas.

As ofertas subsequentes dependerão de uma articulação entre a PROGRAD, o colegiado do curso e, possivelmente, a Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Através do processo nº 23081.015362/2012-90 na Divisão de Protocolo do Departamento de Arquivo Geral e nº 327/2012 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, aprovado pelo parecer 076, em dezenove de outubro de 2012, a UFSM aprova a inclusão dos polos de Novo Hamburgo, Santo Antônio da Patrulha, São Sepé, Três de Maio e Vila Flores na reoferta do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância), com 25 vagas por polo, totalizando 125 vagas.

<p>Data:</p> <p>____ / ____ / ____</p>
<p>Coordenador do Curso</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1397	FILOSOFIA E ÉTICA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995. (NB: Esta obra, além de ser boa em si, está disponível integralmente em sites da Internet).

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Filosofia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APEL, Karl-Otto. **Estudos de moral moderna**. Petrópolis: Vozes, 1994.

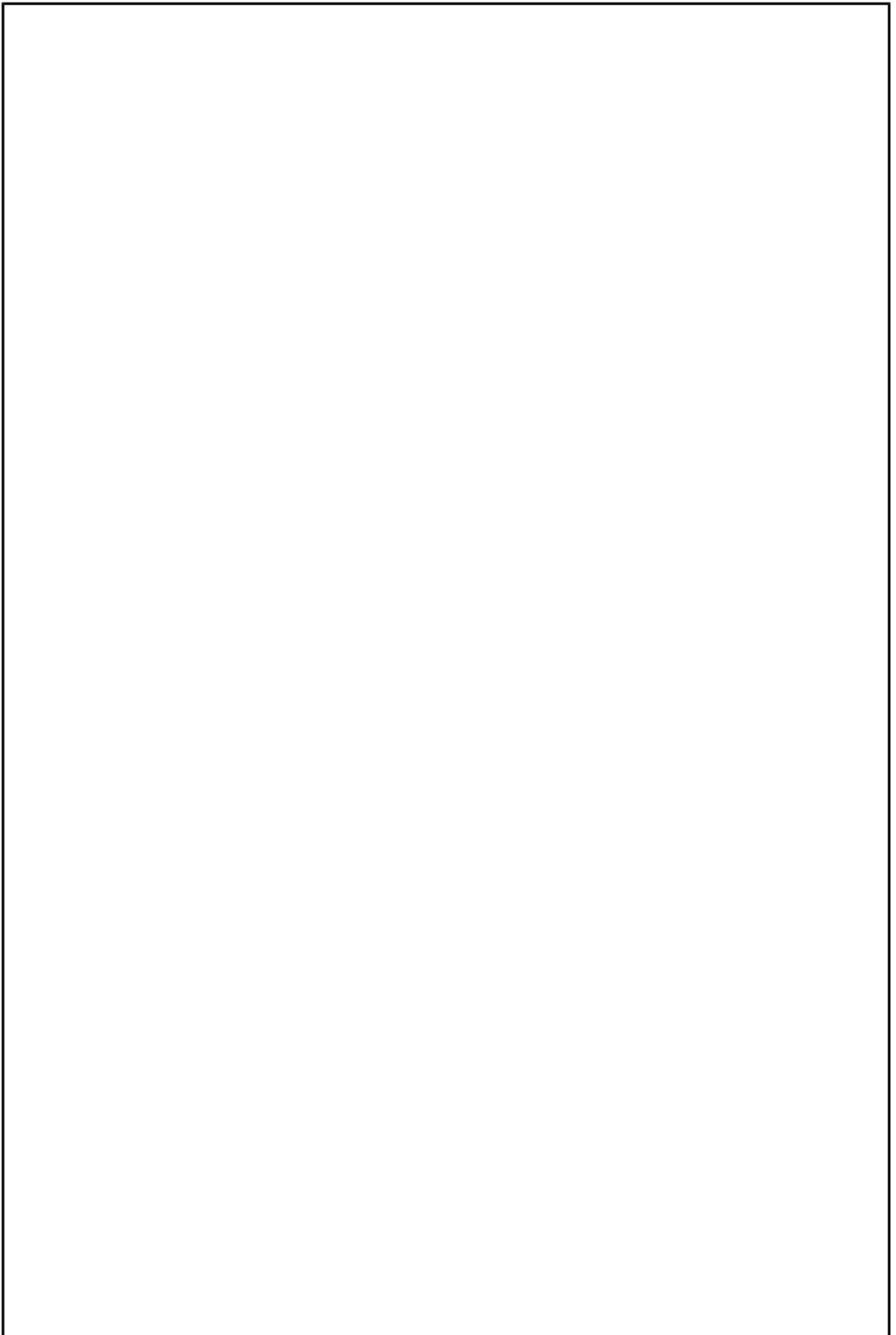
HADOT, Pierre. **O que é filosofia antiga?** São Paulo: Loyola, 1999.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Ética: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Martin Claret, 2001.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1397	FILOSOFIA E ÉTICA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os princípios norteadores da ética no setor público, contribuindo para o desenvolvimento da efetiva capacidade de discernimento ético-profissional.

Possuir espírito crítico e embasamento sobre conhecimento e sua importância na gestão organizacional.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - FILOSOFIA

- 1.1 - Conceito de filosofia: filosofia como doutrina e como ato de pensar
- 1.2 - Filosofia e outras formas de conhecimento humano
- 1.3 - Características gerais dos grandes períodos da história da filosofia

UNIDADE 2 - ÉTICA

- 2.1 - Conceito de ética
- 2.2 - Ética como problema teórico e como problema prático
- 2.3 - Ética e responsabilidade
- 2.4 - Teorias morais
- 2.5 - Ética e "ética profissional"
- 2.6 - Ética e política

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1398	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNBUSCH, Rüdiger; FISCHER, Stanley; DAVID, Begg. **Introdução à economia** (Para Cursos de Administração, Direito, Ciências Humanas e Contábeis). Tradução de Helga Hoffmann. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de. **Manual de introdução à economia**. Equipe de Professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

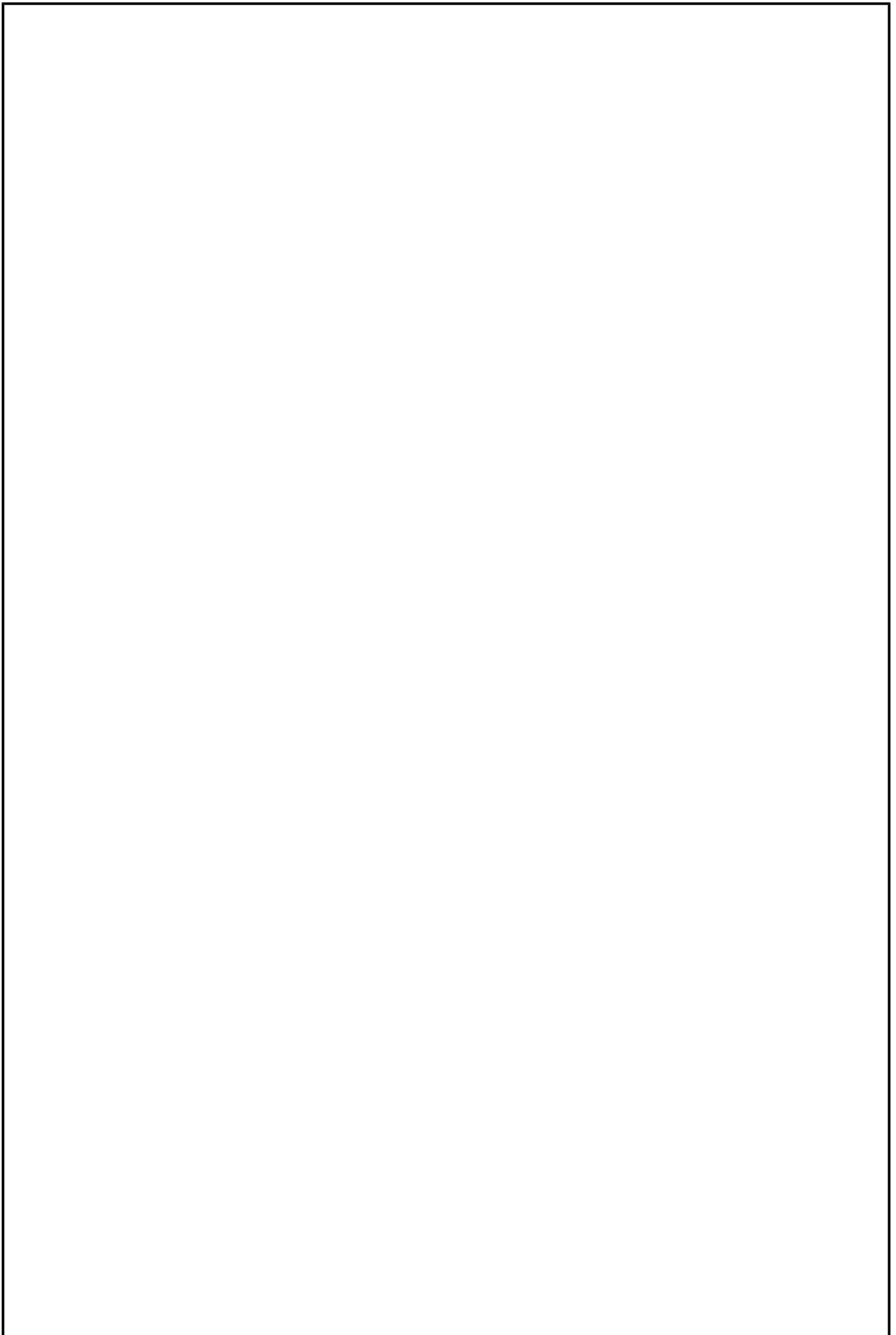
GREMAUD, Amaury Patrick; AZEVEDO, Paulo Furquim de; DIAZ, María Dolores Montoya. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia** (Edição Compacta). Tradução de Allan Vidigal Hastings. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. Livro de Exercícios. São Paulo: Atlas, 2004.

SAMUELSON, Paul A.; NORDAUS, William D. **Economia**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2004.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1398	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

- Interpretar conceitos básicos e identificar a Economia no Mundo e os problemas da organização econômica.
Demonstrar a capacidade de descrever os conceitos de produto e renda, bem como analisar as questões micro e macroeconômicas dentro das organizações.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - CONCEITOS E PRINCÍPIOS DE ECONOMIA

- 1.1 - Conceitos e princípios de economia
1.2 - Evolução do Pensamento Econômico

UNIDADE 2 - NOÇÕES DE MICROECONOMIA

- 2.1 - Mercado e preços
2.2 - Demanda e oferta
2.3 - Teoria do consumidor
2.4 - Teoria da firma
2.5 - Estrutura de mercado e eficiência

UNIDADE 3 - NOÇÕES DE MACROECONOMIA

- 3.1 - Determinação da renda e do produto nacional
3.2 - Mercado de bens e serviços e lado monetário
3.3 - O setor externo, câmbio e estrutura de balança de pagamento

UNIDADE 4 - SETOR EXTERNO

- 4.1 - Câmbio
4.2 - Estrutura de balança de pagamento

UNIDADE 5 - SETOR PÚBLICO

- 5.1 - Funções econômicas
5.2 - Estrutura tributária e déficit público

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

6.1 - Fontes de crescimento

6.2 - Financiamento e modelos

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1399	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto. **Psicodinâmica da Vida Organizacional**. São Paulo: Atlas, 1997.

ZANELLI, José C.; BORGES, Jairo; BASTOS, Antonio V. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

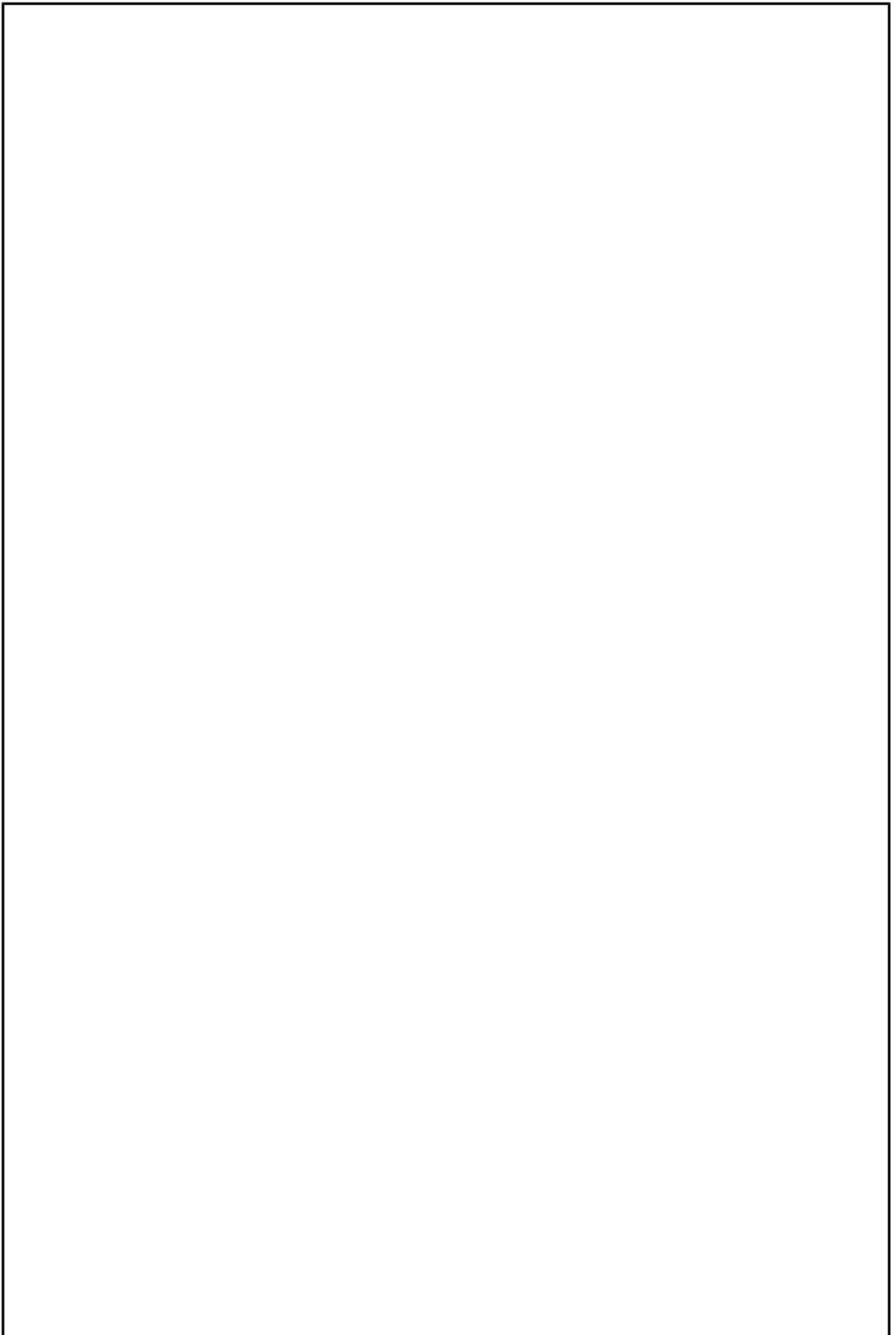
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto. **Psicologia aplicada à administração de empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982.

CHANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. Vol. 3. São Paulo: Atlas, 1996.

LANE, Silvia; CODA, Wanderley. **Psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SCHEIN, Edgard H. **Psicologia organizacional**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1399	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Desenvolver a percepção da importância, aplicabilidade, oportunidade e influência da Psicologia no comportamento humano no trato com as pessoas nas relações de trabalho.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - TEORIAS PSICOLÓGICAS

- 1.1 - Contribuições para o campo do estudo das organizações
- 1.2 - Impacto dos diversos modos de organização do trabalho na vida e saúde das pessoas

UNIDADE 2 - TEMAS DA PSICOLOGIA NA INTERFACE COM OS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 2.1 - Motivação, aprendizagem, percepção e grupos
- 2.2 - Tensão e conflito
- 2.3 - Processo de liderança

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1413	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO I	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAXIMIANO, Antônio Cesar A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, Thomas S; SNELL, Scott A. **Administração**: liderança e colaboração no mundo competitivo. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

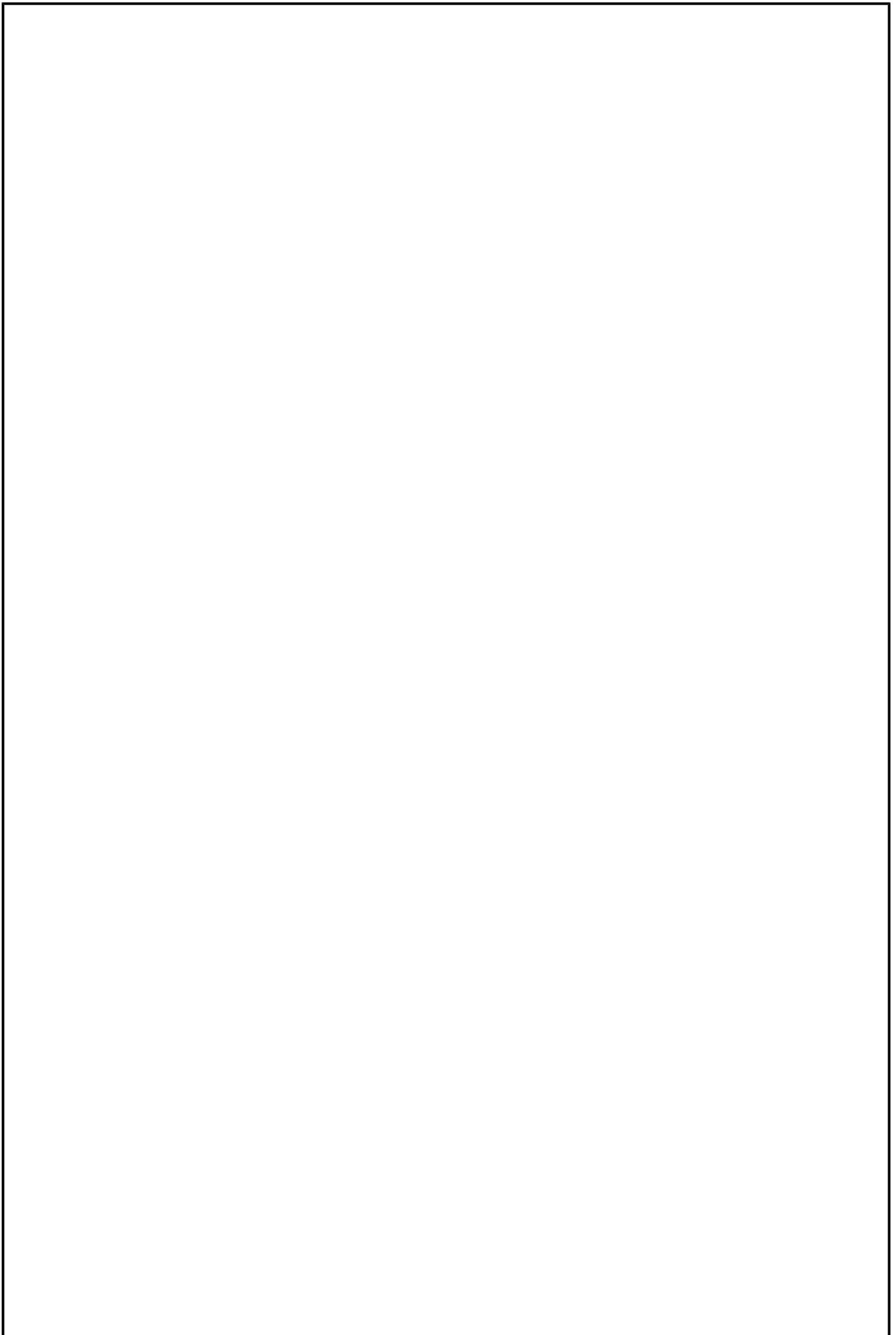
CARAVANTES, Geraldo R. et al. **Administração**: teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da administração**: o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

_____. **Introdução à Teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FARIA, José C. **Administração**: introdução ao estudo. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

STONER, James Arthur. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1413	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO I	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Apresentar e analisar as principais escolas/abordagens administrativas e estudar as funções e áreas da administração, destacando as contribuições das diferentes escolas/abordagens.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

- 1.1 - Mercado de trabalho
- 1.2 - Conceito de administração
- 1.3 - O Administrador e seu papel na sociedade atual
- 1.4 - Formação e legislação profissional

UNIDADE 2 - AS ORGANIZAÇÕES

- 2.1 - Conceitos e ambientes competitivos globalizados
- 2.2 - Funções administrativas e organizacionais
- 2.3 - Composição Organizacional
- 2.4 - Processo Administrativo
- 2.5 - Novas tendências

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1429	SEMINÁRIO INTEGRADOR	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

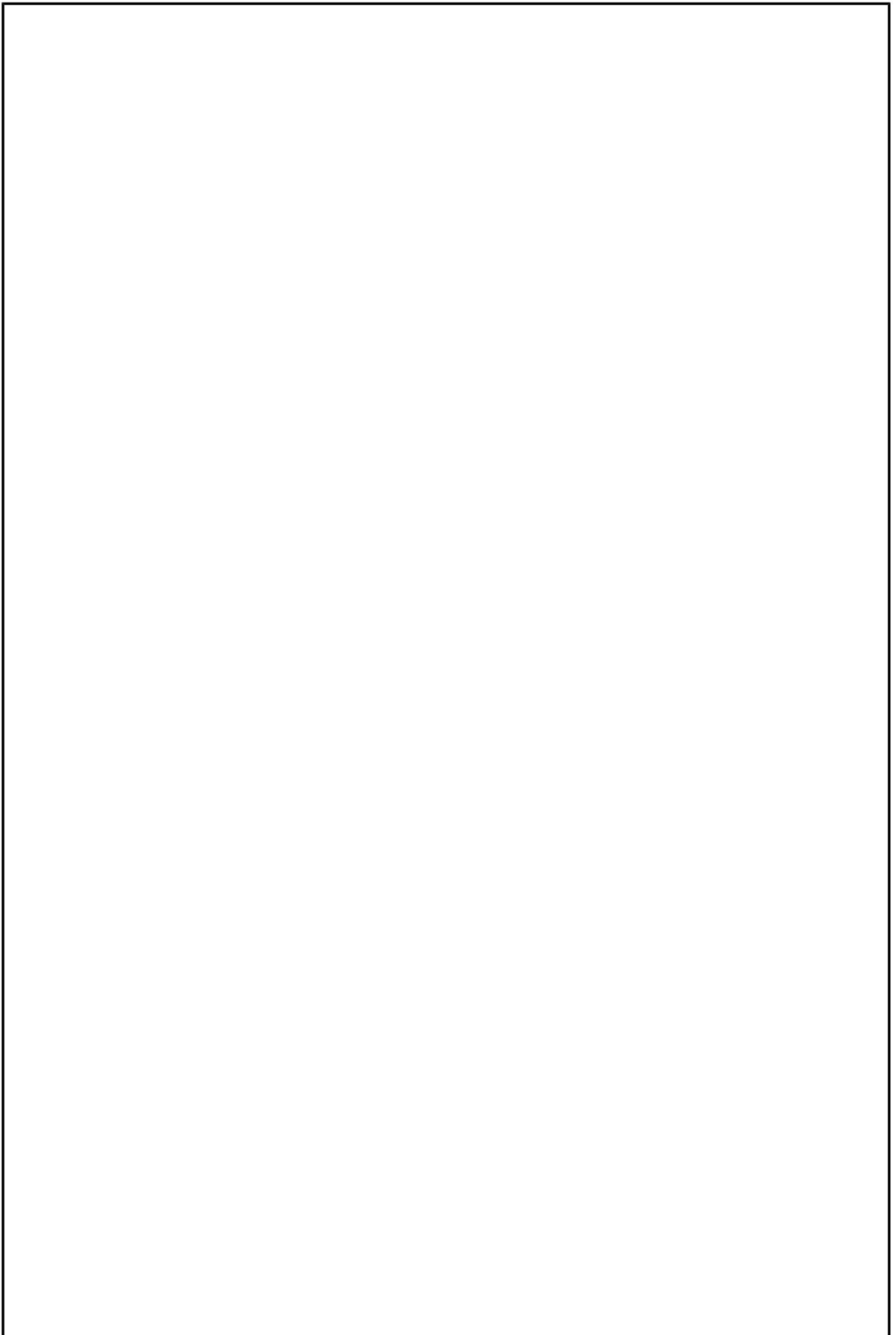
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES/UAB. **Universidade Aberta do Brasil**. 2009. Disponível:<http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=102&Itemid=57>

UFSM. Coordenadoria de Ensino a Distância. 2009 Disponível em:<<http://www.ufsm.br/ead/>>

Disponível em: <<http://cead.ufsm.br/inicio/>>. **Ambientes Disponíveis.** 2009.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1429	SEMINÁRIO INTEGRADOR	(2-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Familiarizar-se com o pólo presencial, tomar contato com os ambientes interativos de aprendizagem e as ferramentas de comunicação que lhe permitirão acompanhar o curso a distância. Familiarizar-se com o currículo do curso e suas linhas de formação.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 – SISTEMA UAB

- 1.1 - O Pólo
- 1.2 - O Curso
- 1.3 - Atores e seus papéis: coordenadores, professores, tutores e alunos
- 1.4 - Avaliação de aprendizagem

UNIDADE 2 – FERRAMENTAS PARA O EAD

- 2.1 - Ferramentas de comunicação síncronas (Chat, whiteboard, videoconferência)
- 2.2 - Ferramentas de comunicação assíncronas (fórum, mural, e-mail)
- 2.3 - Outras ferramentas (editor de texto colaborativo, Blogs)

UNIDADE 3 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 3.1 - Peculiaridades
- 3.2 - Linhas de formação específica do curso

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	MATEMÁTICA BÁSICA (NIVELAMENTO)	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

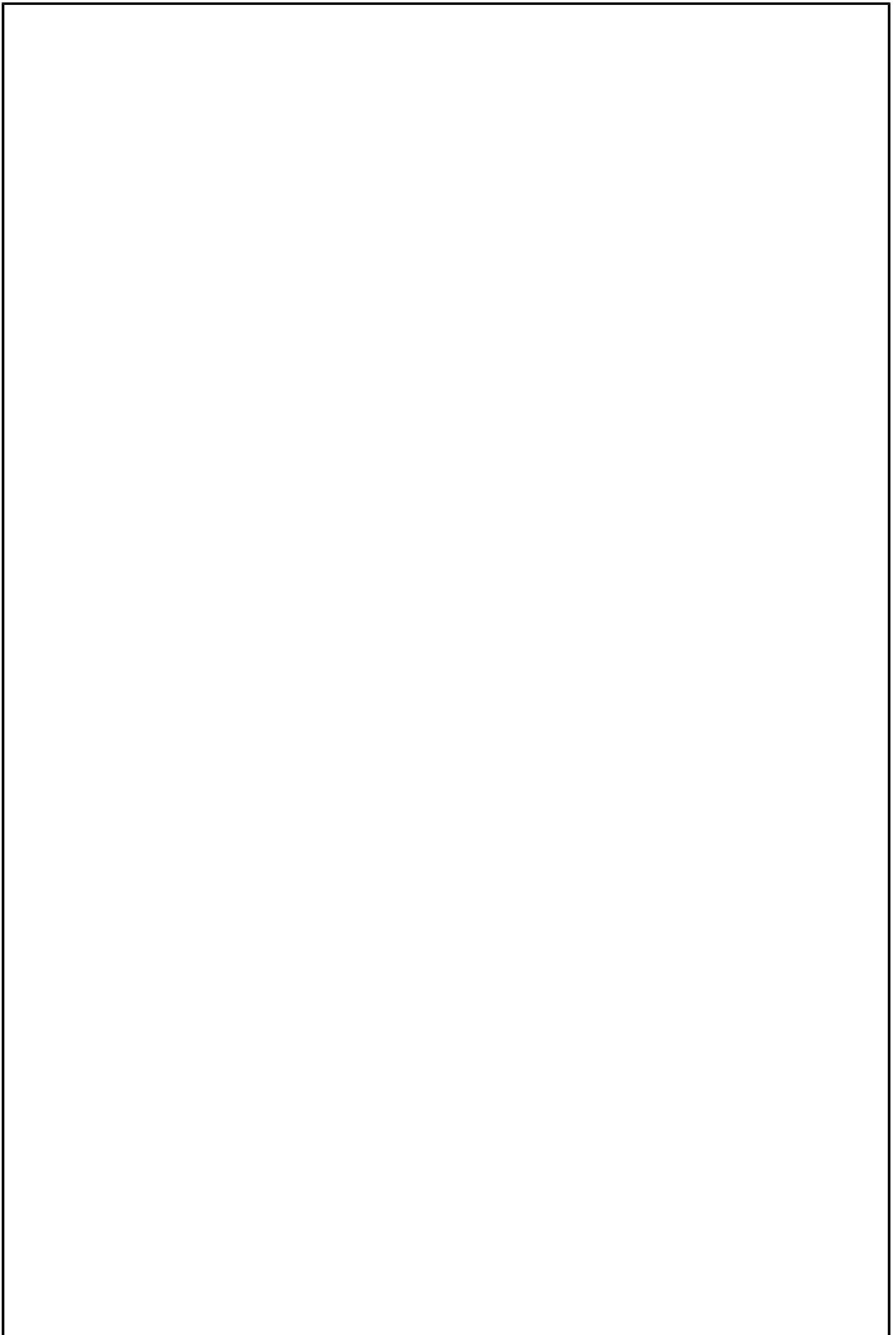
LEITHOLD, Louis. **Matemática Aplicada à Economia e Administração**. São Paulo: Harbra, 1988.

BEZERRA, Manoel J.; PUTNOKI, José Carlos. Novo Bezerra: **Matemática (2º Grau)**. Volume Único. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEBER, Jean E. **Matemática para Economia e Administração**. 2. ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1986.

ALENCAR FILHO Edgar de. **Teoria Elementar dos conjuntos**. 15. ed. São Paulo: Nobel, 1974.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	MATEMÁTICA BÁSICA (NIVELAMENTO)	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Revisar conceitos de matemática necessários ao desenvolvimento posterior no curso, nivelando os alunos. Oferecer perspectivas de aplicação prática dos conceitos.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA BÁSICA

- 1.1 - Conjuntos e Relações
- 1.2 - Potenciação, Radiação, Logaritmo e Exponencial
- 1.3 - Produtos Notáveis. Razão, Proporção e Porcentagem
- 1.4 - Frações
- 1.5 - Equações de 1º e 2º graus
- 1.6 - Inequações de 1º grau

UNIDADE 2 - APLICAÇÕES

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1400	CIÊNCIA POLÍTICA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIDDENS, Anthony. **Para além da esquerda e da direita**. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

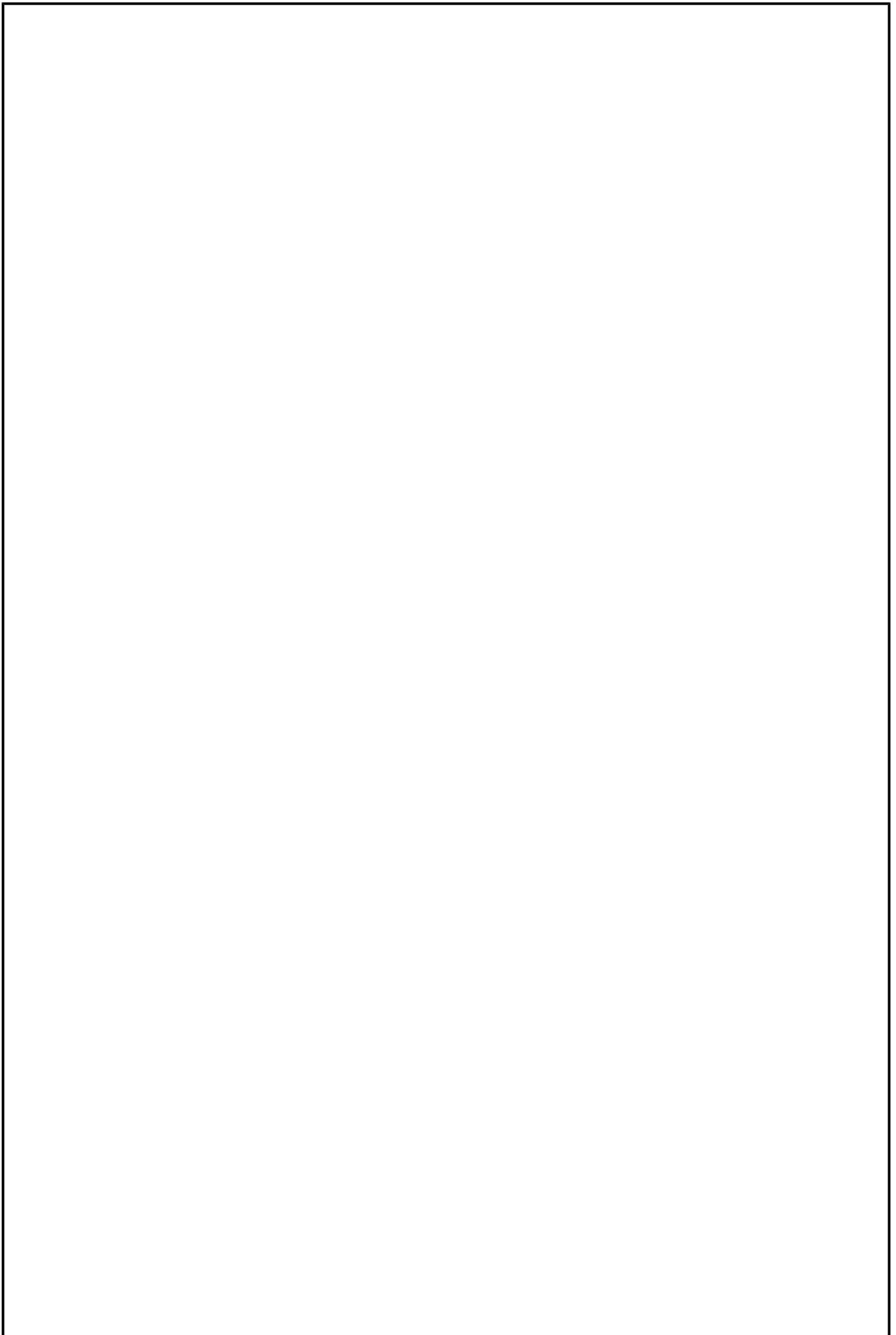
LEO MAAR, Wolfgang. **O que é política?** 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MAGALHÃES, José Antônio Fernandes de. **Ciência política**. Brasília: Vestcon, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOISÉS, José Álvaro. **Os brasileiros e a democracia**. São Paulo: Ática, 1995.

WEBER, Max. **Ciência e política: duas vocações**. São Paulo: Cultrix, 1992.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1400	CIÊNCIA POLÍTICA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Identificar as características dos autores clássicos aos contemporâneos e suas correntes de pensamento. Reconhecer os limites das atividades econômica e política, identificando as variáveis constitutivas e interferentes à vida societária, notadamente os seus mecanismos de controle.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - O PENSAMENTO POLÍTICO

- 1.1 - Conceitos básicos
- 1.2 - Fundamentos teóricos

UNIDADE 2 - OS ATORES POLÍTICOS

- 2.1 - Formas de governo
- 2.2 - Regimes políticos
- 2.3 - Representação e sistemas partidários

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1401	CONTABILIDADE GERAL	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

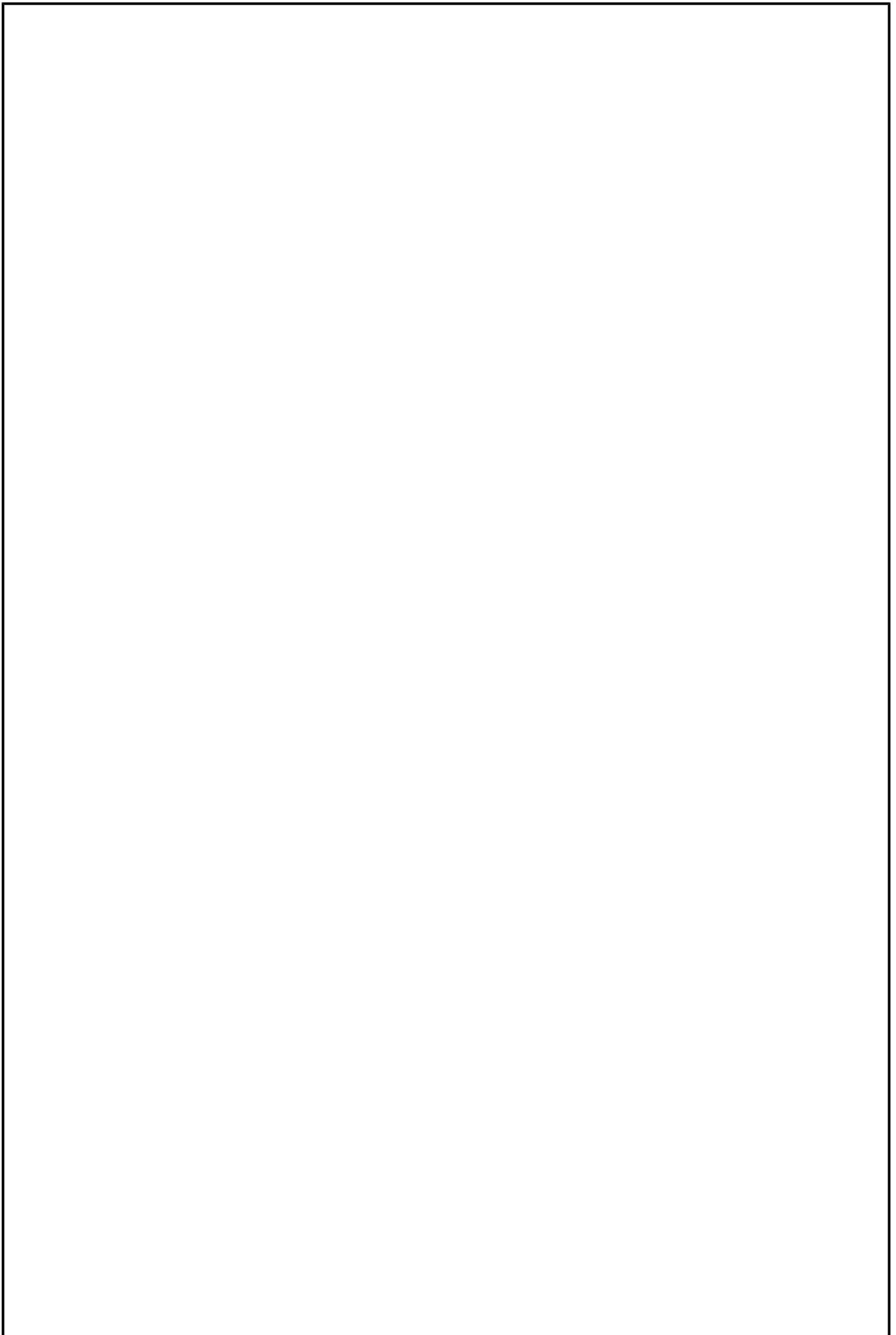
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDICIBUS, Sérgio et al. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações** (com Suplemento). São Paulo: Atlas, 2007/2008.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – PRONUNCIAMENTOS. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 27 mar. 2009.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1401	CONTABILIDADE GERAL	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Reconhecer e descrever os elementos básicos para elaboração de demonstrativos contábeis.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ELEMENTOS DE CONTABILIDADE

- 1.1 - Definições
- 1.2 - Aplicação
- 1.3 - Exigências legais e finalidades de Contabilidade

UNIDADE 2 - ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES ECONÔMICAS

- 2.1 - Fatos contábeis e econômicos
- 2.2 - Método das Partidas Dobradas: registros e sistemas contábeis
- 2.6 - Registros e sistemas contábeis

UNIDADE 3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 3.1 - Apuração do resultado do exercício
- 3.2 - Balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício
- 3.3 - Aspectos fundamentais da teoria contábil
- 3.4 - Análise das informações contábeis

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1402	MACROECONOMIA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

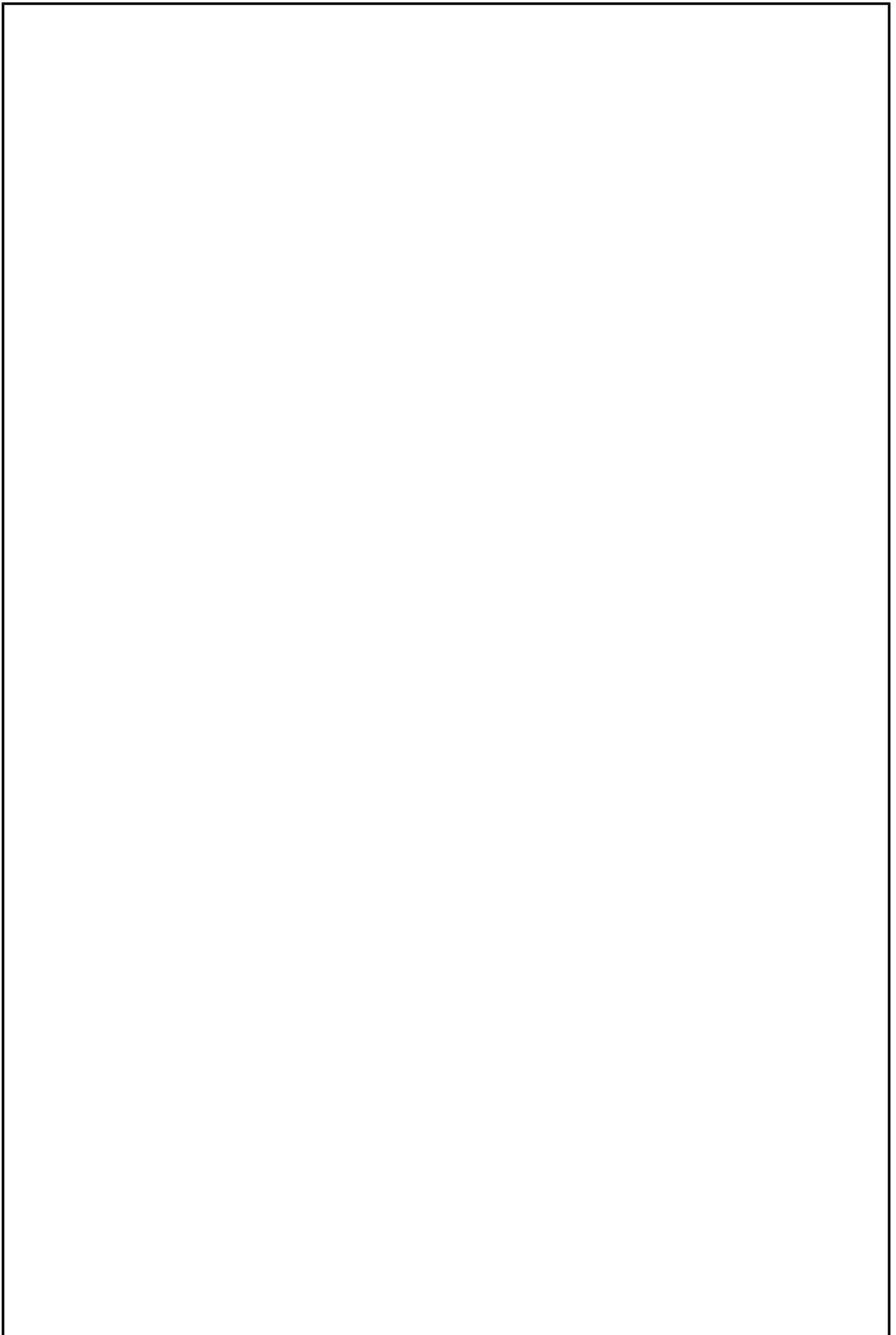
BACHA, Carlos José Caetano; LIMA, Roberto Arruda de Souza. **Macroeconomia: teorias e aplicações à economia brasileira**. São Paulo: Alínea, 2006.

CARVALHO, José L. et al. **Fundamentos de economia: Macroeconomia**. v. 1, São Paulo: Cengage Learnin, 2008.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Makron, 1991.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro:Campus, 1999.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1402	MACROECONOMIA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Desenvolver modelos macroeconômicos, baseados na Síntese Neoclássica e em algumas contribuições dos Novos-Keynesianos, de determinação do produto nacional e nível de preço de equilíbrio da economia.

Avaliar os impactos sobre a economia de modificações das políticas fiscais, monetária e cambial.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - FUNDAMENTOS DA ANÁLISE MACROECONÔMICA

- 1.1 - Problemas macroeconômicos
- 1.2 - Modelos macroeconômicos

UNIDADE 2 - CONTABILIDADE NACIONAL

- 2.1 - Determinantes da demanda e oferta agregada
- 2.2 - Moeda, juros e renda
- 2.3 - Economia Aberta
- 2.4 - Política econômica
- 2.5 - O papel do governo
- 2.6 - Inflação

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1414	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO II	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2007.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

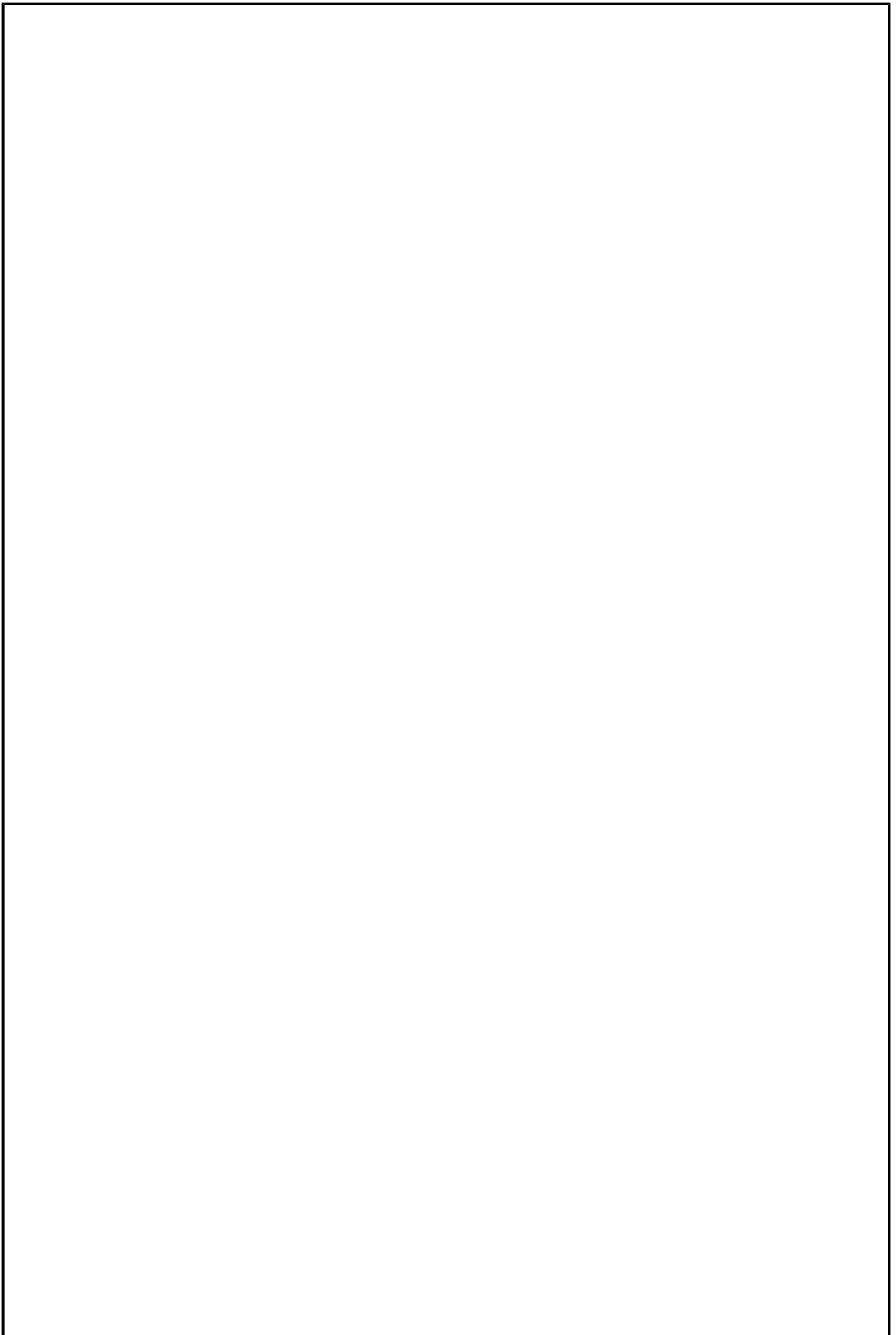
MOTTA, Fernando C. P.; VANCONCELLOS, Isabella F. G. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira Thonsom, 2005.

SALDANHA, Clezio. **Introdução à gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, Arídio et al. **Sistemas de informação na administração pública**. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

WREN, Daniel A. **Idéias de administração: o pensamento clássico**. São Paulo: Ática, 2007.

_____. **Idéias de administração: o pensamento moderno**. São Paulo: Ática, 2007.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1414	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO II	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Aplicar as funções básicas de Administração no ambiente organizacional.
Visualizar os diferentes processos e estruturas organizacionais.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - TEORIA

1.1 - Escolas e Evolução do Pensamento Administrativo

UNIDADE 2 - O ESTUDO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

2.1 - Gestão por função e gestão por processos

2.2 - Sistema administrativo e mudança organizacional

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1430	SEMINÁRIO TEMÁTICO I - FINANÇAS PÚBLICAS	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRETCHÉ, Marta (2004). **Federalismo e Políticas Fiscais no Brasil**: problemas de coordenação e autonomia. In: **São Paulo em Perspectiva**, 18(2), 2004. p. 17-26. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000200003&lng=pt&nrm=iso>

BACEN. **Manual de Finanças Públicas**. Brasília: Banco Central do Brasil. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/Infecon/FinPub/manualfinpublp.pdf>>

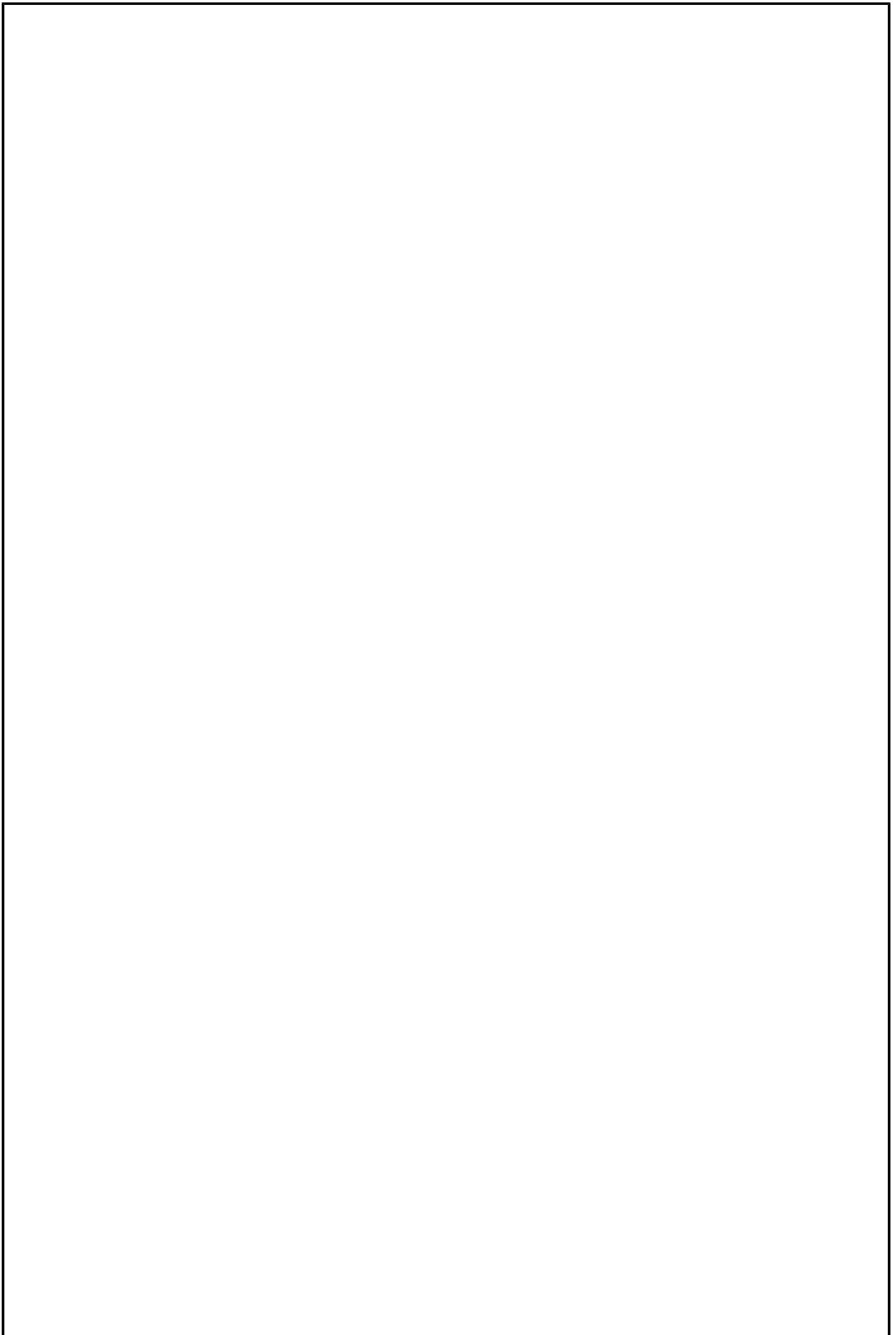
FREITAS, Mário S. N. (200). **Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica**. In: **Bahia Análise e Dados**. Salvador, v. 12, n. 4, pp. 9-24, março 2003. Disponível em http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei nº 4320 de 17 de março de 1964**. Estatui Normas de Direito Financeiro e para elaboração e controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

_____. **Constituição Federal**, de 05 de outubro de 1988.

_____. **Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000**. Lei de Responsabilidade Fiscal.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1430	SEMINÁRIO TEMÁTICO I - FINANÇAS PÚBLICAS	(2-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender princípios gerais que regem a gestão financeira pública, particularmente, sua base legal e as peculiaridades do setor governamental.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

- 1.1 - Instrumentos de planejamento
- 1.2 - O financiamento da atividade estatal: receitas públicas
- 1.3 - Gasto público
- 1.4 - Dívida pública

UNIDADE 2 - TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS PÚBLICAS

- 2.1 - Responsabilidade fiscal
- 2.2 - Informação de custos
- 2.3 - Controle social

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1431	REDAÇÃO OFICIAL	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 12a. ed. São Paulo: Ática, 1995.

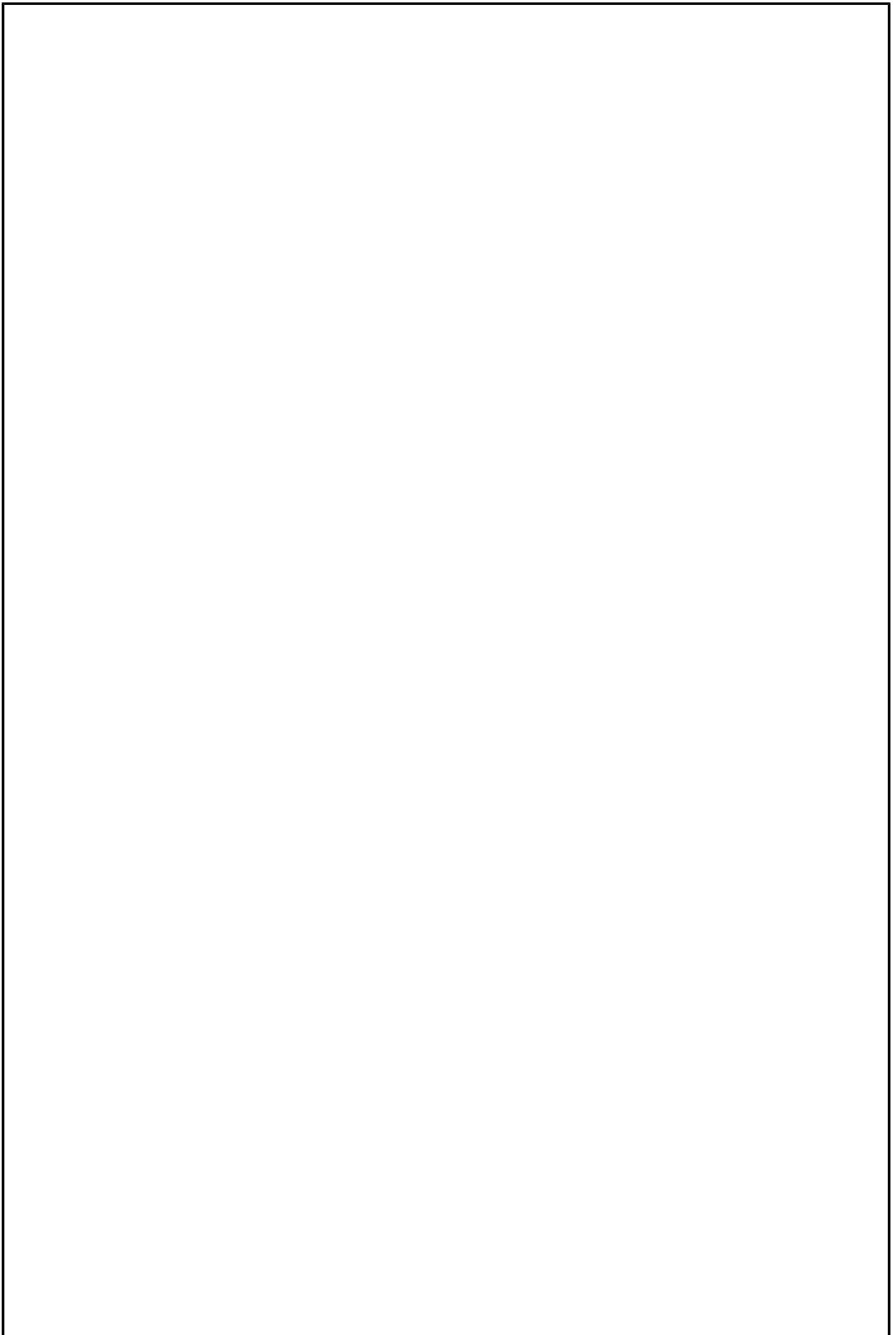
FLORES, Lúcia Locatelli. **Redação oficial**. 3ª. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

GOLD, Mirian. **Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização**. 3a. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 13ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Administração. Diretoria de Patrimônio e documentação. **Padronização e redação dos atos oficiais**. 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: SEA, 2003.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1431	REDAÇÃO OFICIAL	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender princípios gerais que regem a gestão financeira pública, particularmente, sua base legal e as peculiaridades do setor governamental.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 – ASPECTOS GERAIS DA REDAÇÃO OFICIAL

1.1 - O que é redação oficial

UNIDADE 2 – COMUNICAÇÕES OFICIAIS

2.1 - Introdução

2.2 - Padrão ofício

2.3 - Exposição de motivos

2.4 - Mensagem

2.5 - Telegrama

2.6 - Fax

2.7 - Correio eletrônico

UNIDADE 3 – ELEMENTOS DE ORTOGRAFIA E GRAMÁTICA

3.1 - Revisão

UNIDADE 4 – ATOS NORMATIVOS

4.1 - Tipos, definição e objeto

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1450	MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

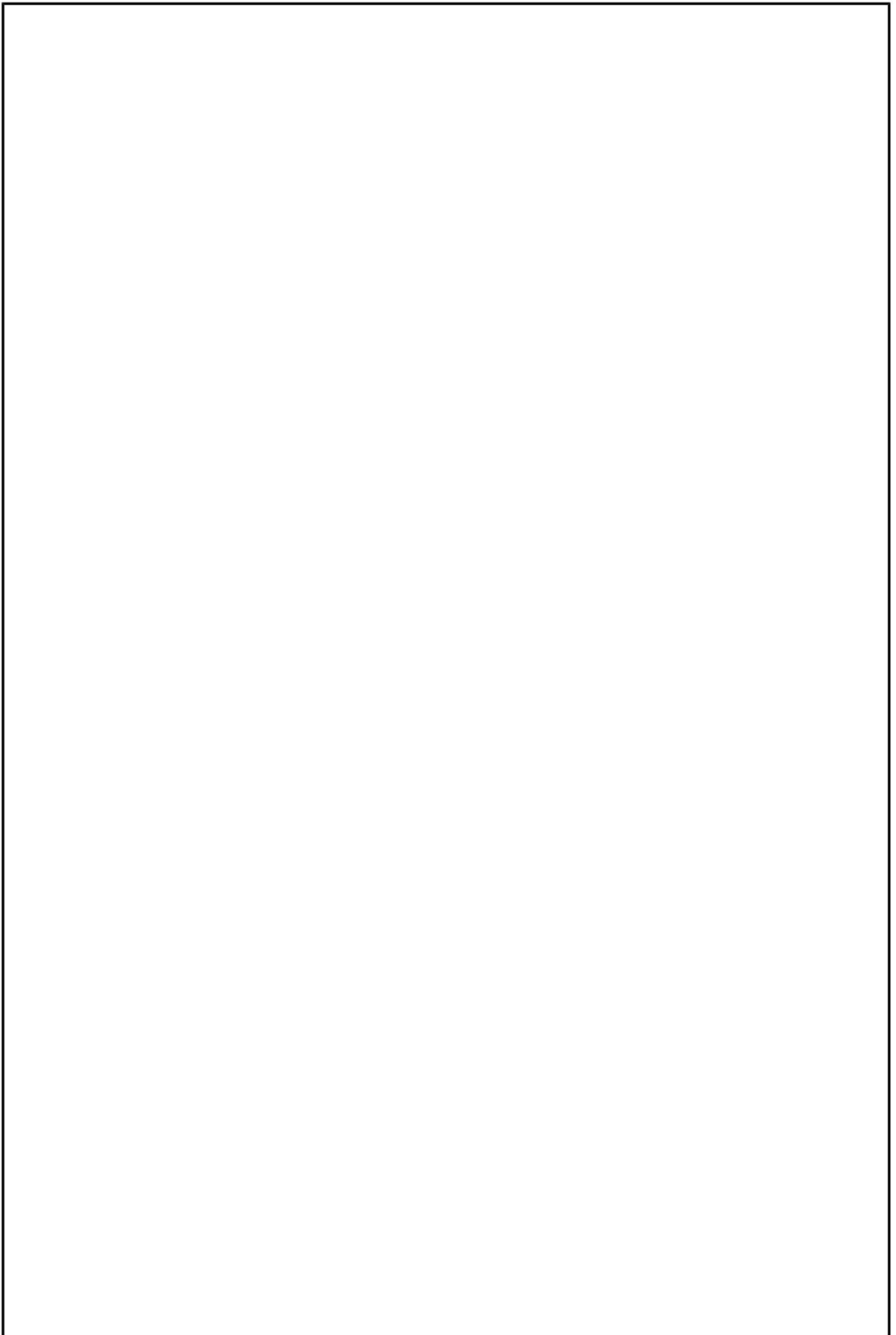
BOULOS, Paulo. **Cálculo diferencial e integral**. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 1999.

SILVA, Fernando Cesar Marra e; ABRÃO, Mariângela. **Matemática básica para decisões administrativas**. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LARSON, Roland E.; HOSTETLER, Robert P.; EDWARDS, Bruce H. **Cálculo com aplicações**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

WHIPKEY, Kenneth L.; WHIPKEY Mary Nell. **Cálculo e suas múltiplas aplicações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1450	MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conceituar e utilizar o instrumental matemático referente a funções, limites, derivadas e integrais, necessário para utilização nas disciplinas específicas dos Cursos de Administração utilizando o raciocínio lógico e o poder de abstração, bem como transformar os dados de um problema e organizá-los segundo as necessidades formais de um modelo matemático.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES

- 1.1 - Teoria dos Conjuntos
- 1.2 - Matrizes
- 1.3 - Sistemas de equações lineares
- 1.4 - Funções
- 1.5 - Limites
- 1.6 - Continuidade
- 1.7 - Derivadas
- 1.8 - Aplicação do conteúdo estudado em problemas administrativos

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1403	CONTABILIDADE PÚBLICA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios.** São Paulo. 3^a ed. Atlas. 2007

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público.** Brasília: autor-editor, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGELICO, João. **Contabilidade Pública.** São Paulo: Atlas, 1994.

CRUZ, Flavio da et al. **Comentários à Lei nº 4.320:** normas gerais de direito financeiro, orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. São Paulo, Atlas: 2008.

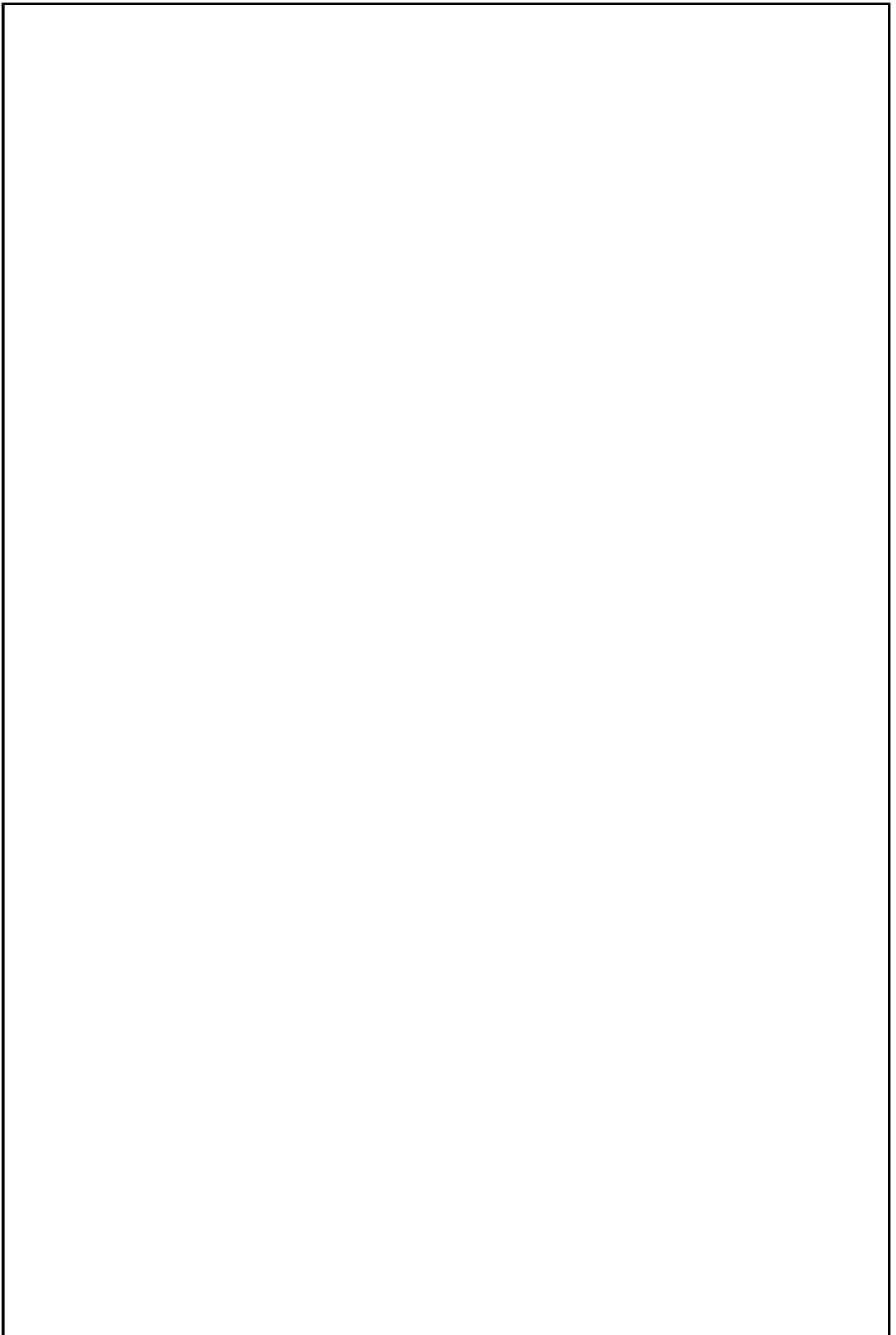
GIACOMONI, James. **Orçamento Público.** São Paulo, Atlas, 2007.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2006.

MACHADO Jr., J. Teixeira. **A Lei 4.320 comentada.** Rio de Janeiro: IBAM, 1998.

SILVA, Lino Martins. **Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo.** São Paulo: Atlas, 2004.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal.** São Paulo: Atlas, 2003.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1403	CONTABILIDADE PÚBLICA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Tornar o orçamento público acessível e possibilitar o domínio da sistemática que envolve o controle orçamentário e financeiro da administração direta tendo em vista principalmente o equilíbrio orçamentário (recursos-despesa) transmitindo as práticas contábeis adotadas, limitações e alcance das informações consubstanciadas nos demonstrativos específicos obtidos.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ELEMENTOS DE CONTABILIDADE GERAL

- 1.1 - Contabilidade pública: métodos e sistemas de escrituração
- 1.2 - Receita e despesa pública
- 1.3 - Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial

UNIDADE 2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 2.1 - Balanços, variações patrimoniais, consolidação e prestação de contas
- 2.2 - Lançamentos contábeis
- 2.3 - Planificação contábil
- 2.4 - Contabilização em empresas públicas
- 2.5 - Campo de aplicação da contabilidade pública
- 2.4 - Controle da execução orçamentária
- 2.5 - Patrimônio público
- 2.6 - Exercício financeiro
- 2.7 - Aspectos fundamentais
- 2.8 - Relatórios RREO e RGF

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1404	ECONOMIA BRASILEIRA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Orgs.). **Economia brasileira**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

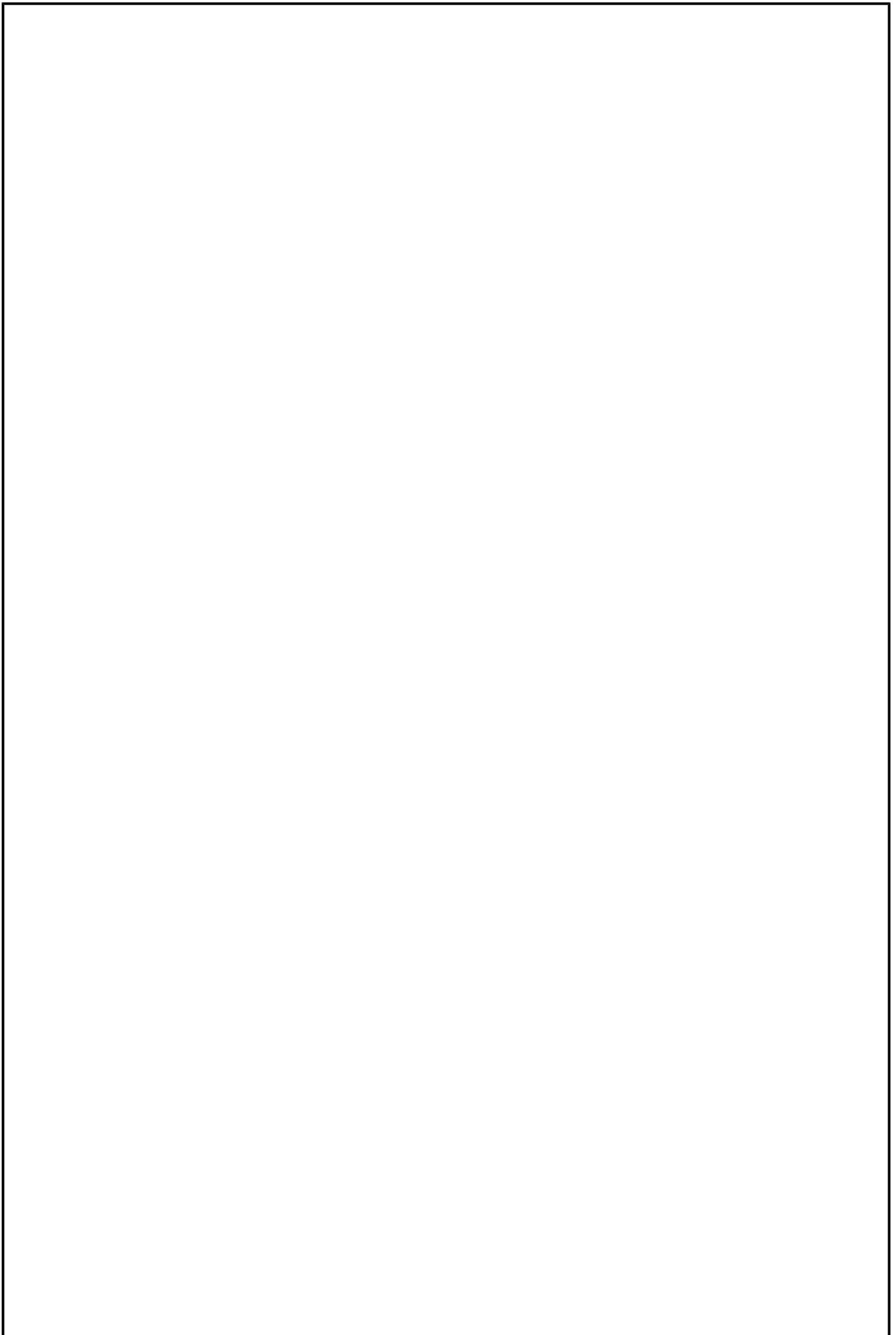
ABREU, Marcelo de Paiva. **A ordem do progresso: cem anos de política econômica Republicana (1889-1989)**. 15. tiragem. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro**. 4. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

GIAMBIAGI, Fábio; VILLELA, André (Orgs.). **Economia brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GREMAUD, Amaury Patrick; SAES, Flávio Azevedo Marques de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1997.

WERNER, Baer. **A economia brasileira**. São Paulo: Nobel, 2002.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1404	ECONOMIA BRASILEIRA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Entender os marcos estruturais da economia brasileira, seu processo de evolução histórica e os reflexos deste processo no atual estágio de desenvolvimento do País.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA

1.1 - Evolução histórica da economia brasileira no período republicano

UNIDADE 2 - A EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA NO BRASIL

2.1 - Agricultura e indústria

2.2 - Comércio exterior; inflação

2.3 - Relações intersetoriais e regionais

UNIDADE 3 - TEMAS EMERGENTES NA ECONOMIA BRASILEIRA E A ATUALIDADE

3.1 - O problema da distribuição de renda e indicadores sócio-econômicos

3.2 - Desemprego e informalidade

3.3 - Globalização, inserção periférica e acordos internacionais

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1405	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2009.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

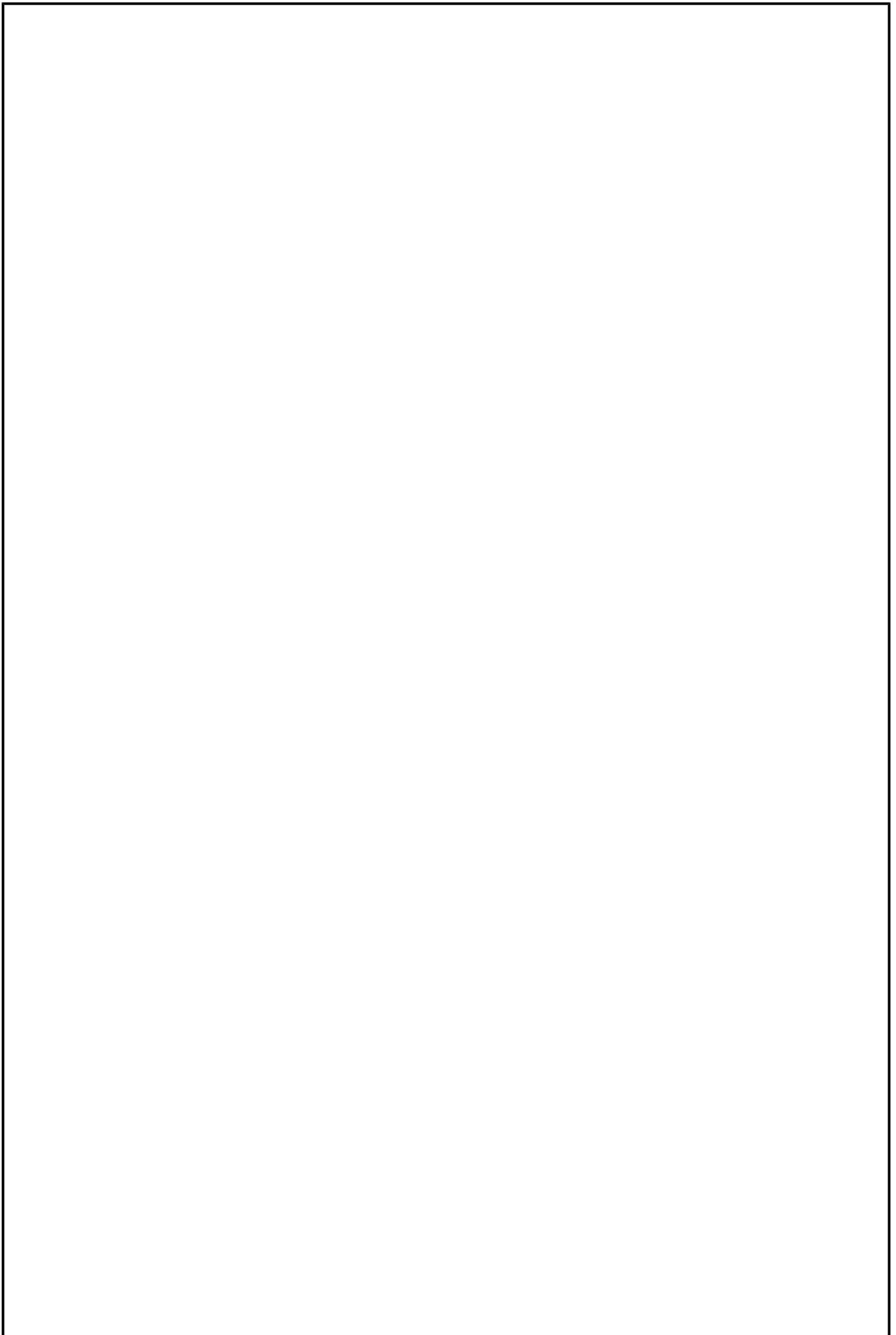
BONAVIDES, Paulo. **Teoria Geral do Estado**. São Paulo: Malheiros, 2009.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2009.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2009.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. São Paulo: Malheiros, 2009.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1405	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

- Conhecer noções introdutórias sobre as instituições jurídicas básicas e seu funcionamento.
Compreender as premissas do Direito Constitucional e suas implicações nas organizações de setor público.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - NOÇÕES DE DIREITO

- 1.1 - Norma jurídica e outras normas sociais
- 1.2 - Direito público e direito privado
- 1.3 - Subdivisões
- 1.4 - Fontes do direito

UNIDADE 2 - TEORIA DO ESTADO

- 2.1 - Conceito de Estado, sua origem e formação
- 2.2 - Elementos de Estado: Estado de direito, Estado Social de Direito e Estado Democrático de Direito
- 2.3 - Poder e funções do Estado
- 2.4 - Formas de Estado, formas de Governo e sistemas de Governo

UNIDADE 3 - CONSTITUIÇÃO

- 3.1 - Conceito de Constituição
- 3.2 - Classificação e poder constituinte
- 3.3 - Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade
- 3.4 - As Constituições brasileiras
- 3.5 - A constituição vigente

UNIDADE 4 - ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

- 4.1 - Forma de Estado, forma de Governo e sistema de Governo
- 4.2 - Poder legislativo: função, organização, garantias; Poder Judiciário: funções, organização, garantias
- 4.2 - Poder Executivo: funções, organização, atribuições e responsabilidade

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 5 - CONCEITO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 5.1 - Princípios
- 5.2 - Organização administrativa
- 5.3 - Administração Direta e indireta
- 5.4 - Servidores públicos
- 5.5 - Direitos e garantias individuais e direitos fundamentais do homem

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1406	SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reinaldo C. **Sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Saraiva, 2001.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

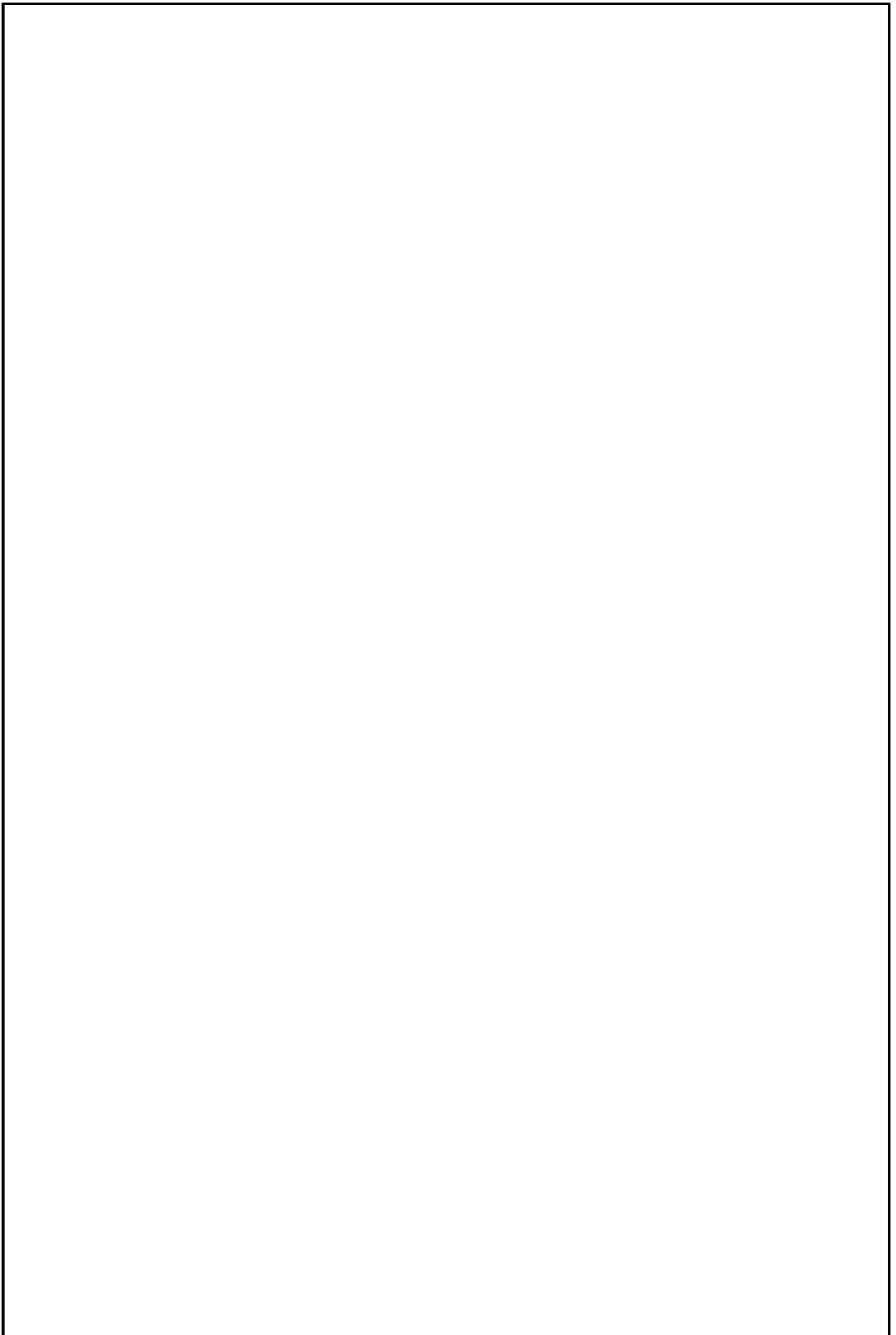
CHANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização**. São Paulo: Atlas, 1992.

HERSEY, Paul P.; BLANCHARD, Kenneth H. **Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional**. São Paulo: Editora Pergamón Universitária, 1986.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LANER, Aline; CRUZ JUNIOR João Benjamim. **Repensando as organizações**. Florianópolis: Fundação José Boiteux, 2004.

STONER, James A. F. **Administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1982.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1406	SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Desenvolver fundamentos sociológicos que o possibilitem interpretar as relações sociais, políticas e o ambiente de trabalho nas organizações.
Desenvolver a capacidade e a habilidade de observar, concluir e criticar os valores e comportamentos sociais, de modo a entender a sociedade e a administração em termos estruturais e dinâmicos.
Desenvolver o espírito científico no trato das questões sociais da sociedade da qual faz parte.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - A SOCIOLOGIA E SEU OBJETO DE ESTUDOS

- 1.1 - Conceitos básicos: relação social, estrutura e paradigmas de relacionamento, socialização e formação da cultura
- 1.2 - Interação social: o indivíduo e a sociedade
- 1.3 - Papel social, grupos e organização social

UNIDADE 2 - O INDIVÍDUO E A ORGANIZAÇÃO

- 2.1 - Organização formal e informal
- 2.2 - Atitudes, valores e seu comportamento nas organizações

UNIDADE 3 - CULTURA ORGANIZACIONAL

- 3.1 - Tipologia
- 3.2 - Características
- 3.3 - Planejamento de mudanças

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1415	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (Org.). **Reforma do estado e da administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

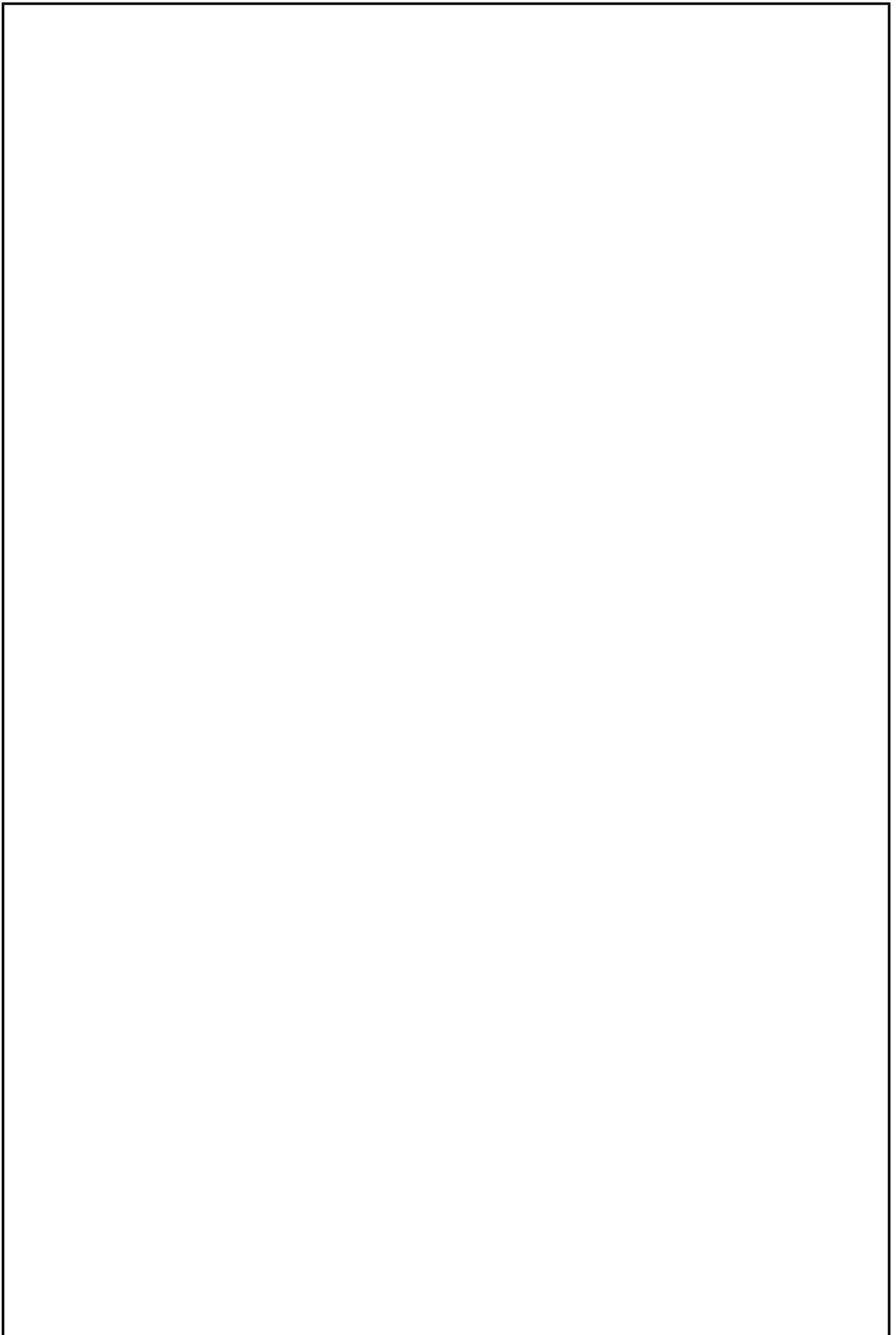
BEHRING, Elaine Rossetti. **Brasil em contra-reforma: reestruturação do estado e perda dos direitos**. São Paulo: Cortez, 2003.

JUNQUEIRO, Gelson Silva. Gestão e ação gerencial nas organizações contemporâneas: para além do "folclore" e o "fato". **Revista Gestão & Produção**, São Carlos, v. 8, n. 3, p. 304-318, Dez. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v8n3/v8n3a07.pdf>>. Acesso em: 7 mar. 2009.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. São Paulo: Atlas, 2008.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **O que é burocracia?** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1415	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender a evolução da administração pública na sociedade contemporânea. Assessorar na formulação e avaliação global dos impactos das políticas públicas.

Reconhecer uma conjuntura de redefinição do papel do Estado, onde estão em pautas a reforma administrativa, as mudanças e o desenvolvimento organizacional e novas formas de parceria entre os setores público e privado, visando à transformação das relações entre Estado e sociedade e à elevação da qualidade dos serviços públicos.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - O ESTADO, GOVERNO E SOCIEDADE

- 1.1 - Evolução da administração pública brasileira: patrimonialismo, burocracia e gerencialismo
- 1.2 - Contexto contemporâneo da atuação do Estado
- 1.3 - Governabilidade, governança e descentralização do poder

UNIDADE 2 - ESTRUTURA E FUNÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 2.1 - Eficiência, eficácia e efetividade na administração pública
- 2.2 - Reformas administrativas e programas de desburocratização: DASP, decreto-Lei nº 200/67; Constituição de 1988 e Emenda Constitucional 19/98
- 2.3 - Considerações sobre o novo papel do Estado e da administração pública

UNIDADE 3 - A REFORMA DE ESTADO E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 3.1 - Experiências inglesa, americana e brasileira
- 3.2 - Representação e participação: gestão pública e privada
- 3.3 - Accountability e Responsiveness: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1432	SEMINÁRIO TEMÁTICO II – GESTÃO MUNICIPAL	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRETCHE, Marta (2004). Federalismo e Políticas Fiscais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. In: **São Paulo em Perspectiva**, 18(2), 2004. p. 17-26. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000200003&lng=pt&nrm=iso>

DUARTE, José E. S. **Avanços e Desafios do SUS**: O papel dos municípios e da academia. Saúde e Sociedade. Vol. 11, nº 1. PP. 37-52. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v11n1/06.pdf>>

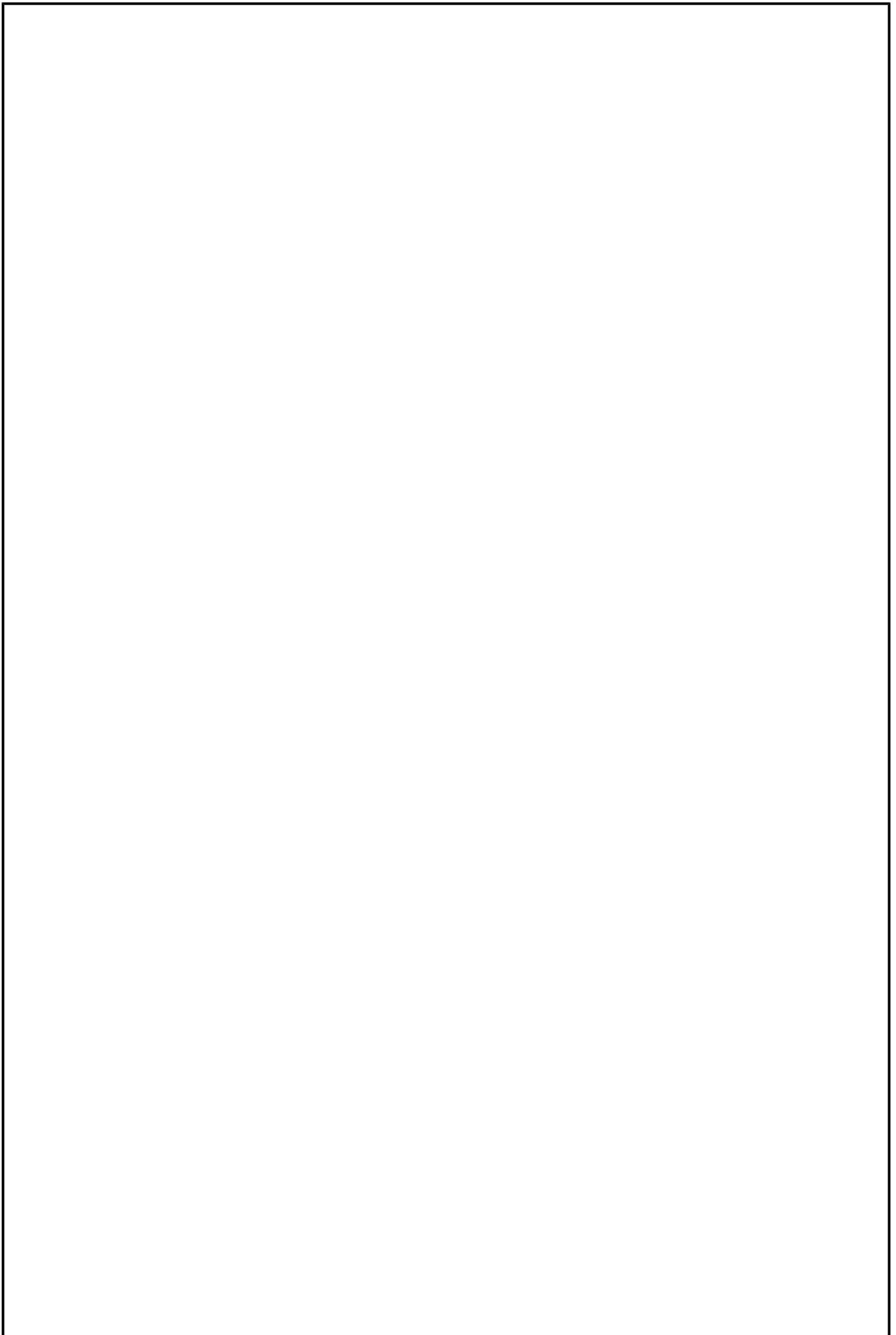
FREITAS, Mário S. N. (200). Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica. In: **Bahia Análise e Dados**. Salvador, v. 12, n. 4, pp. 9-24, março 2003. Disponível em http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 4320 de 17 de março de 1964. **Estatui Normas de Direito Financeiro e para elaboração e controle dos Orçamentos e Balanços da União**, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

_____. **Constituição Federal**, de 05 de outubro de 1988.

_____. **Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000**. Lei de Responsabilidade Fiscal.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1432	SEMINÁRIO TEMÁTICO II – GESTÃO MUNICIPAL	(2-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender princípios gerais que regem a gestão pública municipal, particularmente, sua base legal, competências e deveres.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 – GESTÃO MUNICIPAL

- 1.1 - Federalismo e o município
- 1.2 - Capacidade tributária
- 1.3 - Serviços tipicamente municipais
- 1.4 - Descentralização

UNIDADE 2 – PERSPECTIVAS PARA A GESTÃO MUNICIPAL

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1407	DIREITO ADMINISTRATIVO	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. São Paulo: Atlas, 2009.

MELLO, Celso Antonio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

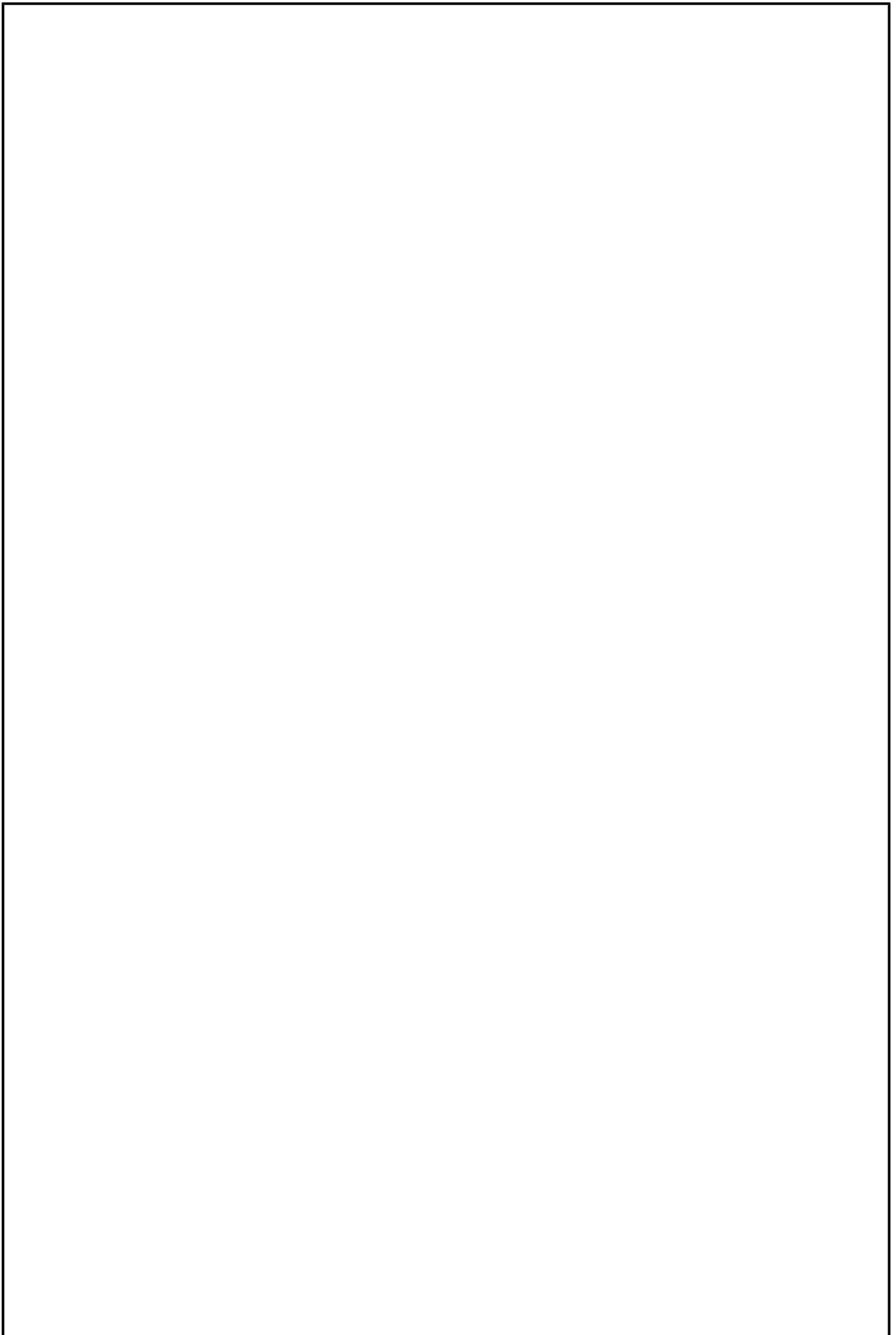
ANTUNES ROCHA, Cármem Lúcia. **Princípios constitucionais dos servidores públicos**. São Paulo: Saraiva, 1999.

CRETELLA JÚNIOR, José. **Curso de direito administrativo**. Rio de Janeiro: Forense, 1994.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Curso de direito administrativo**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1407	DIREITO ADMINISTRATIVO	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender princípios gerais que regem a atividade administrativa do Estado, abrangendo o embasamento doutrinário, os conceitos, as categorias e as problemáticas teóricas do Direito Administrativo e sua aplicação ao Sistema Administrativo Brasileiro.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - DIREITO ADMINISTRATIVO

- 1.1 - Conceito
- 1.2 - Campo de Aplicação
- 1.3 - Objeto do Direito
- 1.4 - Sujeito direito
- 1.5 - Pessoas jurídicas administrativas

UNIDADE 2 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 2.1 - Fontes do Direito Administrativo
- 2.2 - Autarquias
- 2.3 - Sociedades de economia mista
- 2.4 - Empresas públicas
- 2.5 - Fundações
- 2.6 - Função pública e bens públicos
- 2.7 - Relação de Direito Administrativo
- 2.8 - Regime Jurídico-Administrativo

UNIDADE 3 - PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO DIREITO ADMINISTRATIVO

- 3.1 - Poderes Administrativos
- 3.2 - Organização Administrativa
- 3.3 - Órgãos Administrativos
- 3.4 - Atos Administrativos

UNIDADE 4 - NOÇÕES GERAIS SOBRE PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO

- 4.1 - Licitação
- 4.2 - Contratos Administrativos
- 4.3 - Domínio público

PROGRAMA: (continuação)

- 4.4 - Intervenção na propriedade
- 4.5 - Responsabilidade civil da administração pública
- 4.6 - Crimes contra a administração pública

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1416	ORGANIZAÇÃO, PROCESSOS E TOMADA DE DECISÃO	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Atlas, 2001.

GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA, Adiel Teixeira. **Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério**. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. Vol. I. São Paulo: Atlas, 2005.

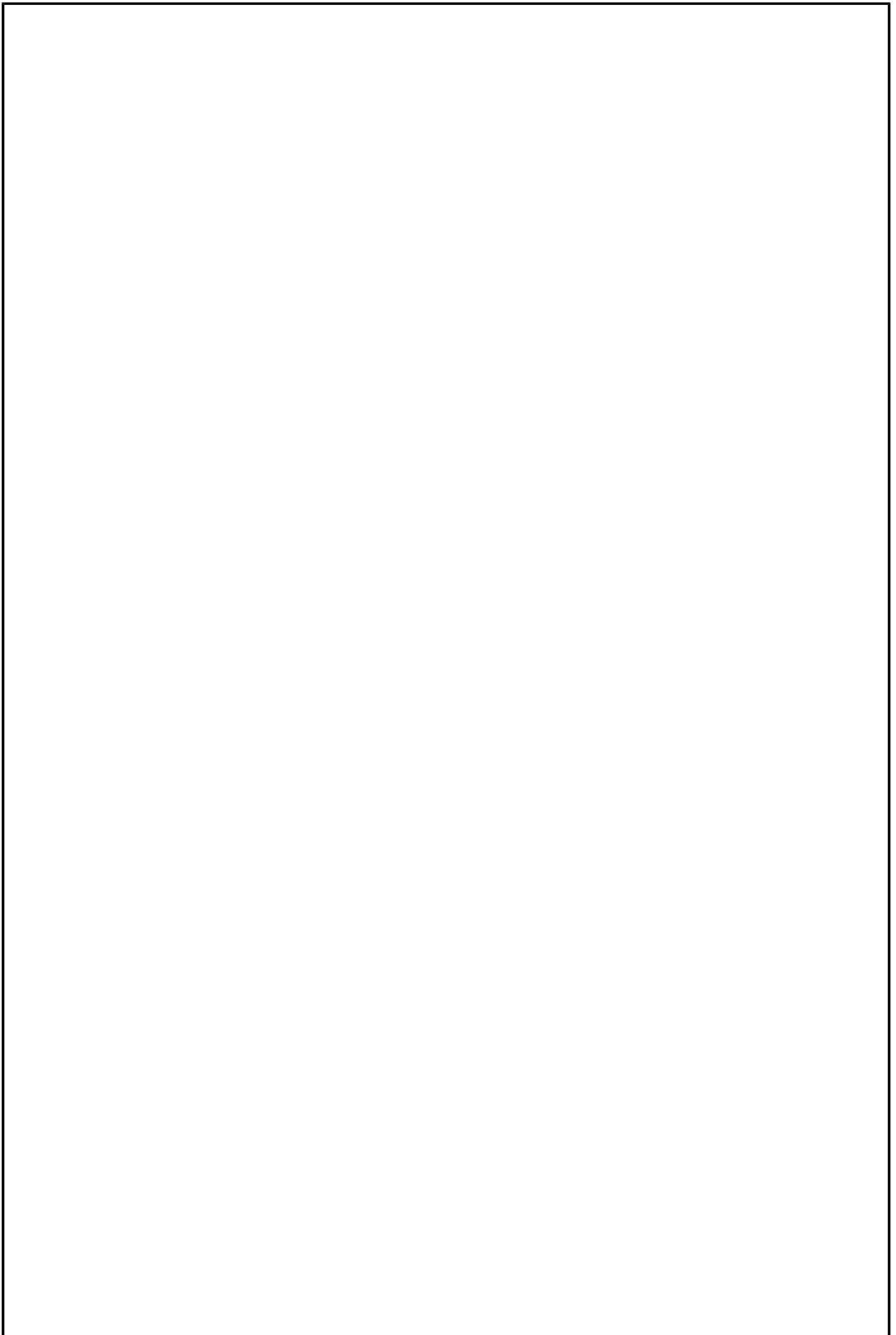
_____. **Organização, sistemas e métodos**. Vol. II. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. **Fases da decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997.

RAMOS, Guerreiro Alberto. **A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

SIMON, Herbert Alexander. **Comportamento administrativo**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1970.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1416	ORGANIZAÇÃO, PROCESSOS E TOMADA DE DECISÃO	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Desenvolver uma visão crítico-analítica da organização, dos sistemas e processos, através de diagnóstico organizacional com auxílio da fluxogramação de processos, da tecnologia da informação e das tecnologias de gestão.

Dominar a metodologia básica para diagnosticar e integrar as diferentes áreas da realidade organizacional dentro de uma perspectiva de processos.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ORGANIZAÇÃO

- 1.1 - Organização e reorganização
- 1.2 - Organogramas
- 1.3 - Aproveitamento racional do espaço físico

UNIDADE 2 - PROCESSOS

- 2.1 - Processos fluxogramas e otimização

UNIDADE 3 - ESTRUTURA

- 3.1 - Condicionantes e componentes da estrutura organizacional: autoridade, responsabilidade e comunicação; estratégia, tecnologia, ambiente, pessoas e objetivos
- 3.2 - Departamentalização
- 3.3 - Centralização e Descentralização
- 3.4 - Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações
- 3.5 - Estruturas alternativas
- 3.6 - Tendências atuais

UNIDADE 4 - A FUNÇÃO DECISÃO NO CONTEXTO DA ADMINISTRAÇÃO

- 4.1 - Administração como um processo de tomada de decisões empresarial
- 4.2 - Análise estratégica, alocação e mobilização dos recursos, especificações e desempenho
- 4.3 - Tipos de decisão
- 4.4 - Métodos e processos de tomada de decisão
- 4.5 - Instrumentos para a tomada de decisão

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1418	TEORIA DAS FINANÇAS PÚBLICAS	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

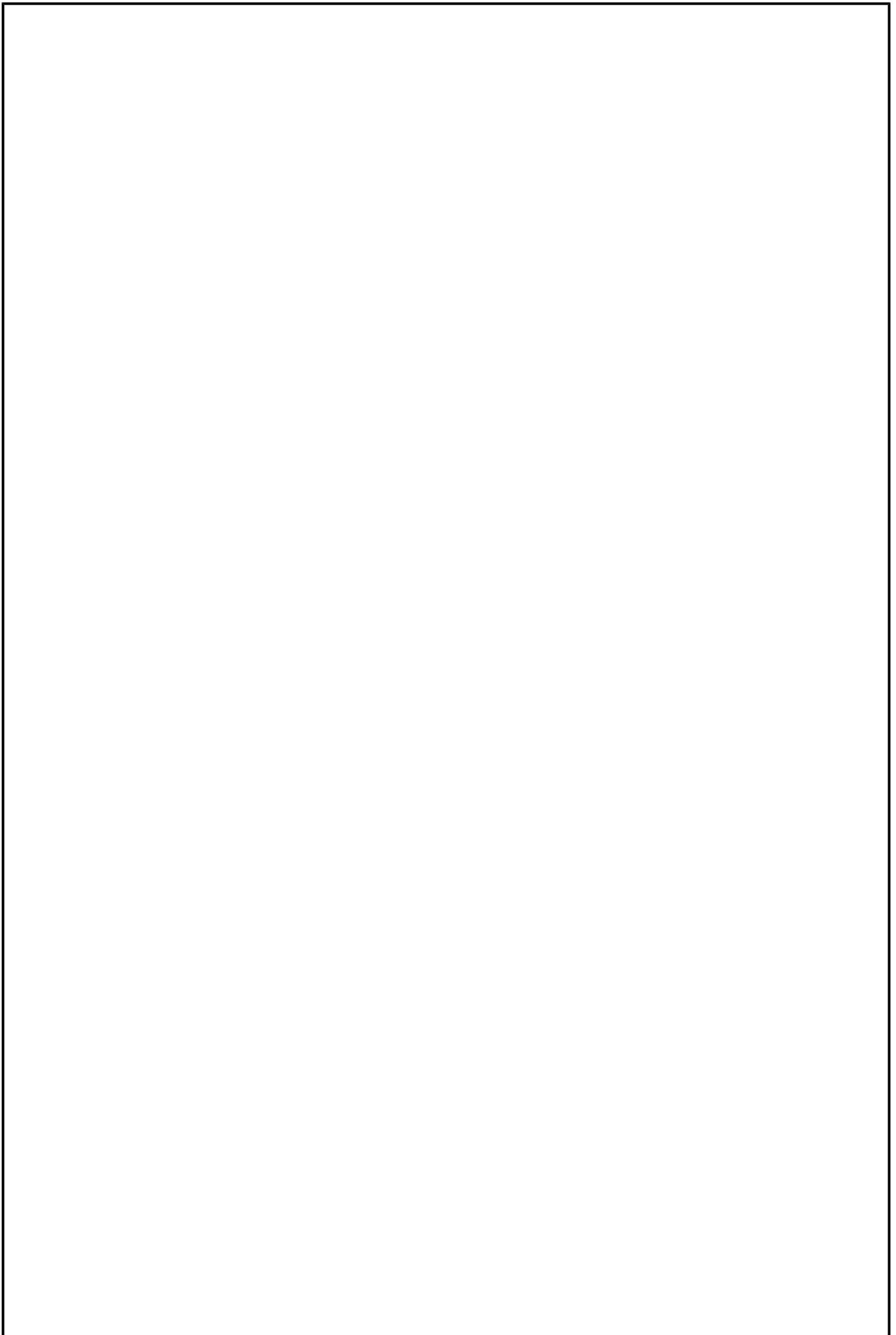
GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças Públícas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

REZENDE, Fernando. **Finanças Públícas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005.

RIANI, Flávio. **Economia do Setor Públíco**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1418	TEORIA DAS FINANÇAS PÚBLICAS	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Desenvolver visão abrangente quanto ao aspecto jurídico da atividade financeira do Estado, incluindo as questões relacionadas à receita e despesa pública, ao orçamento e respectivo sistema de fiscalização, bem como noções sobre o crédito público e a legislação orçamentária.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - FINANÇAS PÚBLICAS

- 1.1 - Teorias, conceitos e evolução
- 1.2 - Finanças públicas no Brasil
- 1.3 - Instituições financeiras brasileiras

UNIDADE 2 - POLÍTICA FISCAL, ATIVIDADE ECONÔMICA E FINANÇAS PÚBLICAS

- 2.1 - Tributação e gasto público

UNIDADE 3 - NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO

- 3.1 - Déficits e dívida pública
- 3.2 - Renúncia de receita
- 3.3 - Política fiscal e distribuição de renda
- 3.4 - O problema previdenciário no Brasil
- 3.5 - Reforma e federalismo fiscal

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1451	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo. Editora Atlas, 2007.

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**. São Paulo: Editora Atual, 2002.

MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. **Estatística para administração e economia**. Traduzido por Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

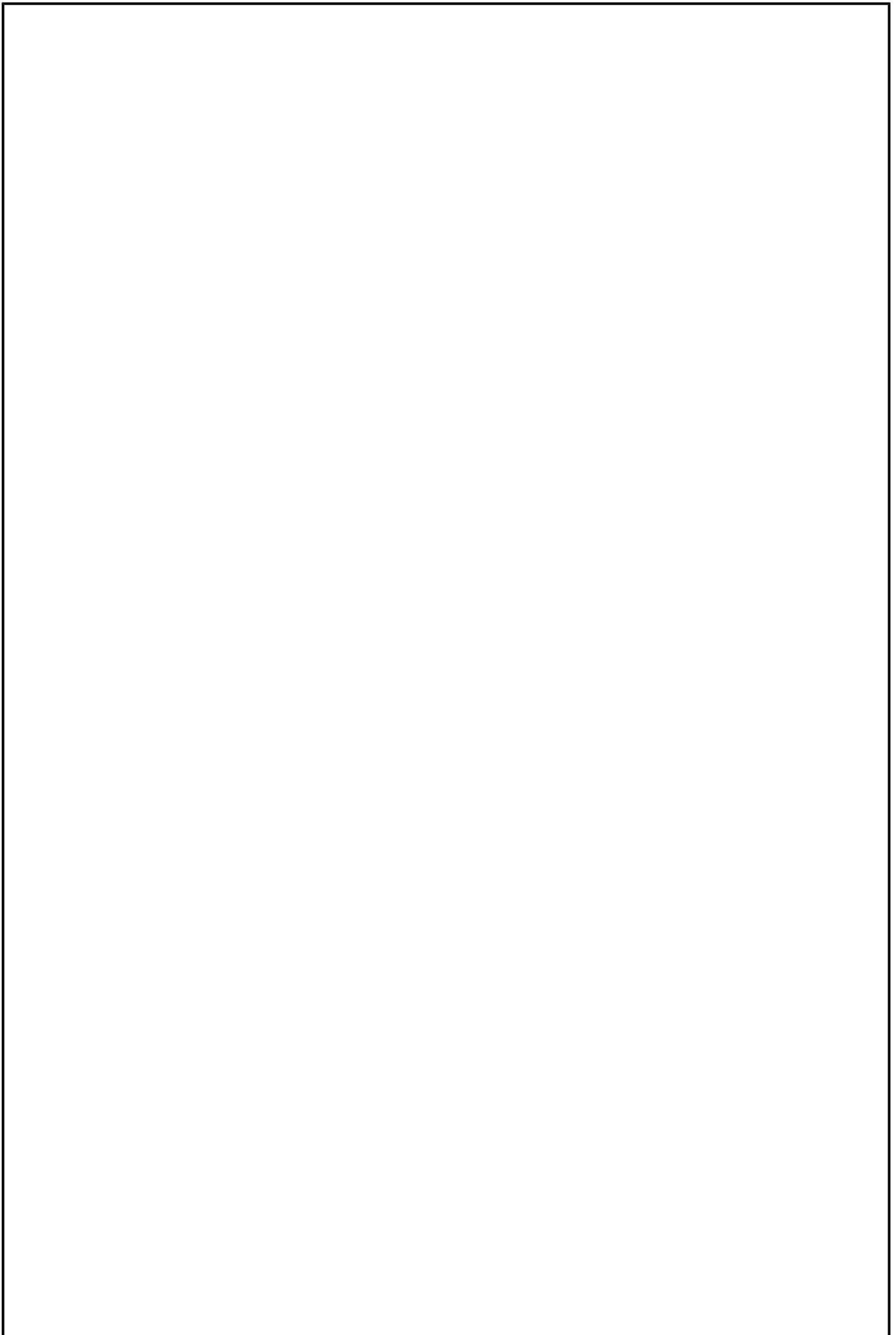
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA NETO, Pedro L. de Oliveira. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

LARSON, Ron; FARBER, Bruce H. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LEVINE, David. M.; BERENSON, Mark L.; STEPHAN, David. **Estatística: teoria e aplicações** (usando o Microsoft Excel em português). Rio de Janeiro: LTC editora, 2000.

PEDROSA, Antônio Carvalho; GAMA, Silvério M. A. **Introdução computacional à probabilidade e estatística**. Porto: Porto Editora, 2004.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1451	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer os fundamentos básicos de estatística que permita ao aluno desenvolver raciocínio quantitativo para aplicar em situações práticas.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 – SISTEMAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

- 1.1 - Fases do método estatístico
- 1.2 - Dados brutos e derivados
- 1.3 - Medidas de tendência central, separatrizes, medidas de dispersão

UNIDADE 2 – PROBABILIDADE

- 2.1 - Distribuições discretas e contínuas
- 2.2 - Amostras e populações

UNIDADE 3 – INFERENCIA

- 3.1 - Testes de hipóteses

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1408	DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRAZZA, Roque Antonio. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. 23. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de Direito Financeiro e Tributário**. 15. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. 4a.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

BORGES, H. B. **Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 6a.ed. rev. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Auditoria de Tributos: IPI, ICMS e ISS**. 2a.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS e ISS**. 3a.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

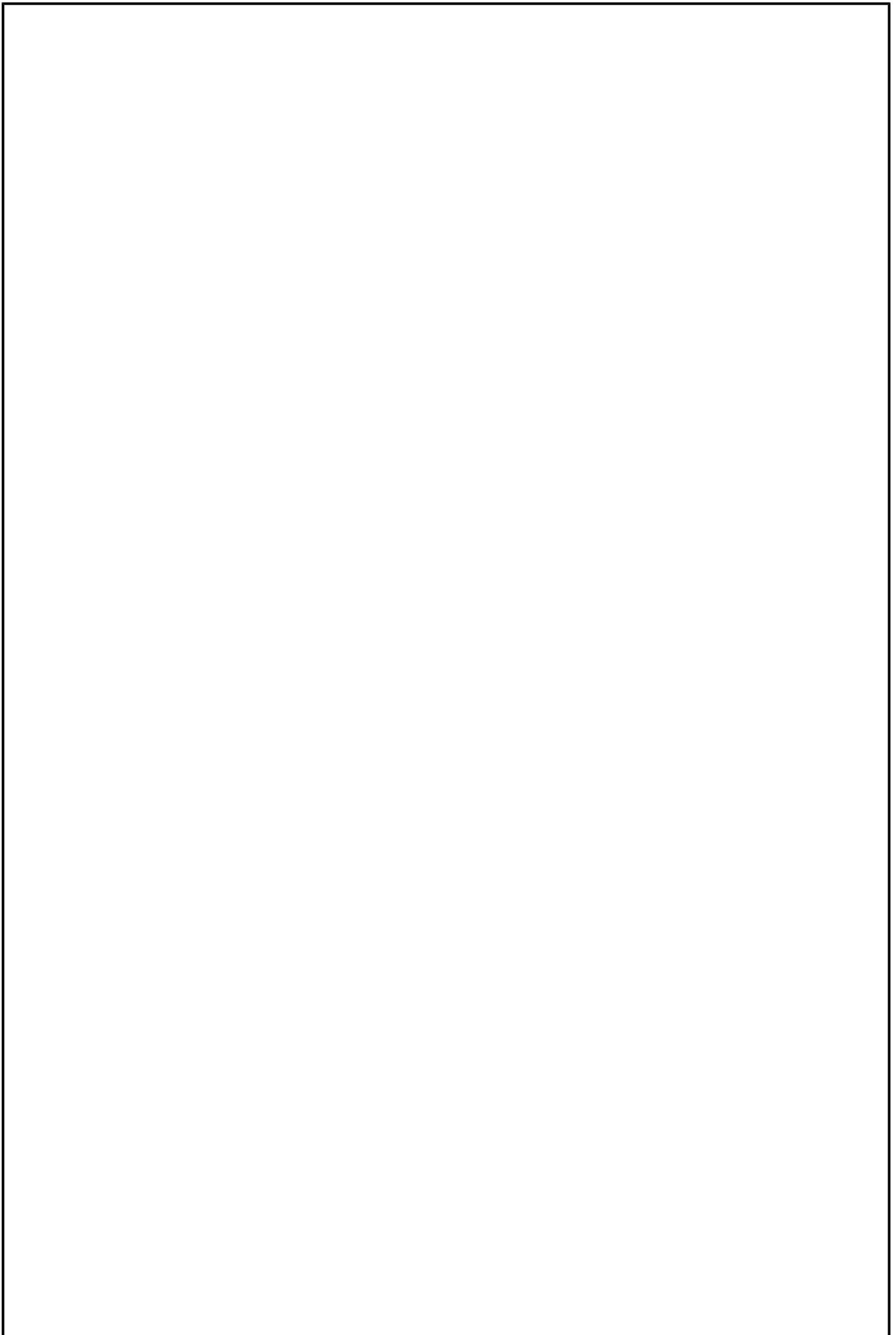
BATISTA JUNIOR, O. A. **O Planejamento Fiscal e a Interpretação no Direito Tributário**. Belo Horizonte: Melhoramentos, 2002.

CAMPOS, C. H. **Planejamento Tributário**. 2a.ed. São Paulo, Atlas, 1985.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário**. 14a.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 29a.ed. São Paulo: Malheiros, 2008.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1408	DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	(2-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer os principais conceitos e fundamentos do sistema tributário nacional.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - CONCEITOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO

- 1.1 - Ramos do Direito Público, com ênfase no ramo do Direito Tributário
- 1.2 - Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e das normas gerais de Direito Tributário
- 1.3 - Estudo e discussão da legislação tributária federal, estadual e municipal
- 1.4 - Estudo e discussão dos tributos em espécie

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1409	DIREITO EMPRESARIAL	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Curso de Direito Empresarial**. 2.ed. São Paulo: Jus Podium, 2008.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. v.02. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

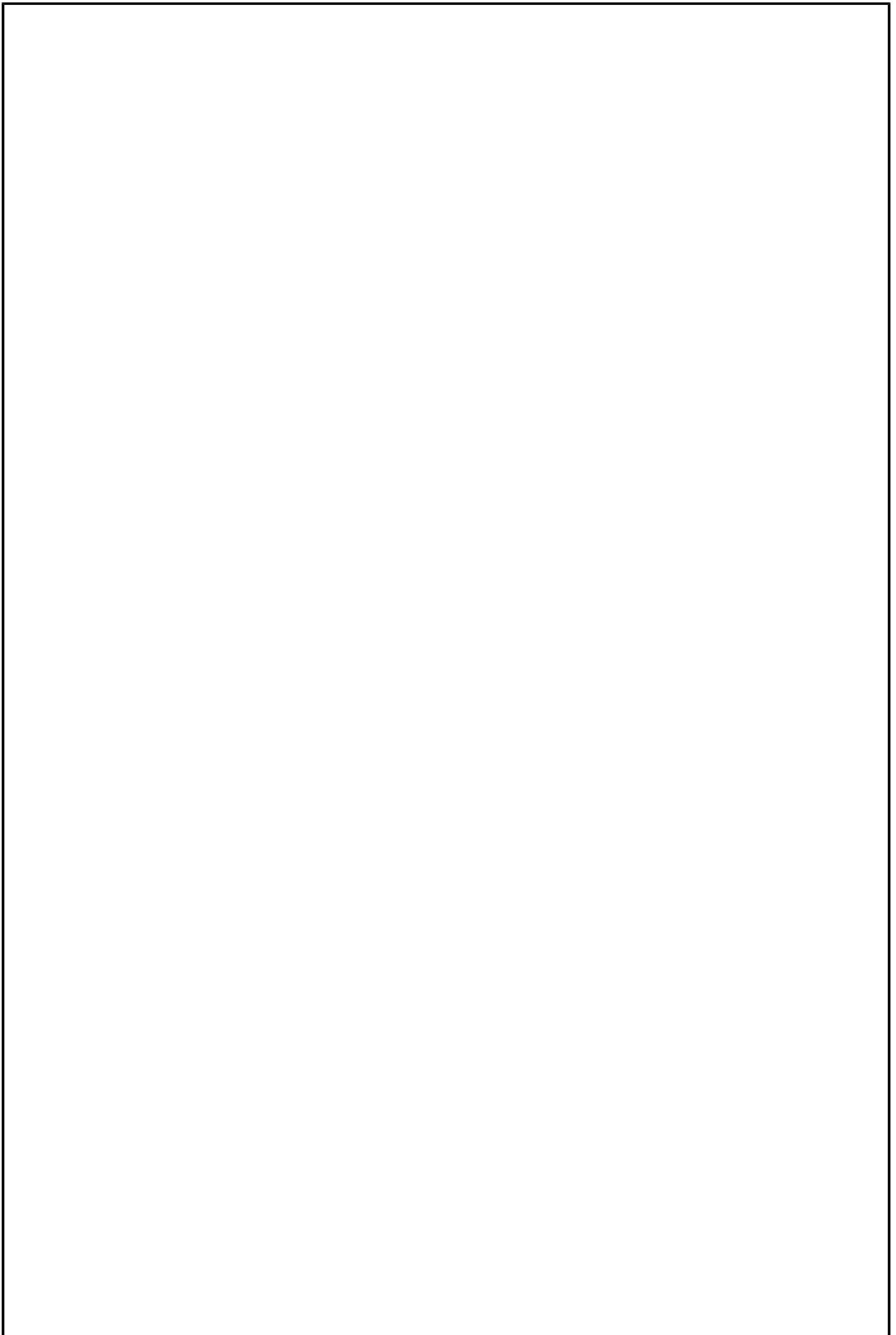
RESTIFFE, Paulo Sérvio. **Manual do Novo Direito Comercial**. São Paulo: Dialética, 2006.

BORBA, José Edvaldo Tavares. **Direito Societário**. 8.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

FAZZIO JR., Waldo. **Direito Comercial**. 7.ed. Coleção Fundamentos Jurídicos, v. 12. São Paulo: Atlas, 2008a.

_____. **Manual de Direito Comercial**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008b.

MARTINS, Fran. **Curso de Direito Comercial**. 22.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1409	DIREITO EMPRESARIAL	(2-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer os principais conceitos e fundamentos da legislação que rege as Sociedades Comerciais.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - CONCEITOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO

- 1.1 - Pessoas Físicas e jurídicas
- 1.2 - Atos e fatos jurídicos
- 1.3 - Empresário
- 1.4 - Empresa
- 1.5 - Estabelecimento Empresarial
- 1.6 - Obrigações profissionais do Empresário

UNIDADE 2 - SOCIEDADES EMPRESARIAIS

- 2.1 - Constituição
- 2.2 - Modificação, extinção e liquidação
- 2.3 - Contratos em geral
- 2.4 - Títulos de crédito
- 2.5 - Noções de falência e Recuperação Judicial

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1419	GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA I	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

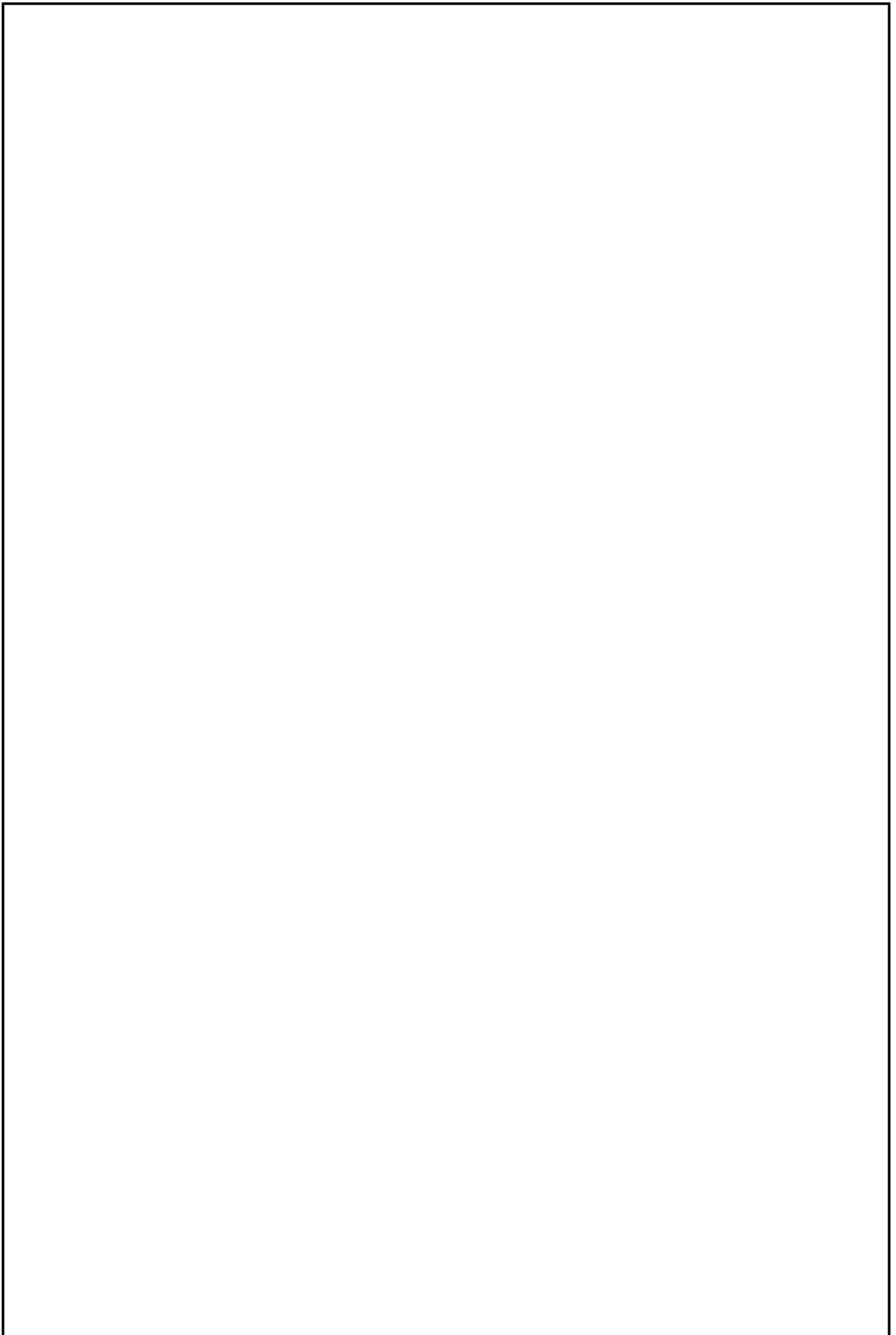
FRANCISCHINI, Paulino, G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de Materiais e do Patrimônio**. São Paulo: Thomson/Pioneira, 2004.

KEEDI, Samir. **Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga**. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2003.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2007.

VIANA, João, J. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2008.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1419	GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA I	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Descrever a evolução de conceitos de administração da produção e desenvolver e operacionalizar projetos, processos de produção e operações, materiais e logística considerando uma visão holística empresarial através de estudos de planejamento industrial e cadeia produtiva, planejamento e controle da produção, materiais, logística e cadeia de suprimentos e medidas de produtividade.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - LOGÍSTICA E MATERIAIS

- 1.1 - Evolução e conceitos de logística e de administração de materiais
- 1.2 - Previsão da demanda interna de bens e serviços
- 1.3 - Estudo do gerenciamento da administração de recursos materiais, como função básica de administração
- 1.4 - Gestão de transportes
- 1.5 - Gestão de estoques e materiais
- 1.6 - Gestão de compras
- 1.7 - Gestão de fornecedores (contratos)

UNIDADE 2 - ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1420	GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar o processo de evolução da Gestão de Pessoas, buscando o ajuste na relação indivíduo x organização a partir da compreensão das estratégias e dos aspectos técnicos utilizados para o gerenciamento humano nas organizações.

Propor novas abordagens para a Gestão de Pessoas, a partir de uma postura crítico-reflexiva sobre os aspectos do gerenciamento humano analisados.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS DA GESTÃO DE PESSOAS

- 1.1 - Conceitos de Gestão de Pessoas
- 1.2 - Processos de gestão de pessoas
- 1.3 - Planejamento Estratégico de Pessoas
- 1.4 - Gestão de equipes
- 1.5 - Gestão de competências e gestão de conhecimento

UNIDADE 2 - GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO: TEORIA E PRÁTICA

- 2.1 - Admissão e dispensa de servidores públicos
- 2.2 - Cargos e Salários
- 2.3 - Programas de Incentivos e Benefícios
- 2.4 - Prêmios e recompensas
- 2.4 - Desenvolvimento de Pessoal
- 2.5 - Política de desenvolvimento dos servidores

UNIDADE 3 - CARREIRAS

- 3.1 - Estruturação dos Cargos e Funções no Setor Público
- 3.2 - Avaliação de Desempenho Individual
- 3.4 - Sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas
- 3.3 - Higiene e Segurança no Trabalho
- 3.4 - Qualidade de Vida no Trabalho
- 3.5 - Gestão de pessoas no contexto da organização moderna
- 3.6 - Tendências da área de gestão de pessoas no serviço público

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1420	GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Paulo Daniel Barreto. **A excelência em Gestão Pública**. Rio de Janeiro: QualityMark, 2007.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, fundamentos e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Luís Cesar G. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

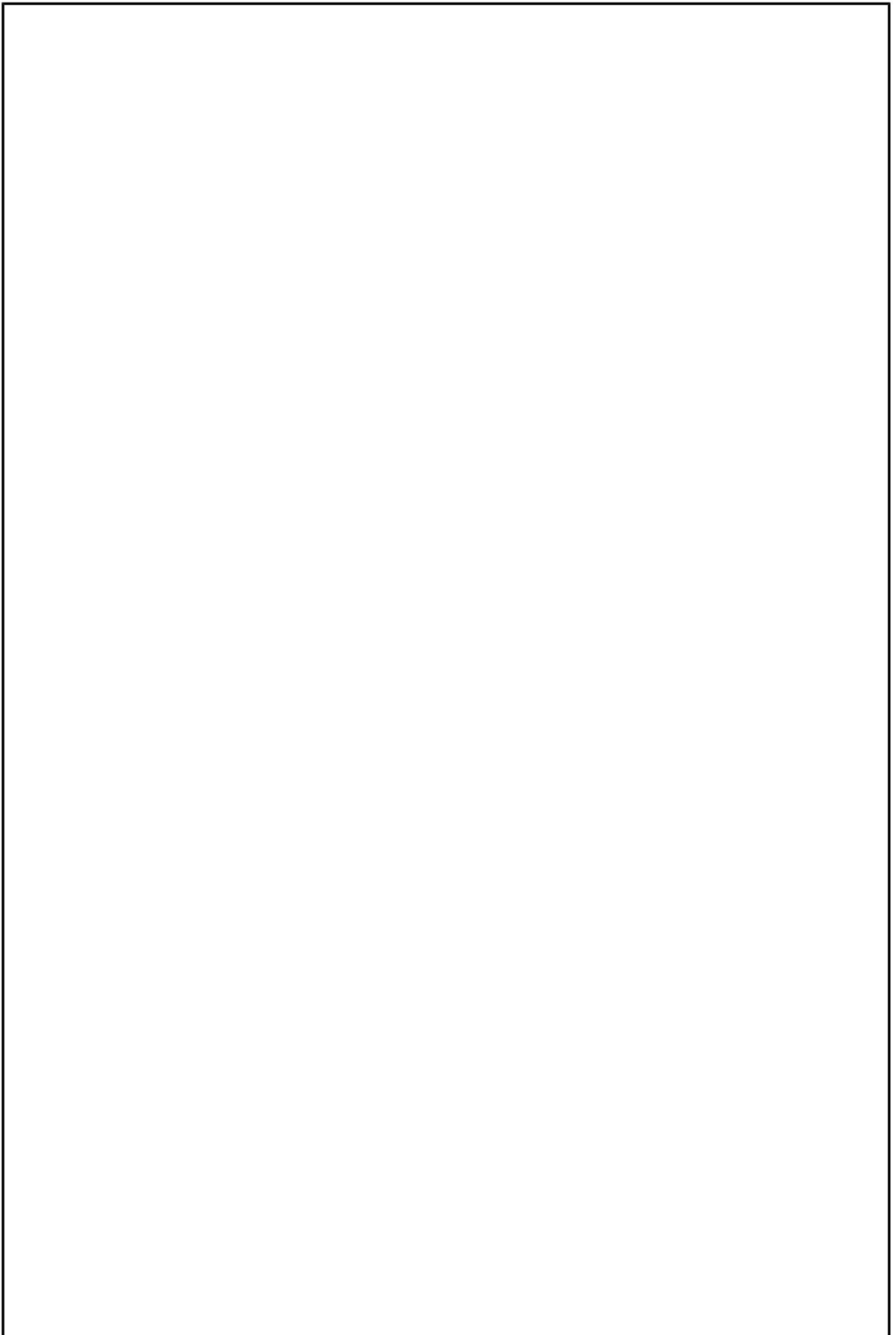
DEMO, Gisela. **Políticas de Gestão de Pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional**. São Paulo: Atlas, 2008.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem**. São Paulo: Best Seller, 1990.

ZARIFIAN, Philippe. **Objetivo competência: por uma nova lógica**. São Paulo: Atlas, 2001.

KÜLLER, J. A. **Ritos de passagem: gerenciando pessoas para a qualidade**. São Paulo: Senac, 1996.

MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas 1996.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1421	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IANNI, Otávio. **Estado e Planejamento Econômico no Brasil (1930-1970)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

MATUS, Carlos. **Adeus, senhor presidente: governantes governados**. São Paulo: FUNDAP, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

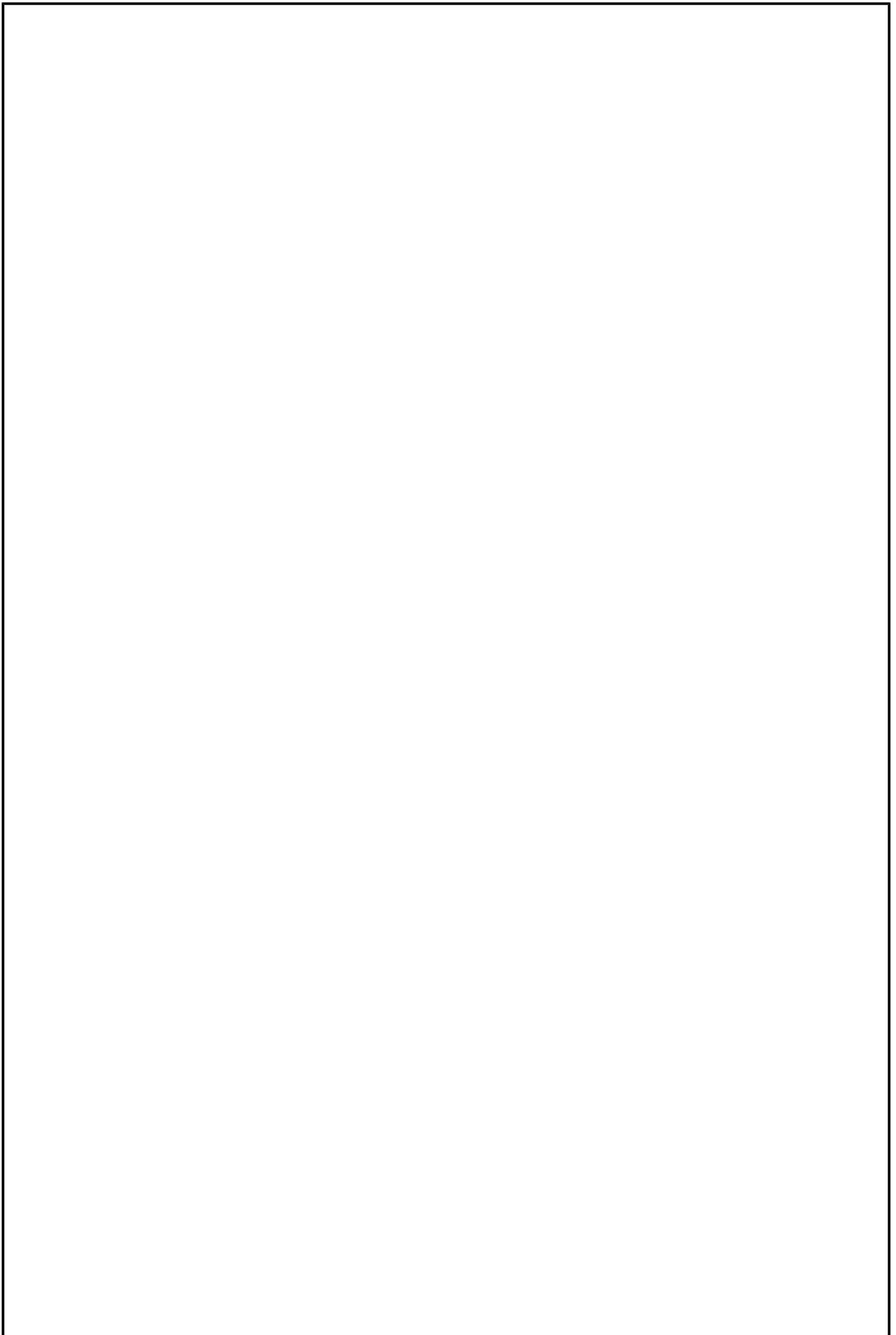
CARVALHO, Horácio M. **Introdução à teoria do planejamento**. São Paulo: Brasiliense, 1976.

FERREIRA, Francisco Whitaker. **Planejamento sim e não**. 15^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HUERTAS, Franco. **O método PES: entrevista com Matus**. São Paulo: FUNDAP, 1996.

LAFER, Betty M. **Planejamento no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

MATUS, Carlos. **Estratégias políticas**. São Paulo: FUNDAP, 1996.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1421	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer as diferentes concepções de Planejamento governamental para capacitá-lo a utilizar ferramentas básicas da área.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

- 1.1 - Teorias e modelos de planejamento governamental
- 1.2 - Enfoque sistêmico e estratégico de planejamento
- 1.3 - Métodos, técnicas/características
- 1.4 - Etapas avaliação e acompanhamento

UNIDADE 2 - APLICAÇÕES NO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

- 2.1 - Construção de indicadores de monitoramento e avaliação
- 2.2 - Evolução do planejamento governamental no Brasil
- 2.3 - Os Planos Nacionais de Desenvolvimento
- 2.4 - Planejamento governamental no Brasil contemporâneo: concepção, estrutura e sistema do PPA

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1435	Seminário Temático IV - Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRETCHE, Marta (2004). Federalismo e Políticas Fiscais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. In: **São Paulo em Perspectiva**, 18(2), 2004. p. 17-26. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000200003&lng=pt&nrm=iso>

BACEN. **Manual de Finanças Públicas**. Brasília: Banco Central do Brasil. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/Infecon/FinPub/manualfinpublp.pdf>>

FREITAS, Mário S. N. (200). Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica. In: **Bahia Análise e Dados**. Salvador, v. 12, n. 4, pp. 9-24, março 2003. Disponível em http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. **Estatística para administração e economia**. Traduzido por Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

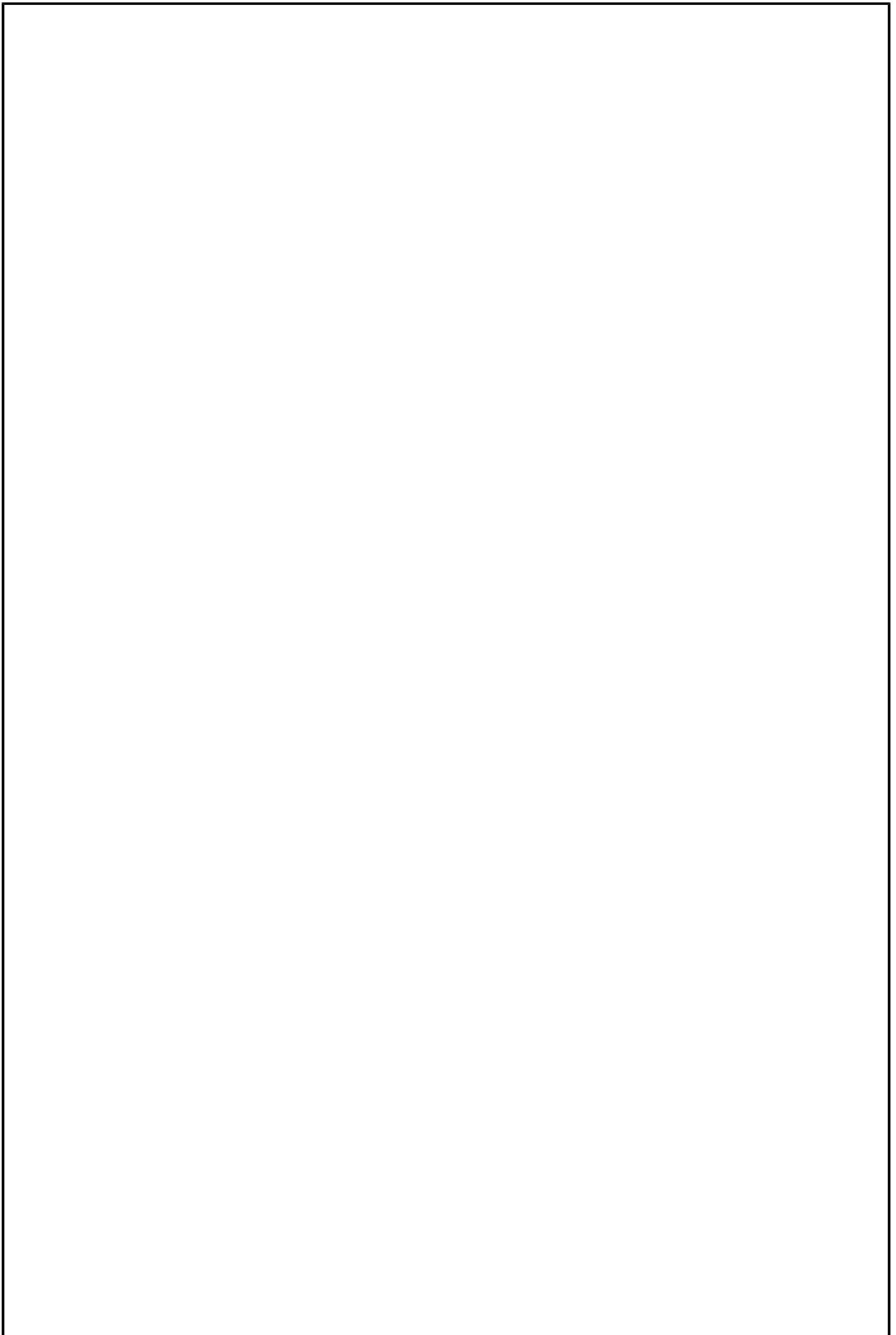
THOMPSON Jr., Arthur A.; STRICKLAND III, Alonzo J. **Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução**. São Paulo: Pioneira, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei nº 4320 de 17 de março de 1964**. Estatui Normas de Direito Financeiro e para elaboração e controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

_____. **Constituição Federal**, de 05 de outubro de 1988.

_____. **Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000**. Lei de Responsabilidade Fiscal.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1435	Seminário Temático IV – Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Estabelecer contato com uma organização governamental, conhecer sua estrutura e iniciar seu projeto de monografia.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 – ESCOLHA DO OBJETO DA MONOGRAFIA

- 1.1 – Determinação do problema
- 1.2 – Levantamento ou não de hipóteses
- 1.3 – Adequação realista do objeto

UNIDADE 2 – CONTATO COM A ORGANIZAÇÃO DE ESTÁGIO

- 2.1 – Contato, aceite e tramitação
- 2.2 – Formulação de uma proposta de estágio ou pesquisa

UNIDADE 3 – INÍCIO DO ESTÁGIO

- 3.1 – Conhecimento da realidade a ser investigada
- 3.2 – Formulação de relatório parcial

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1410	ORÇAMENTO PÚBLICO	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Claudio; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. **Gestão de Finanças Públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal**. 2. ed. Brasília: Editora Paulo Henrique Feijó, 2008.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 11a. ed. Amp. Rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

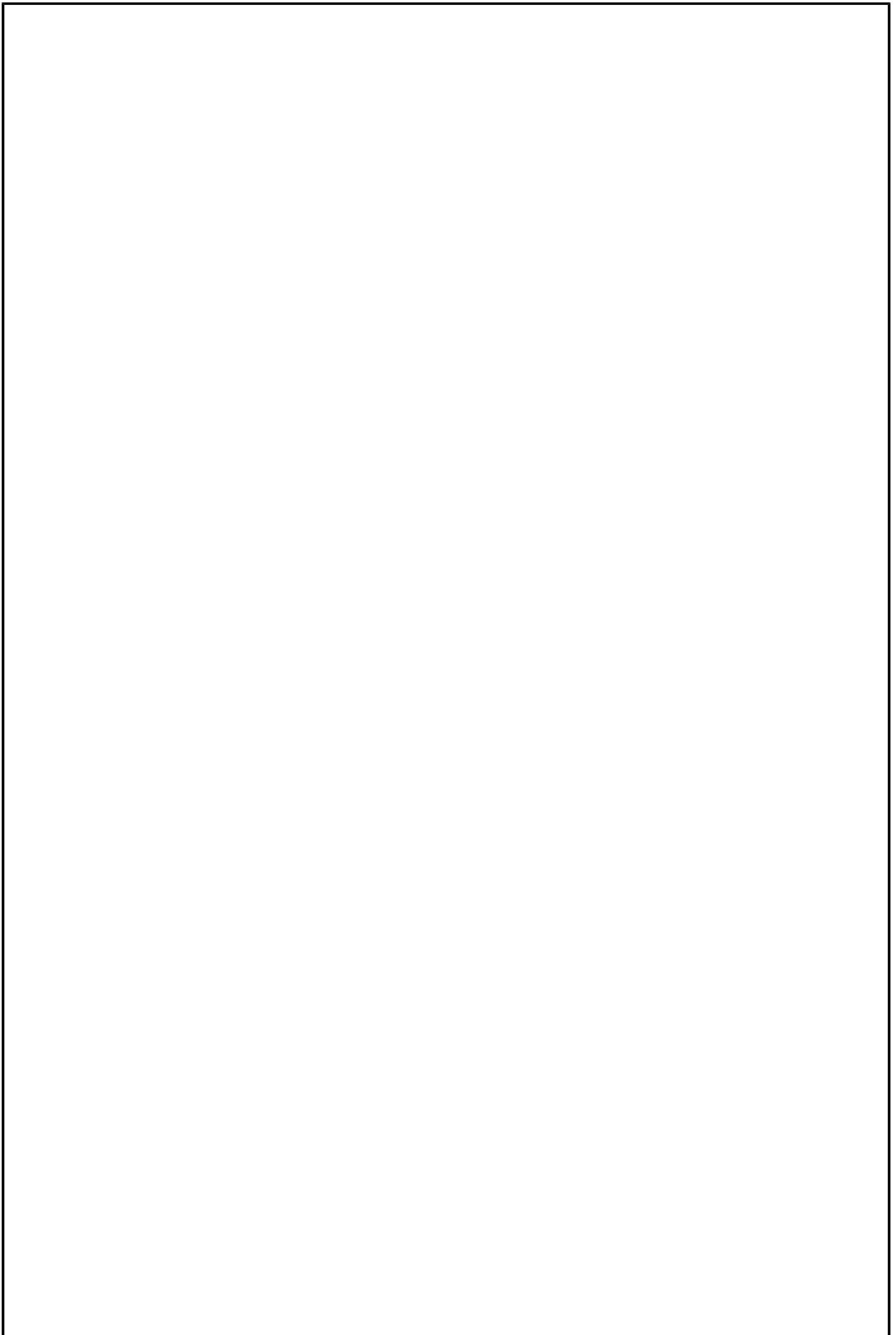
CORE, Fabiano Garcia. Reformas orçamentárias no Brasil: uma trajetória de tradição e formalismo na alocação dos recursos públicos. Anais do IX Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Madrid, España, 2004. Disponível em:
[<http://www.clad.org.ve/fulltext/0049604.pdf>](http://www.clad.org.ve/fulltext/0049604.pdf).

FREITAS, Mário S. N. Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica. Bahia Análise e Dados. Salvador, 2003. Disponível em:
[<http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf>](http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf).

GARCIA, Ronaldo C. Subsídios para Organizar a Avaliações da Ação Governamental. Brasília: IPEA, 2001. Disponível em:
[<www.preac.unicamp.br/arquivo/materiais/txt_apoio_ronaldo_garcia.pdf>](http://www.preac.unicamp.br/arquivo/materiais/txt_apoio_ronaldo_garcia.pdf).

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. Algumas observações sobre orçamento impositivo no Brasil: planejamento e políticas públicas, 2003. Disponível em:
[<http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/PPP/PPP26.pdf#page=6>](http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/PPP/PPP26.pdf#page=6). Acesso em: 9 abr. 2009.

SOUZA, Alexandre B. Planejamento Governamental no Brasil. Brasília: Departamento de Administração da Universidade de Brasília. Disponível em:
[<http://www.angelfire.com/ar/rosa01/page16.html>](http://www.angelfire.com/ar/rosa01/page16.html). Acesso em: 9 abr. 2009.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1410	ORÇAMENTO PÚBLICO	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender a estrutura da contabilidade pública e do orçamento público no Brasil.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS

- 1.1 - Aspectos constitucionais do orçamento
- 1.2 - Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA)

UNIDADE 2 - O CICLO ORÇAMENTÁRIO

- 2.1 - A elaboração do orçamento
- 2.2 - A Execução Orçamentária e Financeira: Fase da Execução do Orçamento: empenho, liquidação e pagamento
- 2.3 - Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1422	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

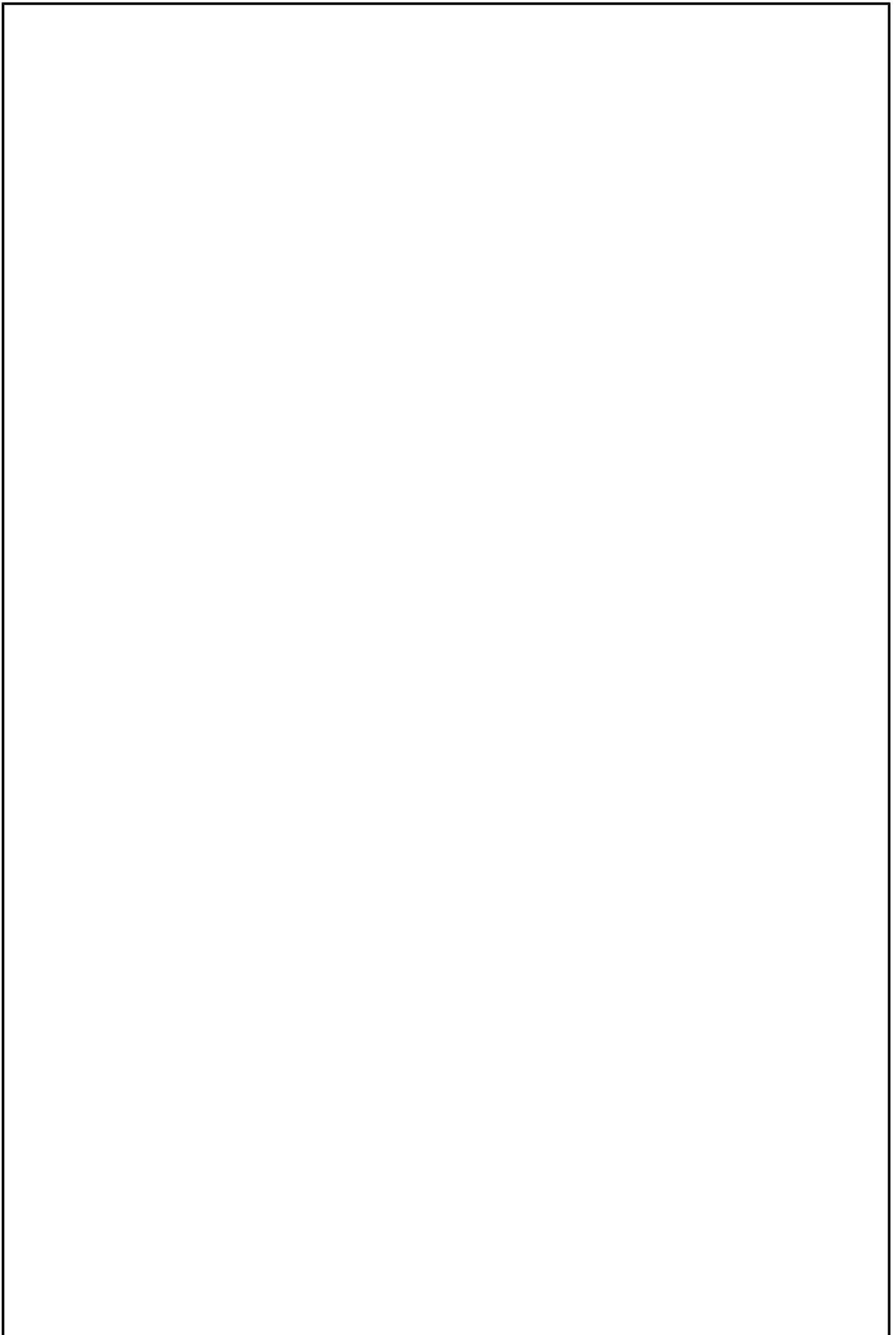
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

THOMPSON Jr., Arthur A.; STRICKLAND III, Alonzo J. **Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução**. São Paulo: Pioneira, 2000.

JOHNSON, Guerry; SCHOLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. **Explorando a estratégia corporativa**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HITT, Michel A.; IRELAND, R. Duane.; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. São Paulo: Thompson, 2008.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1422	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender a relação teoria/prática das principais estratégias competitivas adotadas pelas organizações em relação ao meio ambiente.

Saber mensurar e adotar, em sua futura atividade profissional, estratégias compatíveis com a realidade de sua organização.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO

UNIDADE 2 - ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2.1 - Vantagens e desvantagens do Processo de Planejamento Estratégico

2.2 - Etapas do processo de Planejamento Estratégico na Administração Pública:
implantação, controle e avaliação do processo de Planejamento Estratégico

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1423	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLEMENTE, Ademir (Org.). **Projetos empresariais e públicos**. São Paulo: Atlas, 2002.

MAXIMIANO, Antônio Cesar A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

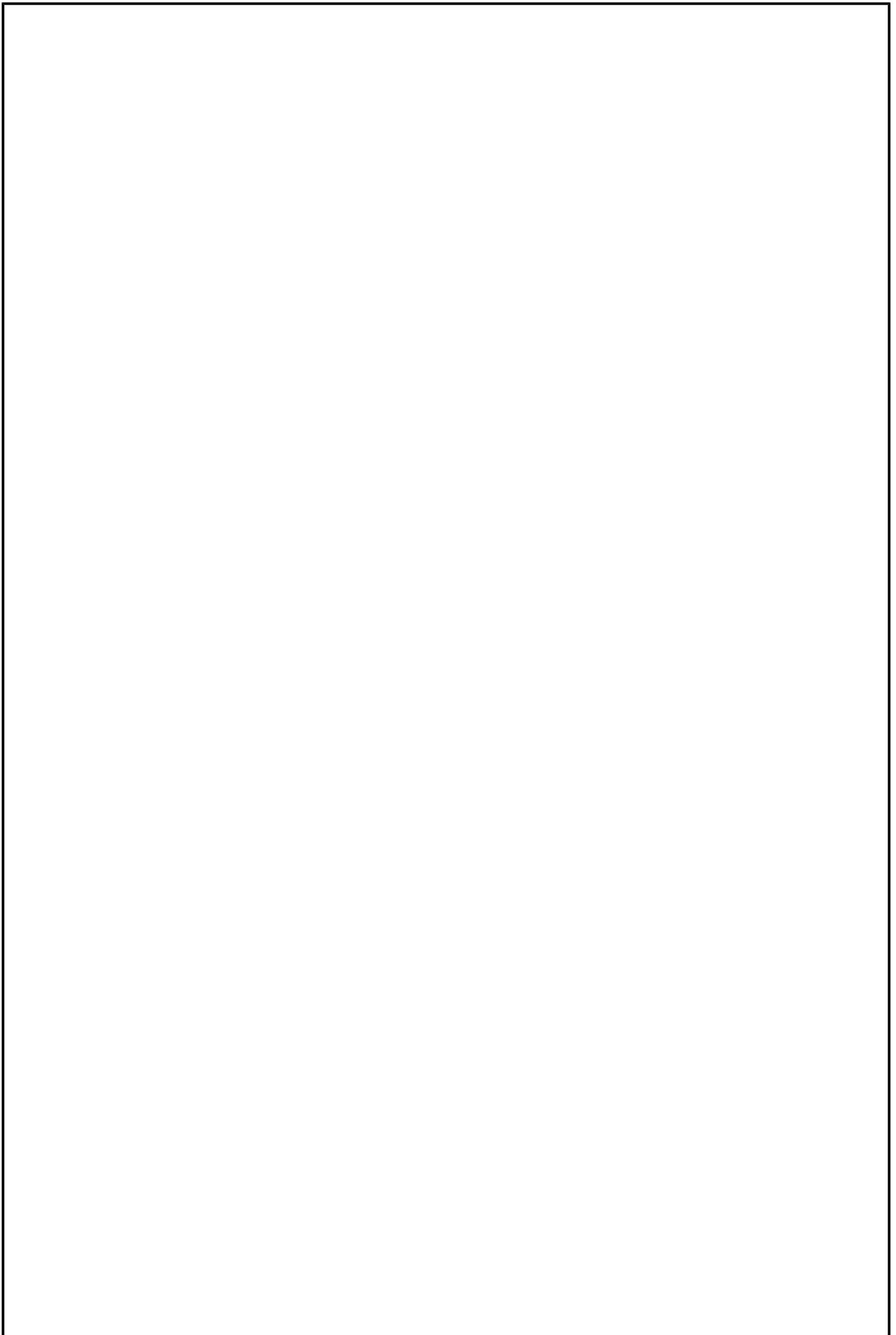
CARVALHO, Marly Monteiro; REBECHINI JUNIOR, Roque. **Gerenciamento de projetos na prática** (casos brasileiros). São Paulo: Atlas, 2006.

CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. **Gestão de projetos**. São Paulo: Thomson, 2007.

CONTADOR, Cláudio R. **Projetos sociais: avaliação e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOURA, Dácio Guimarães; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

PMI. **PMI-BOK - Book of Knowledge**. Trad. Equipe PMI-MG. Belo Horizonte: PMI/MG, 2002.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1423	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Utilizar instrumentos no planejamento ou na análise de projeto.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - PLANEJAMENTO E PROJETO

- 1.1 - Conceituação
- 1.2 - Estruturas organizacionais voltadas para projeto
- 1.3 - Habilidades de gerente de projetos
- 1.4 - Equipes de projeto

UNIDADE 2 - CICLOS E FASES DO PROJETO

- 2.1 - Fluxo do processo
- 2.2 - Definição do escopo do projeto
- 2.3 - Identificação de restrições
- 2.4 - Planejamento de recursos e estimativas
- 2.5 - Definição dos controles de planejamento do projeto
- 2.6 - Criação do plano de projeto
- 2.7 - Avaliação e controle do desempenho do projeto

UNIDADE 3 - PLANEJAMENTO, PROGRAMA E CONTROLE DE PROJETOS E PRODUTOS ESPECIAIS, PRODUZIDOS SOB ENCOMENDA

- 3.1 - Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos
- 3.2 - Avaliação do risco e do retorno dos projetos.
- 3.3 - Análise de custos futuros gerados pelo projeto
- 3.4 - Aceleração de projetos
- 3.5 - Organização geral
- 3.6 - Aplicação de técnicas de Gantt, CPM, PERT/TEMPO e PERT/CUSTO
- 3.7 - Uso de software para gerenciamento de projetos

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1424	GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA II	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

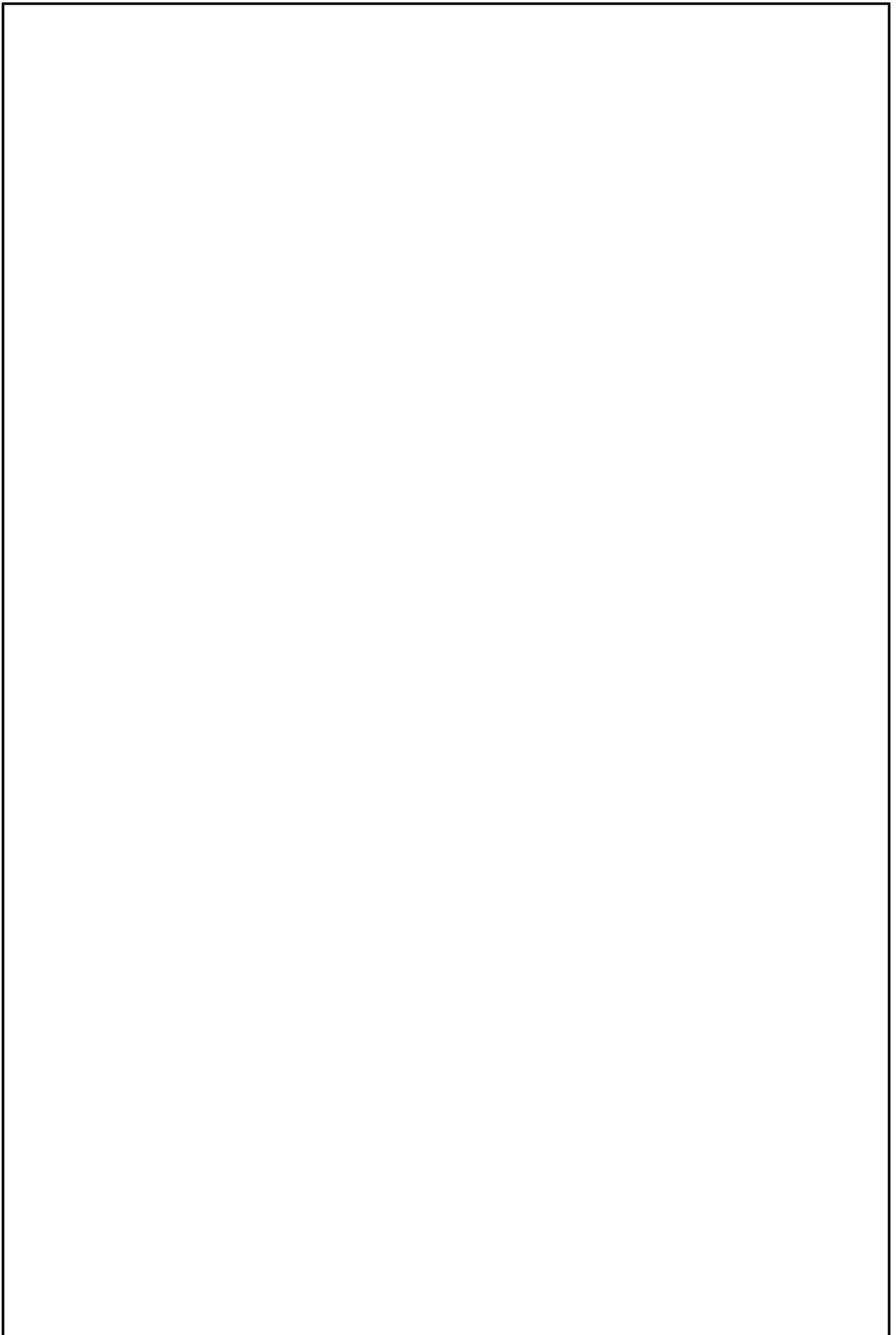
FRITZSIMMONS, James A.; FRITZSIMMONS, Mona J. **Administração de Serviços**. Porto Alegre: Bookman, 1998.

SLACK. Nigel *et al.* **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD Jr., Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1999.

JOHNSTON, Robert; CLARK, Grahan. **Administração de Operações de Serviço**. São Paulo: Atlas, 2002.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1424	GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA II	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Apresentar e aprofundar modernas e atualizadas técnicas de gerenciamento de produção e operações, logística e materiais, através do aprofundamento e estudos de conveniência e aplicabilidade de métodos e técnicas atualizadas de administração da produção, logística e materiais e identificação das relações econômicas e produtivas com as demais áreas da organização, desenvolvendo técnicas que assegurem a maximização de capitais investidos.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO A OPERAÇÕES E A NATUREZA DO SERVIÇO

- 1.1 - Operações de serviço
- 1.2 - Sistemas e processos de serviço

UNIDADE 2 - OPERAÇÕES

- 2.1 - Projeto e organização do posto de trabalho
- 2.2 - Noções de ergonomia
- 2.3 - Arranjo físico e fluxo
- 2.4 - Localização de instalações
- 2.5 - Gestão de filas
- 2.6 - Gestão da capacidade e da demanda
- 2.7 - Relacionamento com clientes e fornecedores.
- 2.8 - Melhoria operacional: produtividade, qualidade, garantia e recuperação de falhas
- 2.9 - Planejamento e gestão da rede de operações e serviço

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1436	Seminário Temático V – Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Cláudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. **Gestão de Finanças Públicas**: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. Brasília: Editora Paulo Henrique Feijó, 2008.

ARRETCHÉ, Marta (2004). **Federalismo e Políticas Fiscais no Brasil**: problemas de coordenação e autonomia. In: **São Paulo em Perspectiva**, 18(2), 2004. p. 17-26. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000200003&lng=pt&nrm=iso>

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (Orgs). **Gestão integrada da inovação**: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008.

FREITAS, Mário S. N. Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica. In: **Bahia Análise e Dados**. Salvador, v. 12, n. 4, pp. 9-24, março 2003. Disponível em: http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf

MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. **Estatística para administração e economia**. Traduzido por Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

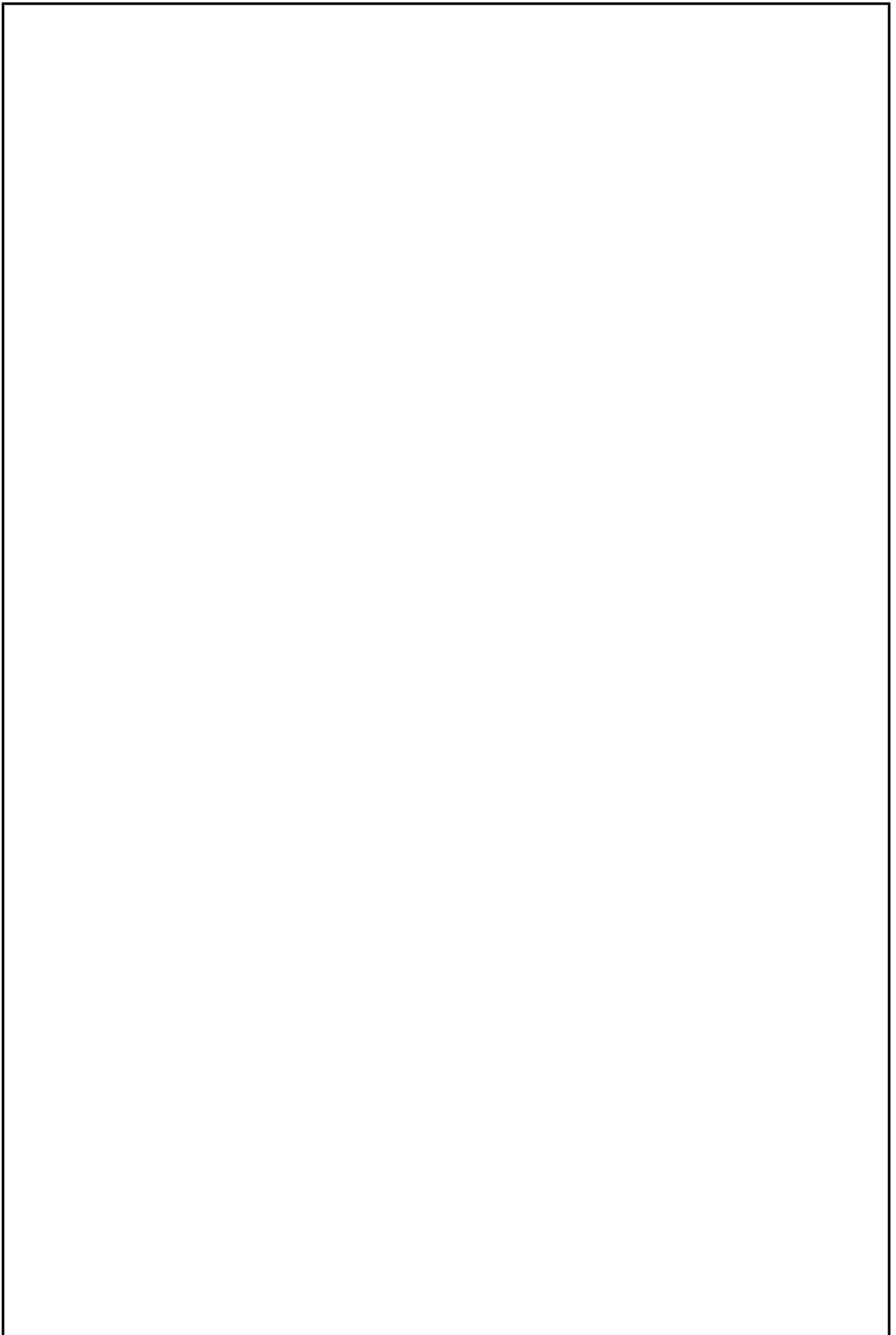
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darci. **Controladoria**: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

MOLL, Luiza Helena. **Agências de regulação do mercado**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

PINDICK, Robert. S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane. (Orgs). **Políticas Públicas**. Coletânea. Brasília: ENAP, vol. 2. 2006. Disponível em: <www.enap.gov.br>. Acesso em: 9 abr. 2009.

THOMPSON Jr., Arthur A.; STRICKLAND III, Alonzo J. **Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1436	Seminário Temático V – Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer os processos e identificar os problemas relacionados a eles. Escolher um caminho metodológico com o auxílio de um orientador. Ao mesmo tempo levantar evidências, por meio da observação direta e pesquisa em fontes secundárias, que confirmem ou contradigam suas hipóteses.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 – LEVANTAMENTO DE DADOS

- 1.1 - Identificação das fontes de dados
- 1.2 - Indicação dos dados secundários
- 1.3 - Indicação dos dados primários

UNIDADE 2 – ESTRATÉGIAS DA PESQUISA

- 2.1 - Estratégias quantitativa, qualitativa ou mista
- 2.2 - Técnicas e instrumentos de pesquisa

UNIDADE 3 – INÍCIO DA PESQUISA

- 3.1 - Coleta de dados
- 3.2 - Formulação de relatório parcial

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1411	AUDITORIA E CONTROLADORIA	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Flávio da. **Auditoria governamental**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darci. **Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

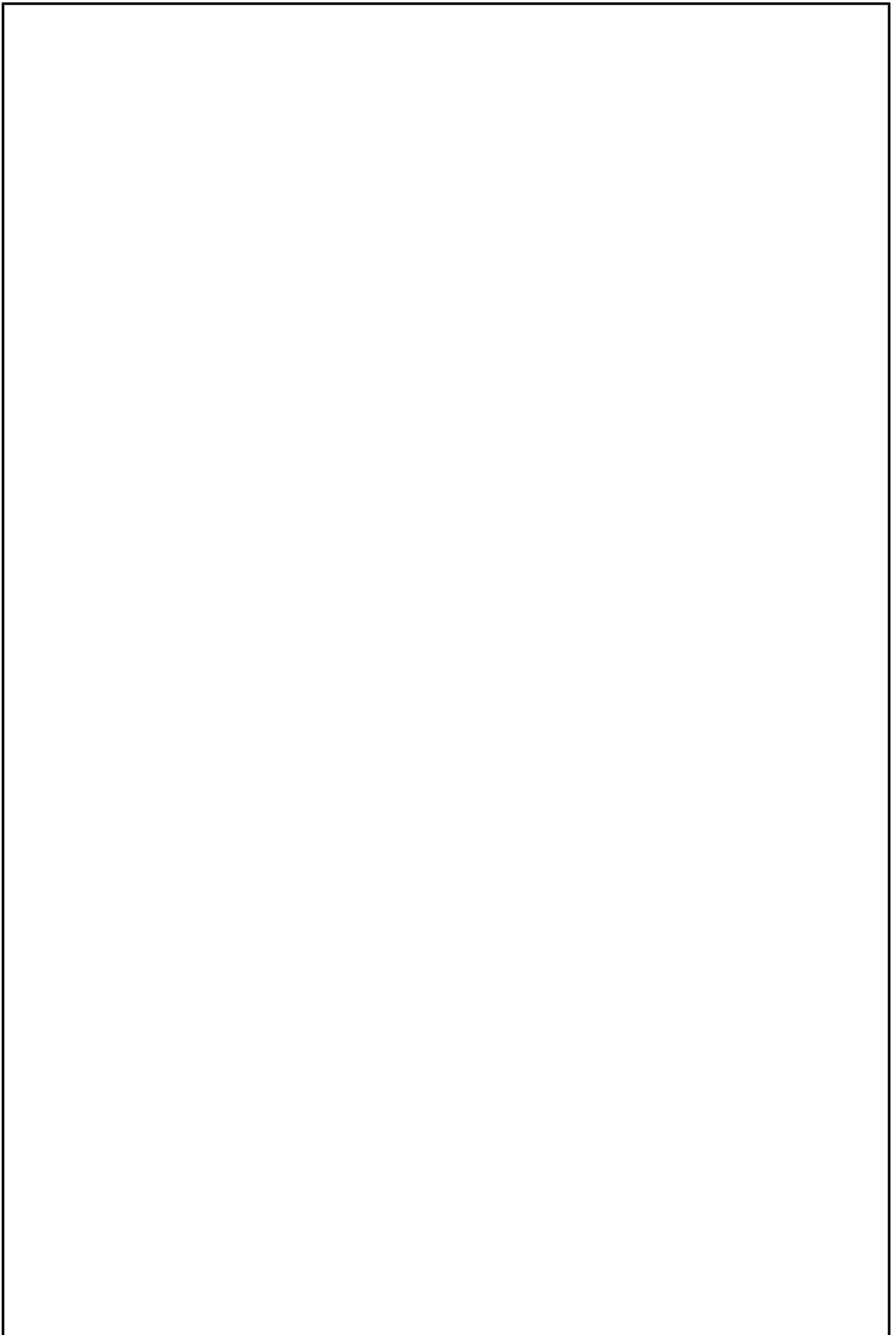
CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. **Controle interno nos municípios**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2006.

MACHADO, Marcus Vinícius Veras; PETER, Maria da Glória Arrais. **Manual de auditoria governamental**. São Paulo: Atlas, 2003

SANTOS, Gerson dos. **Manual de administração patrimonial**. Florianópolis: Papalivro, 2003.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SLOMSKY, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2005.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1411	AUDITORIA E CONTROLADORIA	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer as premissas da Auditoria relacionadas com as políticas públicas.
Aplicar conceitos e técnicas que envolvem a controladoria de instituições públicas, tanto em nível federal, como estadual e municipal.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - CONTROLADORIA

- 1.1 - Probidade administrativa
- 1.2 - Princípios e sistema de controle na administração pública
- 1.3 - Controle social e transparéncia no Brasil
- 1.4 - Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado
- 1.5 - Organização e funcionamento do controle externo e interno na administração pública
- 1.6 - Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA)

UNIDADE 2 - AUDITORIA

- 2.1 - Conceitos de Auditoria Governamental
- 2.2 - Tipos de Auditoria Governamental
- 2.3 - Controles da Administração Pública
- 2.4 - Elaboração de Relatório de Auditoria

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1425	GESTÃO DA REGULAÇÃO	(2-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINDICK, Robert. S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MOLL, Luiza Helena. **Agências de regulação do mercado**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

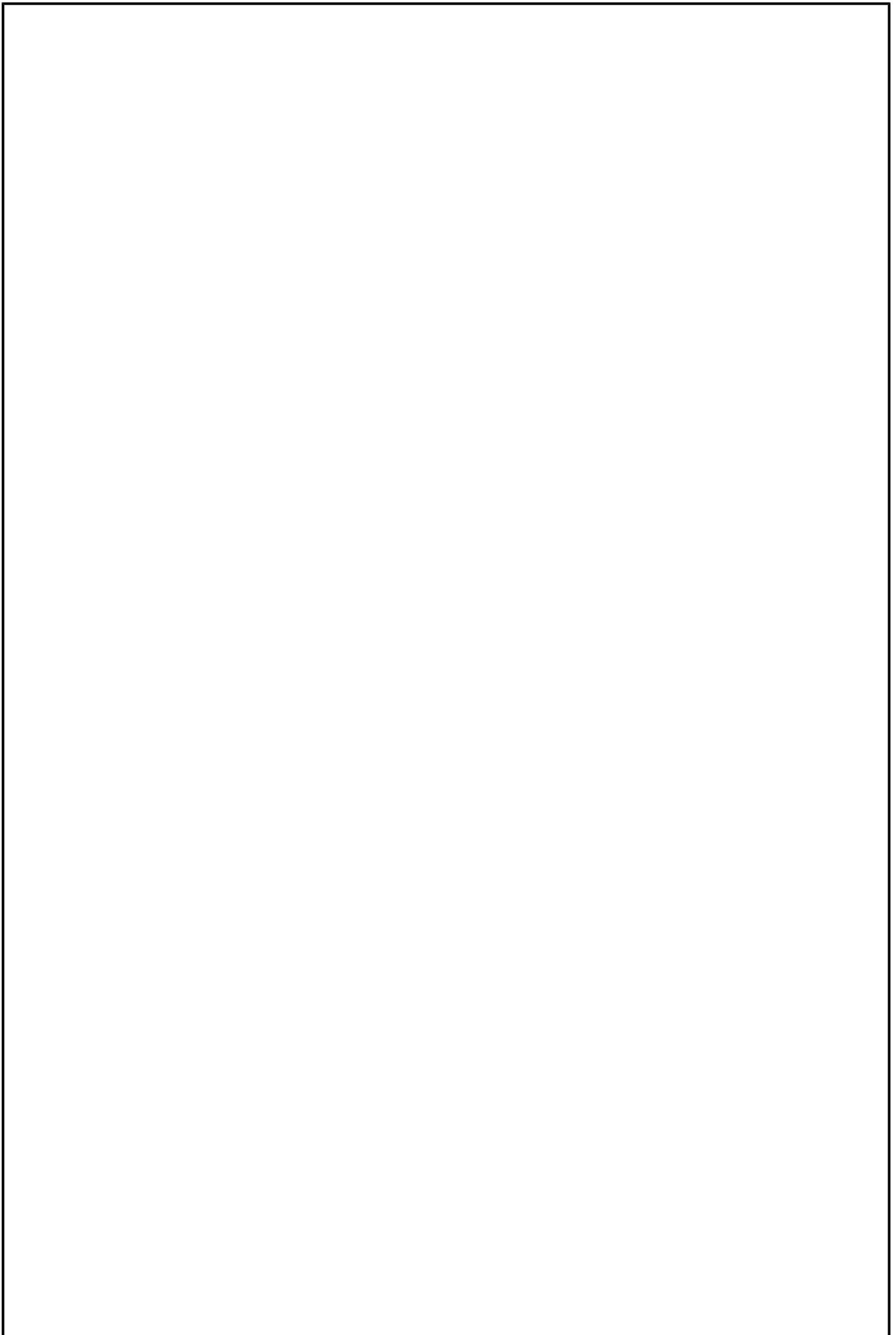
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **A organização e controle social das agências reguladoras: crítica aos anteprojetos de lei**. Porto Alegre: ABAR, 2004.

CAMARGO, Ricardo A. L. **Agências de regulação no ordenamento jurídico-econômico brasileiro**. Porto Alegre: Fabris, 2000.

SALGADO, Lucia H. **A economia política da ação antitruste**. São Paulo: Singular, 1997.

PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. **Direito, Economia e mercados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Cap. 6 – Regulação dos Serviços Públicos.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1425	GESTÃO DA REGULAÇÃO	(2-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Entender a intervenção do Estado sobre o domínio econômico, as formas de regulação, e, os marcos constitucionais e legais da atividade negocial.
Conhecer o papel e responsabilidades das agências reguladoras.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - DIREITO E ECONOMIA DA REGULAÇÃO E DA CONCORRÊNCIA

1.1 - O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos

UNIDADE 2 - POLÍTICAS E ESTRUTURA DA REGULAÇÃO NO BRASIL

2.1 - Defesa do Consumidor
2.2 - Defesa da Concorrência

UNIDADE 3 - O MARCO REGULATÓRIO BRASILEIRO

3.1 - Legislação
3.2 - Órgãos e entidades

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1426	NEGOCIAÇÃO E ARBITRAGEM	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMONA, Carlos A. **Arbitragem e processo: um comentário à Lei nº 9.307/96**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINELLI, Dante P.; GHISI, Flávia A. **Negociação: aplicações práticas de uma abordagem sistêmica**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

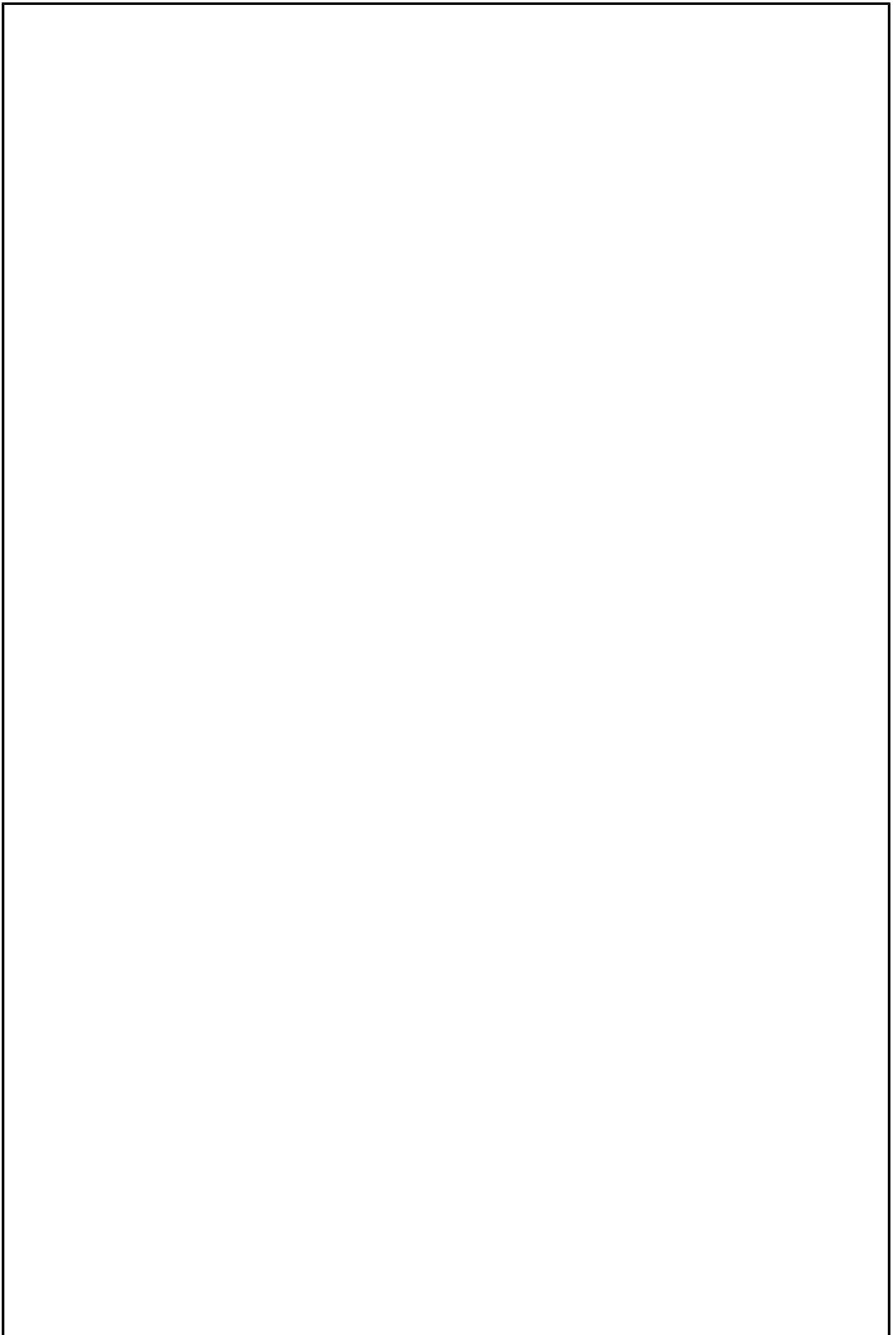
BURBRIDGE, R. Marc et al. **Gestão de negociação**. São Paulo: Saraiva, 2005.

CARVALHAL, Eugênio do et al. **Negociação e administração de conflitos**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

FALJONE, Ademar. **Negociações sindicais: como negociar em tempos de globalização**. São Paulo: Makron Books, 1998.

HIRATA, Renato H. **Estilos de negociação**. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAGRO, Maíra; BAETA, Zínia. **Guia valor econômico de arbitragem**. Rio de Janeiro: Globo, 2004.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1426	NEGOCIAÇÃO E ARBITRAGEM	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer as possibilidades de aplicação dos processos de negociação e arbitragem, utilizando-se de um meio adequado, técnico e rápido, para solucionar os conflitos e ainda com a vantagem de que as Partes estarão sendo assistidas por Mediadores e Árbitros com conhecimento técnico específico sobre o assunto.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

1.1 - O marco regulatório brasileiro

UNIDADE 2 - NEGOCIAÇÃO

2.1 - Conceitos e princípios

2.2 - O conflito

2.3 - O negociador

2.4 - O objeto

2.5 - O lugar

2.6 - Os modelos e estilos

2.7 - Desenvolvimento da negociação

2.8 - Feedback

UNIDADE 3 - ARBITRAGEM

3.1 - Retrospectiva histórica e o momento atual

3.2 - Conceito

3.2 - A convenção e os tipos de arbitragem

3.3 - O árbitro

3.5 - A sentença arbitral

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1427	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (Orgs.). **Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos**. São Paulo: Atlas, 2008.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

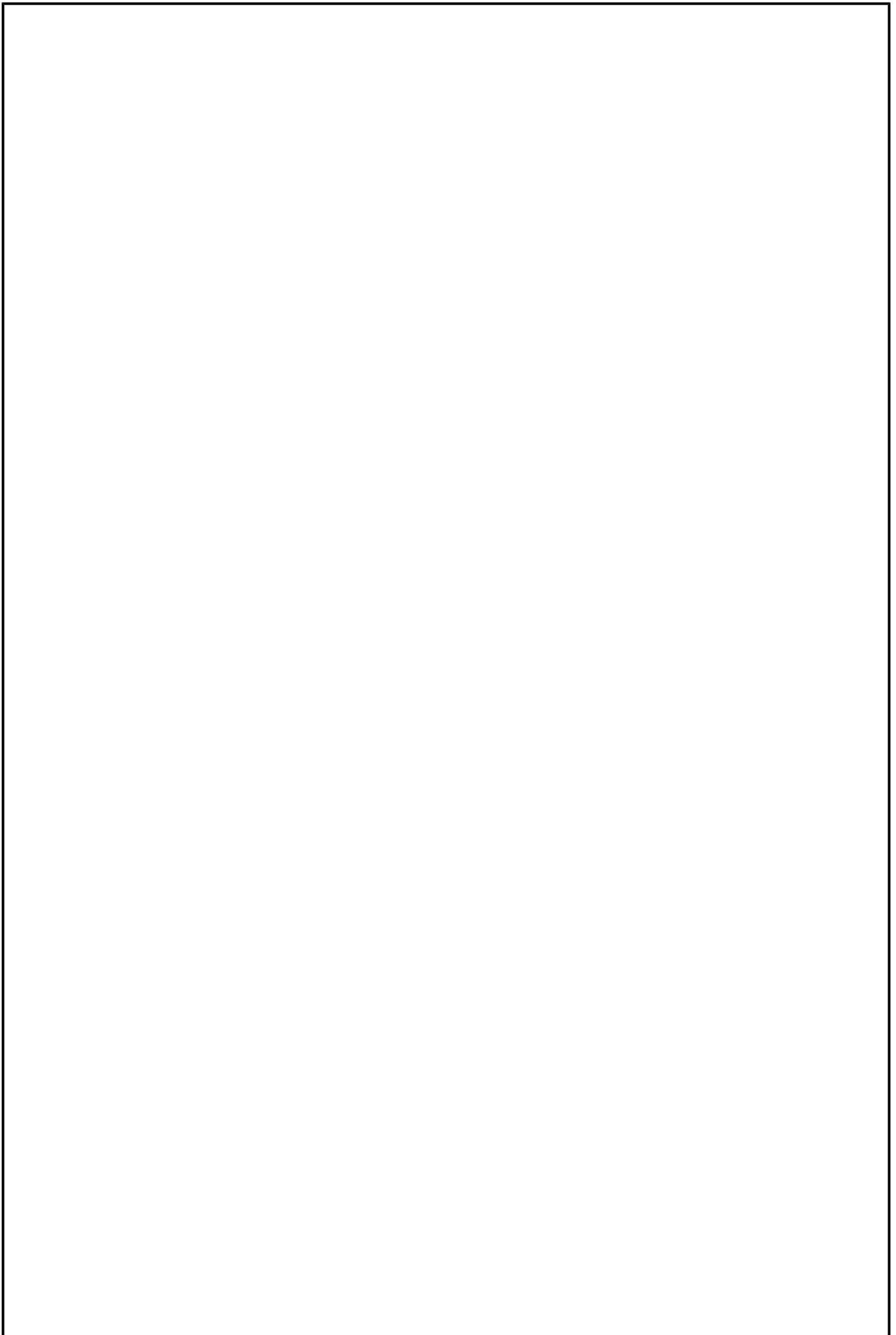
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNO, Lúcia (Org.) **Organização, trabalho e tecnologia**. São Paulo: Atlas, 1986.

LIANZA, Sidney; ADDOR, Felipe (Orgs.). **Tecnologia e desenvolvimento social e solidário**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

TARAPANOFF, Kira (Org.) **Inteligência organizacional e competitiva**. Brasília: Editora UNB, 2001.

WARSCHAUER, Mark. **Tecnologia e inclusão social: a exclusão digital em debate**. São Paulo: Editora Senac, 2006.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1427	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Reconhecer a importância da inovação para o êxito institucional.
Compreender o papel da inovação tecnológica no contexto da sociedade atual.
Discutir técnicas e instrumentos através dos quais o processo de inovação pode ser fomentado e gerido dentro das organizações.
Promover um entendimento sobre o processo de inovação tecnológica nas organizações e sobre sua importância para a melhoria contínua do Setor Público.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA TECNOLOGIA

UNIDADE 2 - CONCEITOS FUNDAMENTAIS

- 2.1 - Ciência
- 2.2 - Tecnologia
- 2.3 - Inovação

UNIDADE 3 - INDICADORES

- 3.1 - Ciência
- 3.2 - Tecnologia
- 3.3 - Inovação

UNIDADE 4 - OPERACIONALIZAÇÃO

- 4.1 - Principais condicionantes do processo de inovação tecnológica
- 4.2 - Gestão da inovação tecnológica
- 4.3 - Avaliação de projetos de P&D
- 4.4 - Financiamento para a inovação no Brasil
- 4.5 - Tecnologias convencionais e tecnologias sociais
- 4.6 - Novas tecnologias e suas implicações sociais
- 4.7 - As TICs em foco

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1437	SEMINÁRIO TEMÁTICO VI - FINANÇAS PÚBLICAS / GESTÃO MUNICIPAL / GESTÃO	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRETCHÉ, Marta (2004). Federalismo e Políticas Fiscais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. In: **São Paulo em Perspectiva**, 18(2), 2004. p. 17-26. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000200003&lng=pt&nrm=iso>

ALBUQUERQUE, Cláudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. **Gestão de Finanças Públicas**: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. Brasília: Editora Paulo Henrique Feijó, 2008.

FREITAS, Mário S. N. (200). Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica. In: **Bahia Análise e Dados**. Salvador, v. 12, n. 4, pp. 9-24, março 2003. Disponível em http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. **Estatística para administração e economia**. Traduzido por Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

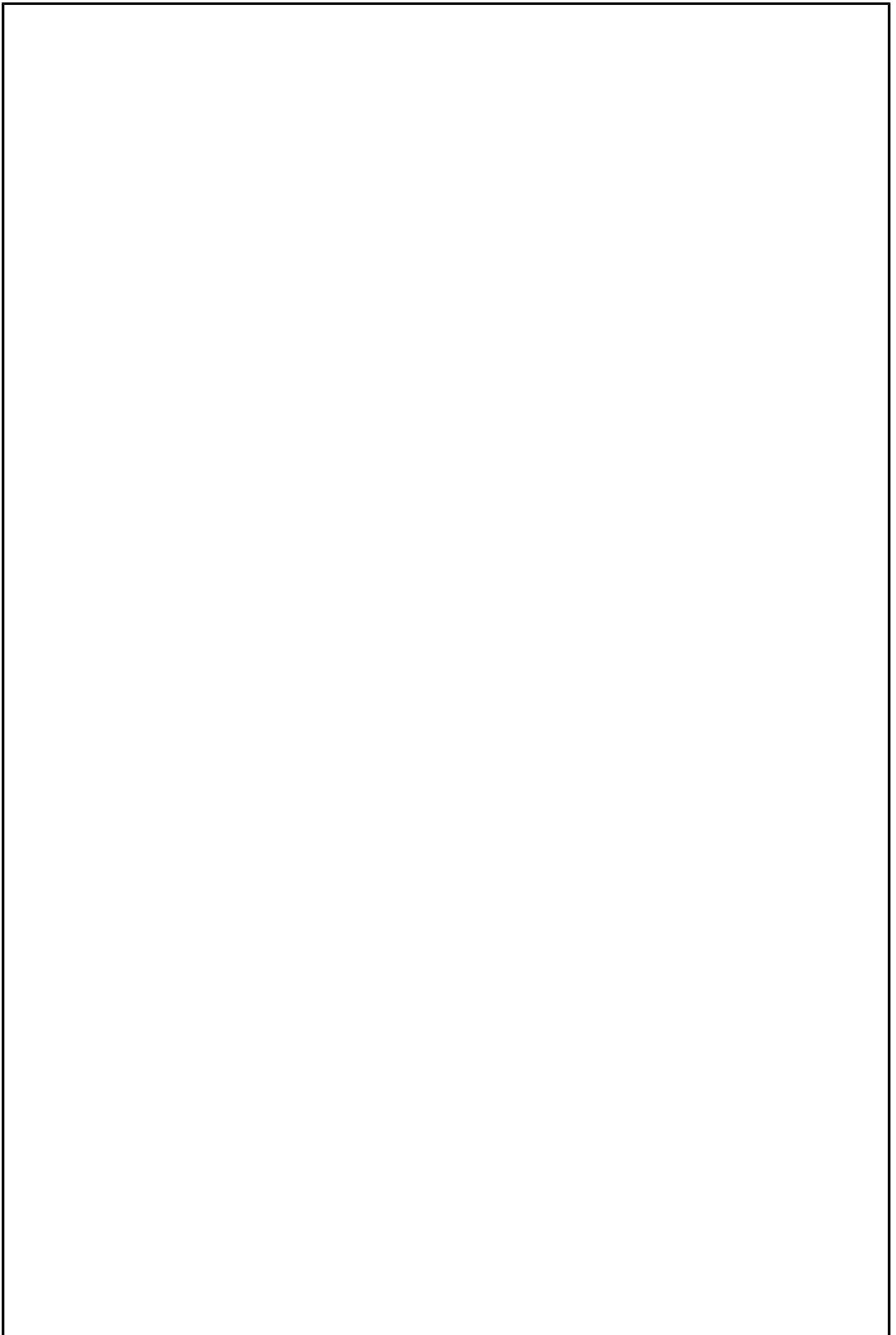
BRASIL. **Lei nº 4320 de 17 de março de 1964**. Estatui Normas de Direito Financeiro e para elaboração e controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

_____. **Constituição Federal**, de 05 de outubro de 1988.

_____. **Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000**. Lei de Responsabilidade Fiscal.

CLEMENTE, Ademir (Org.). **Projetos empresariais e públicos**. São Paulo: Atlas, 2002.

LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darci. **Controladoria**: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane. (Orgs). **Políticas Públicas**. Coletânea. Brasília: ENAP, vol. 2. 2006. Disponível em: <www.enap.gov.br>. Acesso em: 9 abr. 2009.

THOMPSON Jr., Arthur A.; STRICKLAND III, Alonzo J. **Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1437	SEMINÁRIO TEMÁTICO VI - FINANÇAS PÚBLICAS / GESTÃO MUNICIPAL / GESTÃO	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Aprofundar a pesquisa com um maior embasamento teórico. Buscar fontes alternativas de confirmação dos dados. Apresentar uma versão preliminar do relatório final de estágio ao orientador.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 – ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

- 1.1 - Categorização e hierarquização dos dados
- 1.2 - Definição dos capítulos da monografia

UNIDADE 2 – REVISÃO DE LITERATURA

- 2.1 - Levantamento das referências dos diversos capítulos

UNIDADE 3 – PLANO DA ANÁLISE DOS DADOS

- 3.1 - Processamento dos dados coletados
- 3.2 - Triangulação e técnicas de confirmação de dados

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1439	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENEGAT, Rualdo; ALMEIDA, Gerson; SATTERTHWAITE, David. **Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental nas cidades: estratégias a partir de Porto Alegre**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

NASCIMENTO, Luís Felipe; LEMOS, Ângela Denise Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu. **Gestão Socioambiental Estratégica**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

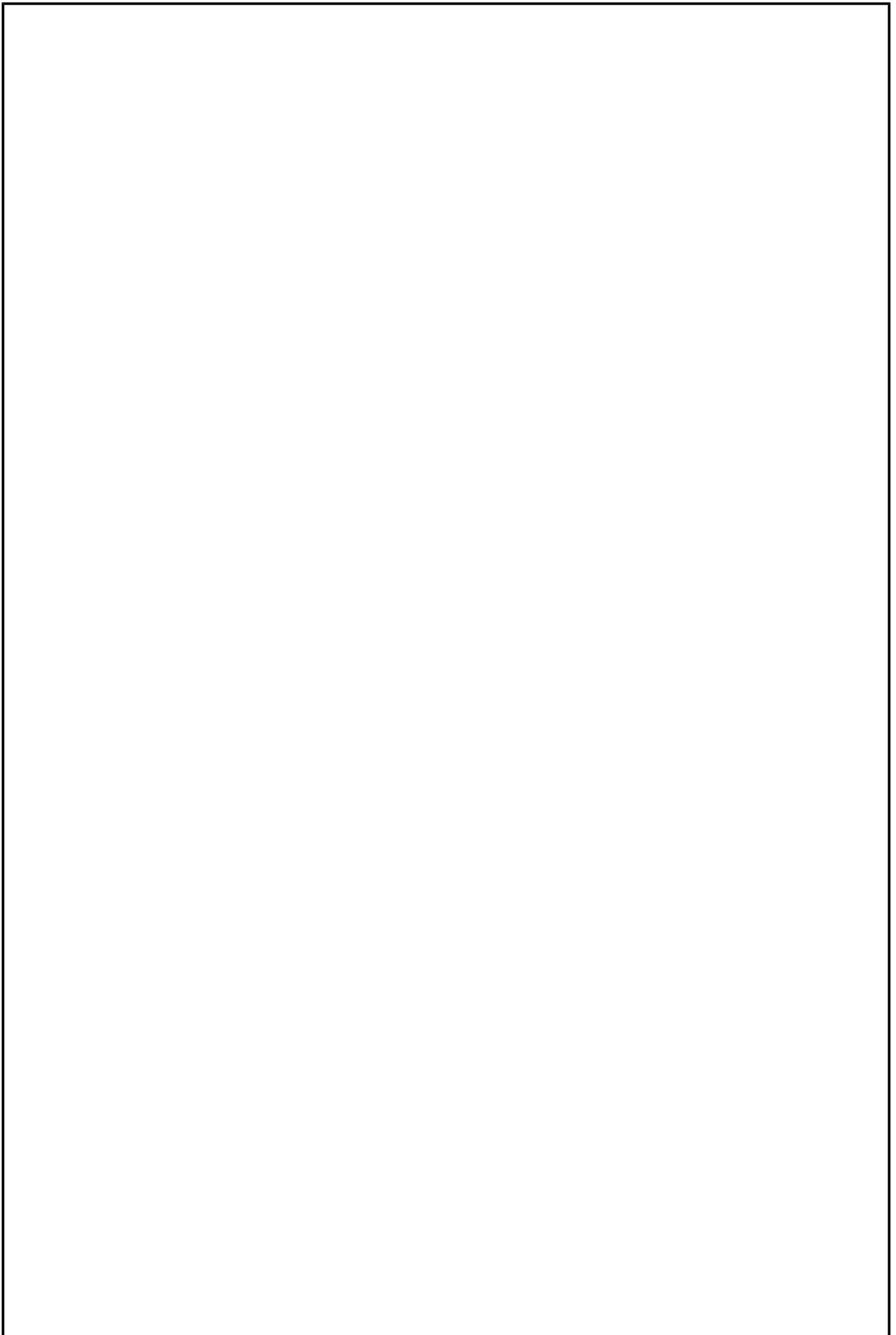
BIDERMAN, Rachel et al. **Guia de compras públicas sustentáveis: uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: FGV, 2006. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/guia_compras_sustentaveis.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2009.

BUARQUE, Sergio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Rio de Janeiro: Gramond, 2002.

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. Campinas: Papirus, 2003.

HAWKEN, Paul; LOVINS, Amory; LOVINS L. Hunter. **Capitalismo Natural: criando a próxima Revolução Industrial**. São Paulo: Cultrix, 1999.

QUINTAS, José Silva. **Introdução à Gestão Ambiental Pública**. Coleção Meio Ambiente - Série Educação Ambiental. IBAMA, Brasília, 2002.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1412	POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

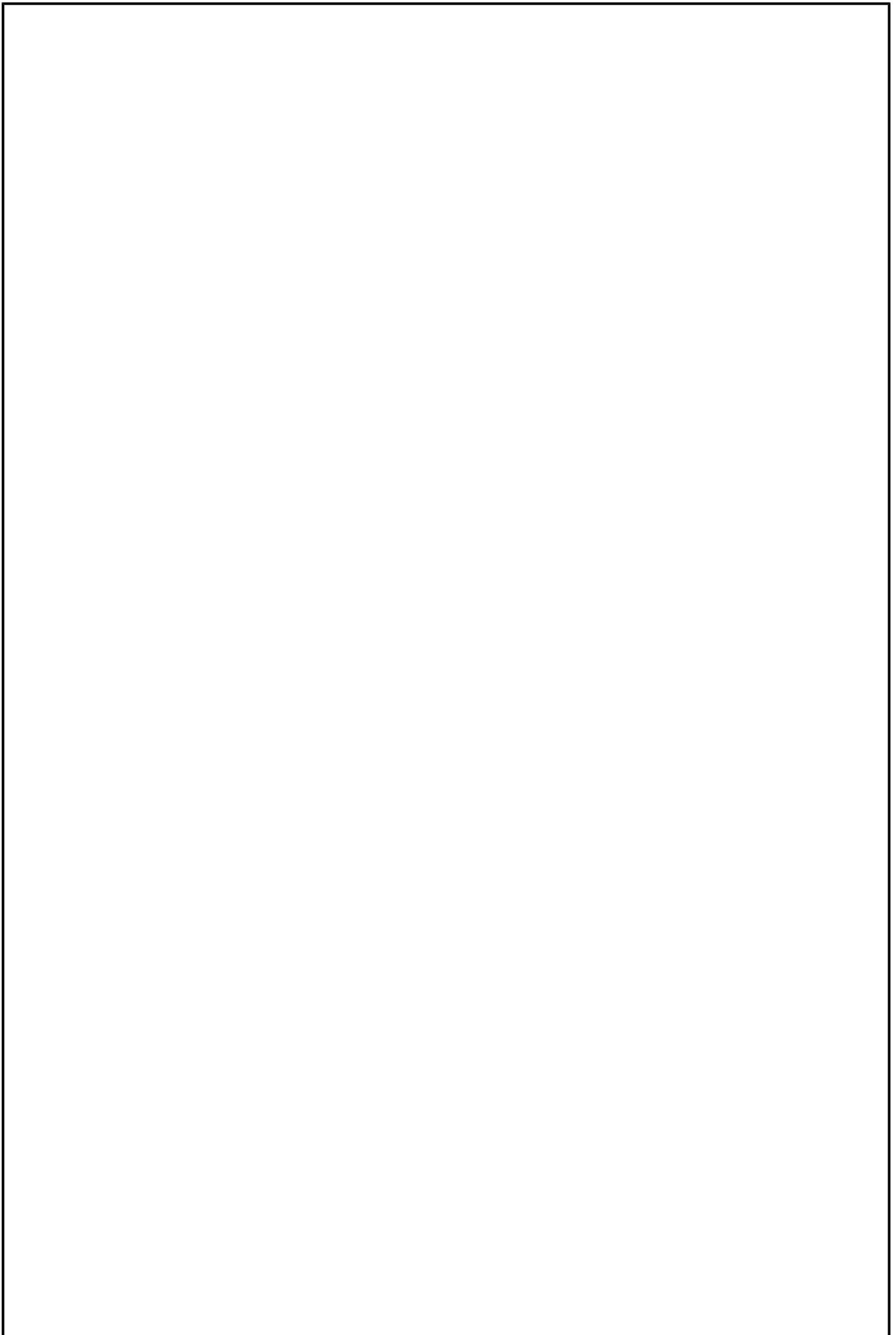
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane. (Orgs). **Políticas Públicas**. Coletânea. Brasília: ENAP, vol. 2. 2006. Disponível em: <www.enap.gov.br>. Acesso em: 9 abr. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAGNINO, Eveline. **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LUBAMBO, Cátia W.; COÊLHO, Denilson B.; MELO, Marcus André. (org.). **Desenho institucional e participação política: experiências no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2005.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1412	POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Desenvolver conhecimento crítico da evolução política da burocracia pública.

Identificar os desafios contemporâneos da sociedade e sua relação com as políticas públicas.

Analizar a importância, critérios e limitações das avaliações de programas sociais.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - POLÍTICAS PÚBLICAS

1.1 - Introdução ao estudo das políticas públicas

1.2 - Conceitos fundamentais: políticas públicas, público e privado, público e estatal, público e governamental

1.3 - Estado, mercado e esfera pública

UNIDADE 2 - SOCIEDADE

2.1 - O Estado de Bem-Estar Social, a formação da cidadania moderna e o desenvolvimento da democracia

2.2 - Histórico do Estado de Bem-Estar Social

2.3 - Tipologias de Estados de Bem-Estar Social

2.4 - A formação da Agenda Pública

2.5 - A questão da decisão e da não-decisão

UNIDADE 3 - MODELOS DE DECISÃO E O PAPEL DOS ATORES POLÍTICOS

3.1 - Parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia

3.2 - Implementação e avaliação das políticas públicas

UNIDADE 4 - TENDÊNCIAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

4.1 - Liberalismo, social democracia e políticas públicas

4.2 - O efeito da globalização para as políticas públicas

4.3 - A participação da sociedade na decisão e acompanhamento da execução das políticas públicas: a gestão democrática

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Data: ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1434	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	(4-0)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RODRIGUES, Gilberto Marcos Antonio. **O que são relações internacionais?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

SEITENFUS, Ricardo. **Manual das organizações internacionais.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

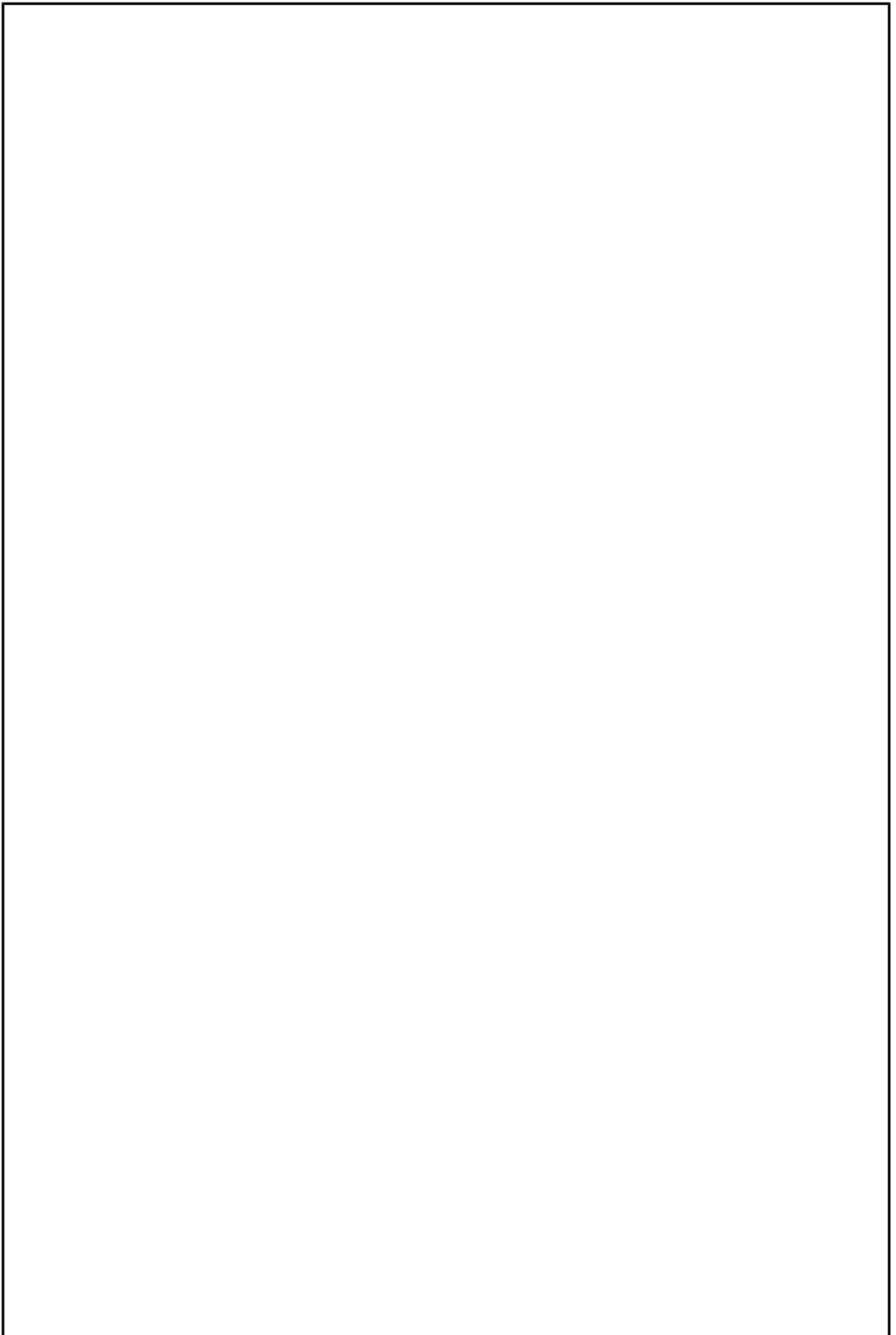
PASSETTI, Edson; OLIVEIRA, Salete (orgs.). **Terrorismos.** São Paulo: Educ, 2006.

RESENDE, Paulo-Edgar; DOWBOR, Laislau; IANNI, Octavio (orgs.). **Desafios da globalização.** Petrópolis: Vozes, 2002.

ROMÃO, Wagner; XAVIER, Marcos; RODRIGUES, Gilberto (orgs.). **Cidades em relações internacionais.** São Paulo: Desatino, 2009.

VIGEVANI, Tullo; WANDERLEY, Luis Eduardo; MARIANO, Marcelo (orgs.). **Dimensão subnacional e as relações internacionais.** São Paulo: Unesp/Educ, 2004.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. **Relações exteriores do Brasil.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1434	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Reconhecer a importância das relações internacionais no mundo contemporâneo, bem como a importância da dimensão internacional para o futuro de um país.

Analizar o processo histórico que envolveu as questões territoriais, a ação da diplomacia, e o novo equilíbrio de força do país nas relações internacionais do Brasil.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO PERÍODO CONTEMPORÂNEO

- 1.1 - Estruturando o sistema internacional
- 1.2 - Globalização, a regionalização, a interdependência

UNIDADE 2 - TEMAS CONTEMPORÂNEOS

- 2.1 - Organizações internacionais e não governamentais
- 2.2 - O meio ambiente
- 2.3 - Os direitos humanos
- 2.4 - Os conflitos étnicos e religiosos, os nacionalismos e o terrorismo

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1438	SEMINÁRIO TEMÁTICO VII - FINANÇAS PÚBLICAS / GESTÃO MUNICIPAL / GESTÃO PÚBLICA DA SAÚDE	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRETCHÉ, Marta (2004). **Federalismo e Políticas Fiscais no Brasil**: problemas de coordenação e autonomia. In: **São Paulo em Perspectiva**, 18(2), 2004. p. 17-26. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000200003&lng=pt&nrm=iso>

FREITAS, Mário S. N. (200). Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica. In: **Bahia Análise e Dados**. Salvador, v. 12, n. 4, pp. 9-24, março 2003. Disponível em http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de recursos humanos - PRH: conceitos, fundamentos e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. **Estatística para administração e economia**. Traduzido por Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Cláudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. **Gestão de Finanças Públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal**. 2. ed. Brasília: Editora Paulo Henrique Feijó, 2008.

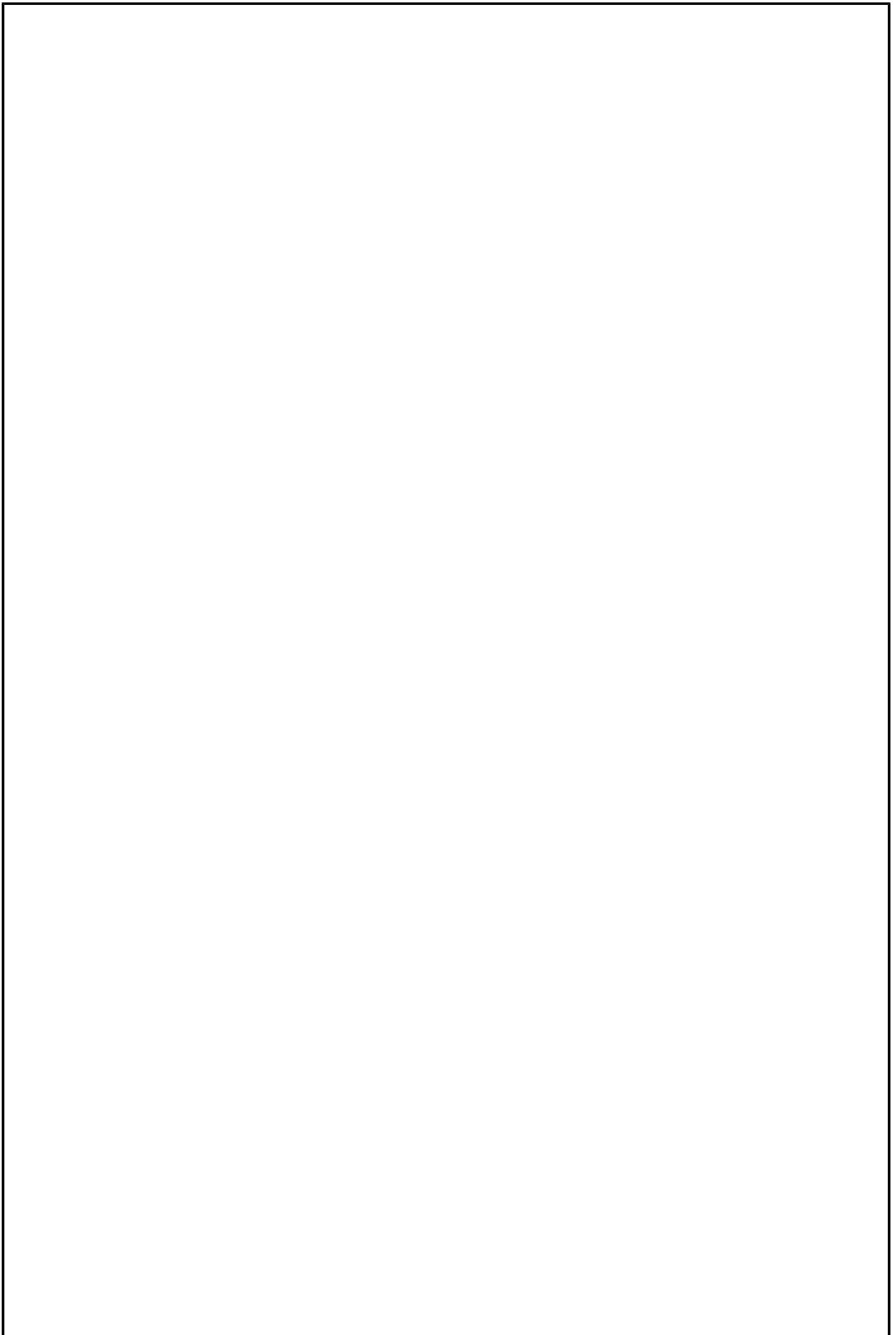
BRASIL. **Lei nº 4320 de 17 de março de 1964**. Estatui Normas de Direito Financeiro e para elaboração e controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

_____. **Constituição Federal**, de 05 de outubro de 1988.

_____. **Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000**. Lei de Responsabilidade Fiscal.

CLEMENTE, Ademir (Org.). **Projetos empresariais e públicos**. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Paulo Daniel Barreto. **A excelência em Gestão Pública**. Rio de Janeiro: QualityMark, 2007.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darci. **Controladoria**: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

MOLL, Luiza Helena. **Agências de regulação do mercado**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

PINDICK, Robert. S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane. (Orgs.). **Políticas Públicas**. Coletânea. Brasília: ENAP, vol. 2. 2006. Disponível em: <www.enap.gov.br>. Acesso em: 9 abr. 2009.

THOMPSON Jr., Arthur A.; STRICKLAND III, Alonzo J. **Planejamento estratégico**: elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira, 2000.

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1438	SEMINÁRIO TEMÁTICO VII – FINANÇAS PÚBLICAS / GESTÃO MUNICIPAL / GESTÃO PÚBLICA DA SAÚDE	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Concluir o trabalho de conclusão de curso. Estabelecer recomendações para a resolução ou a melhoria da situação-problema descrita no projeto. Defender o trabalho perante uma banca examinadora.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 – RESULTADOS

- 1.1 - Confirmação ou refutação das hipóteses
- 1.2 - Complementação dos resultados

UNIDADE 2 – CONCLUSÕES

- 2.1 - Considerações finais
- 2.2 - Limitações do trabalho

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1439	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	(4-0)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Desenvolver princípios da gestão ambiental, considerando as ações de diferentes atores sociais e adequando-o, às características do meio ambiente e dos meios de exploração de recursos ambientais.

Compreender os objetivos, funções e aplicabilidade dos principais instrumentos técnicos, sua evolução e adequabilidade à gestão ambiental.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - GESTÃO AMBIENTAL

- 1.1 - A evolução da gestão ambiental
- 1.2 - As políticas de comando e controle
- 1.3 - Conceitos e propostas para um desenvolvimento sustentável
- 1.4 - A evolução da legislação ambiental
- 1.5 - O novo papel dos Municípios, dos Estados e da União na gestão ambiental pública
- 1.6 - O setor público como cliente e seu poder de compra
- 1.7 - A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

UNIDADE 2 - O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 2.1 - O desenvolvimento regional sustentável
- 2.2 - As políticas do governo brasileiro frente aos acordos internacionais de proteção ambiental

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)

AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como atividade política que tem por função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, pressupõe não só análises e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do curso, numa abordagem didático-pedagógica, como também a dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação de profissionais no campo da Administração Pública.

Dentre os aspectos de maior significação para o processo de tomada de decisões relativas ao curso destacam-se: a avaliação da proposta curricular; a avaliação da aprendizagem; a avaliação do material didático; a avaliação da orientação; a avaliação do sistema comunicacional da EaD e a avaliação do impacto do curso na formação de profissionais no campo da Administração Pública.

Avaliação Institucional

Conforme o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM, p.16, "A avaliação Institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições públicas em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior. O acompanhamento dos resultados dessas avaliações tem subsidiado o planejamento estratégico dos diversos setores que utilizados na melhoria crescente da qualidade de ensino, da pesquisa e da extensão".

Nesse sentido o processo de avaliação externa se constituirá pelas orientações estabelecidas pelo SINAES.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno de três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

O Sinaes possui uma série de instrumentos complementares: auto-avaliação, avaliação externa, ENADE, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (censo e cadastro). Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no País. Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A operacionalização é de responsabilidade do INEP.

As informações obtidas com o Sinaes são utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e o público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

Avaliação dos Subsistemas de EaD

A avaliação dos subsistemas de EaD presentes no curso de Administração tem por objetivo controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso.

Para tanto, aplicar-se-á avaliação 360 graus, de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, professores tutores, professores conteudistas, professores formadores e coordenador do curso, contemplando os seguintes aspectos: desempenho do estudante; desempenho dos professores-tutores; desempenho dos professores formadores; adequação do sistema de tutoria; adequação do ambiente virtual de aprendizagem; qualidade do material impresso e da multimídia interativa; qualidade e adequação do atendimento administrativo; desempenho da coordenação do curso e eficácia do programa.

A estrutura de EaD projetada para o curso possibilita a integração das ações dos atores de EaD, possibilitando controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem, assim como a prática de acompanhamento efetivo do estudante e sua avaliação em dimensão sistêmica e continuada.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados com a função de retroalimentar os subsistemas de EaD objetivando o aprimoramento e novos patamares de qualidade e eficácia.

Avaliação de Aprendizagem

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da Educação a Distância deve ser a de obter dos estudantes não a capacidade de reproduzir idéias ou informações, mas sim a capacidade de produzir e re-construir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem.

Segundo, porque no contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa: buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade; obter confiança e auto-estima frente ao trabalho realizado; desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

O trabalho do autor, então, ao organizar o material didático do curso de Administração Pública, é levar o estudante a questionar aquilo que julga saber e, principalmente, para que questione os princípios subjacentes a esse saber.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos conteúdos selecionados para o curso de Administração Pública e a relação intersubjetiva e dialógica entre professor-estudante, mediada por textos, é fundamental.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica do aluno frente a suas próprias experiências, a fim de que, possa atuar dentro de seus limites sobre o que o impede de agir para transformar aquilo que julga limitado no campo da Administração Pública.

Por isso, é importante desencadear processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do estudante no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e de sua experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado em três situações distintas: (1) durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina; (2) durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras tarefas propostas no encontro; (3) ao final do curso, com a conclusão do TCC e respectiva defesa em banca examinadora.

Nessas situações de avaliação, os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos encontros presenciais, nos fóruns e nos *chats* (bate-papo), se está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

A avaliação da aprendizagem obedecerá aos seguintes princípios orientadores: concepção da avaliação da aprendizagem como processo sistemático, continuado e cumulativo que envolve situações de diversidade e de complexidade crescente e; concepção do processo de avaliação como incentivo ao aluno para a superação dos requisitos e padrões mínimos exigidos para a aprovação e como orientação para o desenvolvimento progressivo de suas potencialidades em busca de um desempenho de qualidade e excelência.

A avaliação da aprendizagem, entendida como diagnóstico, acompanhamento, reorientação e reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes, obedecerá às normas e aos procedimentos básicos a seguir explicitados: consistirá em processo sistemático, continuado e cumulativo, dentro de cada componente curricular; abrangerá as diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular, podendo envolver situações de auto-avaliação e heteroavaliação; pressuporá a proposição de critérios e padrões de referência para a avaliação de aprendizagem, sempre em conformidade com a natureza, as características e os objetivos do componente curricular a que se referem; incluirá, obrigatoriamente, o controle do cumprimento dos compromissos acadêmicos propostos pelo curso; implicará o registro sistemático dos resultados apurados em instrumentos individuais de acompanhamento e avaliação, ou instrumentos similares, concebidos de acordo com as especificidades e requisitos de componente curricular; envolverá, necessariamente, análise, comunicação e orientação periódica sobre a qualidade e adequação da aprendizagem e do desempenho evidenciados pelo aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas; incluirá a prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem para o aluno que evidenciar desempenho considerado insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas, possibilitando-lhe a superação das dificuldades identificadas, sem prejuízo para a continuidade do processo de aprendizagem no respectivo componente curricular; compreenderá uma avaliação conclusiva do desempenho de cada aluno no componente curricular que deverá resultar dos instrumentos individuais de acompanhamento e avaliação referentes às atividades regulares ou suplementares propostas ao aluno. A avaliação conclusiva, ao final do componente curricular, será formalizada por nota; a explicitação do resultado final da avaliação será feita mediante notas de zero a dez, expressa com até uma casa decimal após a vírgula. A nota mínima para aprovação será 7,0, com, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de freqüência nas atividades presenciais. Os alunos com nota média menor do que 7,0 (sete) deverão submeter-se ao exame da disciplina. Os alunos que realizarem o exame serão considerados aprovados se a soma da nota média no semestre e a nota do exame for maior ou igual a 10 (dez).

A revisão de resultados apurados é considerada procedimento inerente ao processo de avaliação e um direito incontestável do aluno; a revisão de resultados da avaliação conclusiva será requerida à Coordenação do Curso e será efetuada pelo professor responsável pelo componente curricular. No caso de continuidade do curso, os alunos deverão matricular-se em todas as disciplinas ofertadas; aqueles que não alcançarem o aproveitamento mínimo necessário serão matriculados nos termos da RESOLUÇÃO 005/95 da UFSM. A aprovação do aluno está condicionada ao atendimento dos objetivos propostos em cada uma das disciplinas e, na situação de descontinuidade do Curso, caso o aluno fique reprovado na recuperação (Resolução 005/95) ele perderá o vínculo com o mesmo.

A avaliação das aprendizagens é parte integrante do próprio processo e pode variar de acordo com as orientações dos professores responsáveis pela disciplina, ou de necessidades contextuais vigentes no momento da sua implantação. O processo avaliativo deve considerar não apenas a dimensão cognitiva, mas também o envolvimento do professor/aluno na sua própria formação. Então, aspectos como participação, interesse, reflexão sobre o seu próprio trabalho como professor, devem ser valorizados nessa avaliação.

Nesse sentido, reforça-se a necessidade de estimular a prática da auto-avaliação como meio de autoconhecimento e de possibilidade de projetar as etapas futuras.

Para o professor formador, a avaliação constitui recurso diagnóstico do processo e também possibilita a prognostica. Assim, cada professor/aluno deverá manter um registro regular de suas atividades, um diário de bordo para anotar a evolução de seu aprendizado, as descobertas que realizou, as experiências que vivenciou, ou seja, montará uma memória de seu processo; desenvolver, ao longo do Curso, uma monografia (TCC) quando for o caso.

A avaliação deverá ser permanente e em processo. Como foi mencionado, o terceiro momento presencial é a avaliação final e é obrigatória. Essas avaliações serão realizadas nos pólos regionais, devendo ocorrer em dias e horários preestabelecidos, dentro dos períodos de avaliações presenciais, sendo duas por semestre letivo, planejadas e incluídas no calendário escolar (publicado no Manual do Aluno).

Aos professores coordenadores de disciplina serão sugeridos quatro níveis de avaliação:

- Acompanhamento pelo professor formador,
- Auto-avaliação;
- Avaliação presencial (prova, trabalho, seminário, etc.);
- Acompanhamento do Seminário Integrador ou equivalente.

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Vive-se um período histórico de “crise”, de “transição”, onde modelos e paradigmas tradicionais de compreensão e explicação da realidade estão sendo revistos enquanto outros estão emergindo. As teorias clássicas no campo da educação e da Administração não dão mais conta da complexidade dos fenômenos contemporâneos e, especificamente, das práticas no campo dos processos de ensinar e de aprender e da Administração Pública.

O paradigma positivista na educação precisa ser substituído. Os atuais paradigmas falam da necessidade da participação, da construção do conhecimento, da autonomia de aprendizagem, de currículo aberto, de redes de conhecimentos, da interconectividade dos problemas, das relações. No campo da Administração fala-se de pró-atividade, de *empowerment*, de fidelização, de gestão do conhecimento, de ética, de responsabilidade social, de inclusão, de “Estado Necessário”, entre outros.

A EaD, neste sentido, oferece possibilidades de novas práticas educativas e sociais, por suas características e sua forma de organizar o ensino e a aprendizagem e os processos formativos profissionais.

Para tal, exige uma organização de apoio institucional e uma mediação pedagógica que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo. Pois, na EaD, quem ensina não é um professor, mas uma instituição, uma “instituição ensinante”. Trata-se, então, de uma ação mais complexa e coletiva, em que todos os sujeitos do processo ensino e aprendizagem estão envolvidos direta ou indiretamente: na equipe que concebeu e construiu o Projeto Pedagógico aos estudantes e orientadores, sujeitos ativos na implementação do mesmo, de quem vai conceber e elaborar o material didático a quem irá cuidar para que este chegue às mãos do estudante, do coordenador de curso e dos professores formadores ao orientador (tutor), do autor ao tecnólogo educacional (*instrucional designer*), do editor ao artista gráfico (*web designer*), etc.

Por isso, a modalidade de EaD é pensada e implementada pela “instituição ensinante” numa perspectiva sistêmica e colaborativa. A metáfora da rede traduz bem esta nova visão da organização do trabalho pedagógico.

Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar que atuará no curso é composta pelo corpo docente, tutores, e pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

Equipe acadêmica responsável pela execução do curso:

a) **Collegiado de Curso:** formado por representantes de todas as áreas envolvidas no curso e representante discente na forma da lei; responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso; define o corpo docente do curso e suas responsabilidades.

b) **Coordenador Geral do Curso:** é o responsável pela implementação e gestão do Projeto Pedagógico do Curso; coordena os professores formadores das disciplinas; coordena junto com os Coordenadores dos Pólos a implementação dos cursos nos pólos; seleciona e acompanha, em articulação com os Coordenadores adjuntos de Curso, os tutores a distância do curso; seleciona e acompanha, em articulação com o Coordenador/Gestor do Projeto, os tutores a distância do curso;

c) **Coordenador dos Tutores e dos Pólos:** é indicado pelo coordenador do curso; organiza o cronograma de seleção pública dos tutores, tanto presencial como a distância; coordena o número de tutores por disciplina, no seu curso, tanto internamente como nos Pólos; organiza a promoção e cronograma do programa de formação de tutores, junto à Gestão Geral do Projeto; supervisiona as bolsas e relatórios dos tutores; verifica e organiza a logística para os pólos: material (distribuição e controle) e biblioteca; estabelece o contato com os coordenadores dos pólos (tutores e técnicos); participa da organização do processo de seleção dos professores/alunos, junto à Gestão/Coordenação do Projeto e da Rede; apresenta relatório para a Coordenação Geral. O coordenador de pólo é responsável pela infraestrutura do pólo.

d) **Secretário de Curso:** exerce o apoio administrativo-acadêmico à Coordenação do Curso, destacando sua atuação no registro acadêmico; é responsável pela matrícula e acompanhamento dos registros acadêmicos dos alunos.

e) **Professor Pesquisador:** também chamado de professor condeudista, é o responsável pela elaboração e produção do material didático das disciplinas do Curso, atuará na formação dos tutores a distância de acordo com o planejamento das ações.

f) **Professor Formador:** É o responsável pelas disciplinas do Curso, atuará na orientação dos tutores a distância.

g) **Tutor a Distância:** É o auxiliar do professor formador da disciplina, atuando como mediador e orientador das atividades previstas em cada disciplina e acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pela Plataforma *Moodle*, bem como por outras formas de comunicação a distância. O tutor a distância, em 20 horas semanais, atenderá uma disciplina com a responsabilidade de atender 50 alunos.

h) **Tutor Presencial:** O tutor presencial atuará no pólo da EaD, de preferência residente onde o Curso é oferecido. Deve ter condição de orientar os alunos nos conteúdos de um dado semestre ou áreas de conhecimento. Deve orientar os alunos no uso da Plataforma e domine os recursos e instrumentos didáticos utilizados. Conforme a Resolução CD/FNDE nº 34, de 09 de agosto de 2005, "o tutor responsável pelo acompanhamento do aluno deverá fazer um cronograma de visitas ao local de trabalho dos professores/alunos, quando terá condições de discutir a prática do profissional à luz do que está sendo estudado no curso".

A Equipe Multidisciplinar de apoio deste Projeto é formada pela base da mesma equipe EaD da UFSM e apresenta a seguinte estruturação:



Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

a) Comissão de Revisão do Material Didático. Essa comissão está subdividida em: subcomissão Pedagógica (com dois professores da área das Letras e um especialista em material EaD); subcomissão de revisão ortográfica (com dois professores de Letras – Português e alunos bolsistas); subcomissão de direitos Autorais (por um profissional da área).

Essa comissão é responsável pela revisão ortográfica, gramatical e de redação textual, além do estilo e linguagem adequados para o material didático EaD. Para tanto, é organizado e proporcionado aos professores/pesquisadores um “Guia do Conteudista” de orientação metodológica e de estilo.

b) Comissão do Desenho Industrial e Informática: o grupo do Desenho Industrial e de Informática atuará na editoração de acordo com as especialidades: editoração, impressos e tipografia, diagramação, paginação e acompanhamento de livros, revistas, cadernos didáticos, etc.; cartazes, folhetos; desenvolvimento de famílias tipográficas; embalagem (projeto e acompanhamento da produção para conjuntos de materiais didáticos, jogos educativos e materiais lúdicos) e Sinalização (projetos de orientação interna e externa; fotografia (registros fotográficos, foto-objeto, foto-móvel, produção fotográfica, foto-referência, etc.); identidade visual (marca, logotipos e suas aplicações); ilustração desenhos para livros, revistas, cadernos didáticos, módulos didáticos e lúdicos, etc.), imagens seqüenciais (história em quadrinhos, vídeos, animações, simulações e animações etc.); interfaces analógicas e digitais (projetos para Internet, DVD, CDs, projetores multimídia, desenvolvimento de ícones e pictogramas.

c) Comissão da Comunicação Social: grupo da Comunicação trabalhará nas ilhas de produção, de vídeo, na organização e produção de áudio/rádio, CDs, programação que poderá ser utilizada via Televisão, etc.

d) Produção, edição e distribuição de material didático. As atividades de execução constarão da produção de material didático para o curso em questão em duas etapas, quais sejam, a produção e reprodução do material didático, obedecidas as disposições da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, nas licitações para aquisição dos materiais necessários.

A logística está vinculada à atribuição do Coordenador Gestor de Material Didático, representado pela pessoa do professor encarregado do controle, do acompanhamento da produção, reprodução e distribuição do material didático.

e) Comissão de Registro Acadêmico e Administração da Plataforma *Moodle*: O apoio técnico para a Plataforma procede do convênio assinado com a SEED/MEC e dos setores da UFSM envolvidos com o Registro Acadêmico (DERCA – Departamento de Registro Acadêmico), com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e com o Centro de Processamento de Dados (CPD).

Assim organizada, a “instituição ensinante” pode oferecer saber atualizado (filtrando o mais válido das recentes produções científicas), dando prioridade aos conhecimentos instrumentais (“aprender a aprender”), visando educação permanente do cidadão e estando compromissada com o meio circundante.

Para tal, nessa organização devem estar presente constantemente: - A estrutura organizativa, composta pelos sub-sistemas de concepção, produção e distribuição dos materiais didáticos, de gestão, de comunicação, de condução do processo de aprendizagem e de avaliação, e os Pólos de Apoio Presencial. A comunicação: que deverá ser multidirecional, com diferentes modalidades e vias de acesso.

A comunicação multimídia, com diversos meio e linguagens, exige, como qualquer aprendizagem, implicação consciente do estudante, intencionalidade, atitude adequada, destrezas e conhecimentos prévios necessários. Os materiais utilizados também devem estar adequados aos interesses, necessidades e nível dos estudantes. O trabalho cooperativo: somos frutos de uma formação que privilegiou o individualismo e a competição. Na modalidade a distância, o que há, na maioria das vezes, são trabalhos de parcerias entre diferentes profissionais (autores, *designer instrucional*, *web designer*, tecnólogos educacionais, orientadores), com muita pouca interação e diálogo. A ação pedagógica e a construção de conhecimento, numa perspectiva heurística e construtiva, devem se sustentar sobre o alicerce do trabalho colaborativo ou cooperativo, na construção de uma rede ou de uma "comunidade de aprendizagem".

Capacitação

Os coordenadores, pessoal técnico administrativo e professores formadores receberão capacitação por meio de cursos oferecidos pela Coordenadoria de Educação a Distância, da Pró-reitoria de Graduação da UFSM, prevendo-se a formação tanto nas questões pedagógicas quanto no uso do ambiente virtual de aprendizagem, bem como uma formação nas questões relativas a relações humanas e projeto pedagógico do curso.

Os tutores a distância e os tutores presenciais passarão por curso de capacitação, que prevê sua formação nas funções de tutoria, no uso da plataforma, nas relações humanas e no projeto pedagógico do curso. Também está prevista uma capacitação continuada, com reuniões entre professores e seus tutores, entre os tutores e os responsáveis pela capacitação na área de EaD, e também com a Coordenação da Tutoria (tanto a específica de cada Curso como com a Coordenação Institucional). Com a crescente demanda de Cursos de Graduação na modalidade a distância, as IES têm manifestado especial preocupação com a atuação dos tutores, ou seja, aqueles que atendem e acompanham o processo de aprendizagem dos alunos, que estão distantes dos seus professores. A preocupação está em oferecer aos tutores selecionados, no mínimo, uma formação inicial, presencial e a distância, visando à apropriação de noções básicas, tanto tecnológica (o ambiente, as ferramentas, softwares, etc.), quanto pedagógica (relativo a sua atuação, à dinâmica das metodologias e das estratégias, etc.). Essas noções são necessárias para que os tutores, presencial e a distância, por meio da mediação, consigam propor ações que visem à construção do conhecimento e à superação das dificuldades que se fizerem presentes na convivência em comunidade de aprendizagem on-line.

Nesse sentido, a UFSM se propõe a oferecer aos seus tutores, um Programa de Formação Continuada, que os permita a capacitação básica necessária para atuarem nos contextos da EaD, além da formação específica nas áreas do conhecimento, que compõem essa modalidade de ensino, possibilitando-lhes permanecer em um processo de formação continuada, ao longo do desenvolvimento do Curso.

O objetivo geral é capacitar tutores para atuarem de modo presencial e a distância, em cursos de Graduação a Distância. Os objetivos específicos compreendem: oferecer aos tutores conhecimentos sobre o uso de ambientes virtuais de aprendizagem; propiciar o domínio de métodos e técnicas que viabilizem a mediação presencial e a distância; capacitar tutores na utilização da plataforma escolhida pela parceria; preparar os tutores na sua função de mediação, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências nas relações interpessoais, na gestão de conflitos e na gestão do tempo; propiciar em momento específico do Programa de Formação, o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e das disciplinas específicas de cada curso; fornecer base teórico-prática para elaborar e aplicar estratégias metodológicas de ensino e avaliação em EaD, nas interações presenciais e a distância.

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Pessoal que participa da Gestão do Curso

Nome	Formação	Titulação	Função
Jose Alexandre Magrini Pigatto	Ciências Contábeis - FEA/USP	Mestre em Controladoria e Contabilidade - FEA/USP Doutorando em Relações Internacionais - PROLAM/USP	Coordenador
Cristiane Rosa Moreira	Administração - UFSM	Mestre em Administração - UFSM	Coord. Tutorial
Lairton Martins da Silva			Secretário

INFRA-ESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A Educação a Distância, embora prescinda da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão: a implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo; a produção e organização de material didático apropriado à modalidade; processos de orientação e avaliação próprios; monitoramento do percurso do estudante; criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

Rede Comunicacional

Em função de uma das principais características do ensino a distância (a dupla relatividade do espaço e do tempo) faz-se necessário o uso de ferramentas que operacionalizem o processo de comunicação e troca de informação nas suas formas sincrônica e diacrônica.

Cada turma terá acesso a estrutura de comunicação sincrônica e diacrônica e será orientada pelo Tutor sobre a forma e os momentos de uso de cada uma delas.

Como sujeito que participa ativamente do processo avaliativo, o estudante será informado por seu tutor e pelo professor formador sobre o que está sendo avaliado, a partir de que critérios, se a atividade que lhe é proposta é objeto de avaliação formal, o que se espera dele naquela atividade, etc. Em outras palavras, a postura de avaliação assumida no processo de ensino-aprendizagem do curso de Administração Pública pressupõe, por um lado, a compreensão do processo epistêmico de construção do conhecimento e, por outro, a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico de interação contínua entre estudante-conhecimento-tutor-professor formador.

A organização de estrutura física e acadêmica na UFSM garantirá:

Programa de capacitação de tutores que se desenvolverá em um módulo básico inicial, e em outros módulos durante os quatro anos do Curso, propiciando um diálogo permanente entre esses tutores.

Fórum de Discussão: essa ferramenta propiciará a interatividade entre aluno-aluno e aluno/formador, oferecendo maiores condições aos participantes para se conhecerem, trocar experiências e debaterem temas pertinentes. Nesse espaço, os alunos poderão elaborar e expor suas idéias e opiniões, possibilitando as intervenções dos formadores e dos próprios colegas com o intuito de instigar a reflexão e depuração do trabalho em desenvolvimento, visando à formalização de conceitos, bem como à construção do conhecimento (PRADO, VALENTE, 2002).

Portfólio: poderá ser usado individualmente ou em grupo, propiciando um espaço importante para a socialização das atividades ou projetos desenvolvidos ao longo do processo de formação. Assim, a aprendizagem estará centrada na possibilidade de o aluno poder receber o *feedback* sobre aquilo que está produzindo, conforme Prado e Valente (2002).

Chat ou Bate-Papo: possibilitará oportunidades de interação em tempo real, caracterizado por Mazetto (2000) como um momento de *brainstorm* entre os participantes, tornando-se criativo e construído coletivamente, podendo gerar idéias e temas para serem estudados e aprofundados. No decorrer do curso, pretende-se realizar reuniões virtuais por meio dessa ferramenta, com o intuito de diagnosticar as dificuldades e inquietações durante o desenvolvimento das atividades. Nesse instante, além de esclarecer as dúvidas, caberá aos formadores levar os alunos a diferentes formas de reflexão, tais como: reflexão na ação, reflexão sobre a ação e a reflexão da ação sobre a ação, contribuindo assim para a prática pedagógica do aluno.

Biblioteca: local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à Educação, educação à distância, inclusão, dentre outros, com a finalidade de subsidiar o processo de formação, aliando a teoria e a prática.

Agenda: todas as atividades propostas serão disponibilizadas nessa seção do ambiente da plataforma. Esse recurso contribui para que o aluno possa manter-se em sintonia com as atividades que serão realizadas durante todo o processo de formação. Dessa forma, será possível a realização das atividades em momentos agendados ou de livre escolha dos participantes. Nos momentos agendados, todos os participantes estarão trabalhando virtualmente em dias e horários pré-estabelecidos. Nos momentos de atividades, trabalharão de acordo com suas possibilidades. Os formadores estarão acompanhando o desenvolvimento das atividades, dando as orientações necessárias e oferecendo apoio aos participantes.

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
NORMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO

I - Disposições introdutórias

As atividades complementares de graduação - ACG são caracterizadas pelo aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou à distância, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, adquiridas dentro ou fora do ambiente acadêmico.

O Colegiado do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância) do CESNORS/UFSM/UAB, no uso de suas atribuições e utilizando a legislação da UFSM como referência para atender as demandas do Bacharelado em Administração Pública, primou por utilizar o que determina o artigo 2º da Resolução nº 022/99 da UFSM para orientar as ACG.

O referido artigo determina que cabe ao Colegiado do Curso estabelecer os limites máximos de carga horária atribuída a cada modalidade ou conjunto de modalidades que compõem o artigo 3º, abaixo citado.

O Projeto Pedagógico do Curso Administração Pública - Bacharelado (a distância) do Centro de Educação Superior Norte - CESNORS, da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Universidade Aberta do Brasil - UAB, estabelecem o cumprimento das atividades complementares em um total de 120 horas, que correspondem a 4% da carga horária do Curso de 3000 horas.

II - Dos aspectos normativos (Resolução nº 022/99/UFSM)

O art. 3º da Resolução nº 022/99 da UFSM, estabelece como Atividades Complementares de Graduação as seguintes atividades:

- 1 - participação em eventos;
- 2 - atuação em núcleos temáticos;
- 3 - atividades de extensão;
- 4 - estágios curriculares;
- 5 - atividades de iniciação científica e de pesquisa;
- 6 - publicação de trabalhos;
- 7 - participação em órgãos colegiados;
- 8 - monitoria;
- 9 - outras atividades a critério do Colegiado.

Neste sentido, cumprindo com o discutido na Ata nº7 do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância), foi definido que:

III - Das atividades e limites de horas a serem atribuídos

Serão aceitas as atividades complementares de graduação de acordo com os limites de cargas horárias máximas a serem cumpridas e computados pela Comissão de Atividades Complementares, os itens discriminados na tabela abaixo:

Descrição	Código	Carga horária máxima e regra de contagem
Eventos	ACG 72973	Máximo 50 horas.
Mini-cursos/cursos/curso s on-line	ACG 74593	Máximo 50 horas.
JAI (ouvinte)	ACG 73039	Contagem integral de horas como ouvinte.
Partic. Em núcleos temáticos	ACG 72983	Máximo 20 por grupo.
Extensão	ACG 72976	Contagem na integra.
Estágio	ACG 72981	Máximo 50 horas.
Pesquisa	ACG 72975	Contagem na integra da carga horária em projetos.
Visitas técnicas	ACG 75017	Contagem da carga horária na integra.
Publicações/JAI	ACG72984	Contagem de 70 horas por artigo em periódico. Contagem de 70 horas por artigo em congresso. Contagem de resumo 20 horas.
Participação em colegiados	ACG 72979	Contagem de 15 horas por semestre participado.
Monitoria	ACG 74581	Máximo 50 horas.
Outros	ACG 75027	A critério da Comissão de Atividades Complementares de Graduação. Máximo 50 horas.
Membro DA	ACG 73227	Contagem de 5 horas por semestre.
Organização de eventos	ACG 73226	Máximo 50 horas.
Cursos de línguas	ACG 75019	Máximo 50 horas.
Cursos de informática	ACG 75091	Máximo 50 horas.
Bolsista	ACG 75028	Máximo 50 horas.
Trabalho voluntário	ACG 74344	Máximo 50 horas.
Atividade docência	ACG 74620	Não se aplica.

Entende-se por eventos a participação do aluno em: palestras, seminários, congressos, conferências, simpósios, jornadas, encontros, semanas acadêmicas, atividades artísticas e literárias, culturais e outras que, embora tenham denominação diversa, pertençam ao gênero.

Na participação de eventos não promovidos pelo Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância) do CESNORS/UFSM/UAB, a carga horária, para efeito de cômputo e registro de atividades complementares de graduação será determinada pela Comissão Avaliadora, a ser constituída conforme previsto no artigo 8º da Resolução nº 022/99 da UFSM.

Serão considerados como cursos as atividades de formação e/ou atualização. Não serão contabilizados certificados de cursos online com carga horária menor à cinco horas.

Refere-se as atividades de extensão, participação em feiras, sessões da câmara, atuação em empresa júnior, ou participação em projetos de extensão cadastrados em agências públicas financiadoras de projetos.

As atividades complementares de graduação devem ser realizadas pelo aluno no período da realização do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância) do CESNORS/UFSM/UAB.

IV – Pedido do cômputo das horas

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
NORMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO
(continuação)

Semestralmente, o Colegiado do Curso estabelecerá o calendário de prazos para o aluno requerer o aproveitamento das horas de atividades complementares de graduação.

O aluno, através de requerimento próprio, dirigido ao Colegiado do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância), solicitará o registro e o cômputo das horas como atividades complementares de graduação.

O requerimento deve ser acompanhado do documento comprobatório (cópia simples), de sua participação na atividade, de acordo com o estabelecido nos art. 4º, 5º, 6º e 7º da Resolução nº 022/99/UFSM.

Cabe a Comissão Avaliadora (constituída conforme previsto no artigo 8º da Resolução nº 022/99 da UFSM) avaliar a carga horária, decidindo a quantidade de horas requerida como Atividade Complementar de Graduação, considerando as peculiaridades e características de cada atividade realizada pelo aluno.

Não serão computados certificados referentes a outras áreas do conhecimento que não a área de Ciências Sociais e Humanas Aplicadas ou ainda certificados anteriores a data de matrícula do aluno no Curso. Não serão computados certificados sem data, assinatura ou carga horária.

V - Disposições gerais

Os dispositivos omissos não previstos no presente regulamento, serão dirimidos pelo Colegiado do Curso.

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Administração Pública- Bacharelado (a distância) em 10 de abril de 2013.

<p>Data:</p> <p>____ / ____ / ____</p>
<p>Coordenador do Curso</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), doravante denominado monografia, deverá ser realizado nas quatro (04) disciplinas intituladas Seminário Temático IV, V, VI e VII Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde por meio da elaboração de uma monografia. A matrícula na disciplina Seminário Temático VII somente será feita após a conclusão de todas as disciplinas do Curso.

Os Seminários do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância) do CESNORS - UFSM/UAB possuem normas próprias para a realização, nas quais estão previstos todos os mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento dos Seminários.

Coordenação do Trabalho de Conclusão do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância)

1. Introdução

O Seminário Temático em Administração Pública é uma disciplina envolvendo atividades de aprendizagem social, cultural, profissional e científicas numa situação de trabalho ou acadêmica na vida do administrador público.

1.1. Identificação da Disciplina

Disciplina: Seminário Temático IV, V, VI e VII Finanças Públicas/ Gestão Municipal/ Gestão Pública da Saúde.

Códigos:

Seminário Temático IV : EaD 1435
Seminário Temático V : EaD 1436
Seminário Temático VI : EaD 1437
Seminário Temático VII: EaD 1438

Tipo: Obrigatória

Carga Horária: Para os Seminários Temáticos (IV, V, VI e VII) são previstas 105 horas de atividades para a realização da elaboração da monografia num total de 420 horas.

Pré-Requisito: Somente para a matrícula na disciplina Seminário Temático VII, ter sido aprovado na disciplina Seminário Temático VI.

Ementa: Elaboração da monografia, conforme critérios estabelecidos nesta norma. Desenvolvimento e apresentação da Monografia.

2. Importância e Objetivos

2.1 Importância

A importância dos seminários, no contexto do currículo do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância), resulta do seu papel de integrar o acadêmico com a realidade das instituições públicas da região, do Estado e do país, onde deverá exercer (exerce) suas futuras atividades profissionais ou no desenvolvimento da pesquisa.

2.2 Objetivos

a) Objetivos Gerais

- Proporcionar ao discente vivências empíricas que possibilitem colocar em prática os conhecimentos aprendidos no decorrer do Curso, preparando-o para o exercício futuro da profissão;

- difundir a Ciência da Administração pública e valorizar a profissão do administrador na organização objeto de estágio, na sociedade em geral, ou por meio da disseminação do trabalho acadêmico.

b) Objetivos Específicos

- Familiarizar o acadêmico com o comportamento sócio-econômico-político das organizações;

- possibilitar o diagnóstico e a análise dos procedimentos administrativos de maneira empírica nas organizações públicas, propondo possíveis alternativas de solução aos problemas identificados, na área objeto da monografia;

- elaborar uma monografia a partir do estudo realizado.

3. Condições de Exeqüibilidade

3.1. Campos de atuação

A monografia poderá ser desenvolvida de duas formas: 1) utilizando-se de bases de dados ou a partir de coleta de dados em organizações públicas ou no público em geral, desde que o objeto de pesquisa se relacione com uma das áreas para o desenvolvimento da monografia. Caso seja feita em uma organização pública localizada no território nacional, a mesma deve oferecer condições para a prática profissionalizante do administrador público e que atenda aos objetivos da monografia.

3.2. Áreas para o desenvolvimento da monografia

O estágio poderá ser desenvolvido em uma das seguintes áreas:

- Finanças Públicas;
- Gestão Municipal;
- Gestão Pública da Saúde.

3.3. Recursos Humanos

Os recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades da monografia serão:

- os professores do Departamento de Administração;
- professores do quadro efetivo da UFSM desde que tenham autorização do coordenador do Curso;
- professores externos, desde que tenham autorização do coordenador do Curso.

3.4. Recursos Materiais

Os recursos materiais para o desenvolvimento da monografia serão as

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (continuação)

instalações, equipamentos e documentos dos polos de apoio presencial ou das organizações públicas, caso sejam objeto de estudo, desde que caracterizadas com as áreas de atuação. Também os equipamentos e Laboratórios de Informática do CESNORS-UFSM, os recursos da Biblioteca setorial do CESNORS-UFSM e da Biblioteca Central da UFSM.

4. Procedimentos para realização das disciplinas - Seminário Temático IV, V, VI e VII

- a) Matrícula;
- b) definição da área de atuação onde será realizada a monografia;
- c) definição pela Coordenação do curso dos professores orientadores, a serem designados pelo coordenador do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância);
- d) elaboração pelo discente de uma monografia, conforme o padrão desta norma;
- e) entrega e defesa da monografia.

5. Frequência

As frequência das quatro (04) disciplinas ocorre da seguinte forma:

a) no ambiente virtual moodle por meio da disponibilização (upload do arquivo) e do cumprimento das exigências feitas pelo orientador.

É de responsabilidade exclusiva do discente a correta disponibilização e certificação de que o documento foi postado no ambiente e de que o orientador recebeu e analisou o mesmo.

Caso não haja cumprimento das exigências acima, o aluno será automaticamente reprovado na disciplina.

6. Defesa e notas atribuídas

A nota final da monografia será assim constituída:

NOTAS	MONOGRAFIA PESO 7,0	APRESENTAÇÃO PESO 3,0	NOTAS FINAIS
1º Membro da Banca	5	5	5
2º Membro da Banca	5	5	5
TOTAL (MEMBRO=1+2)	10,0	10,0	10,0
3º ORIENTADOR	10,0	0,0	10,0
NOTA FINAL	10,0	0,0	10,0
MÉDIA TOTAL = ((média (1+2)) +3)/2)			

A defesa será feita na modalidade presencial com dois (02) professores indicados pela Coordenação do Curso. O professor orientador poderá participar da banca de defesa.

O presidente da banca será indicado pela Coordenação do Curso ou pelo orientador, caso esteja presente na defesa da monografia.

O conhecimento da nota final da monografia será condicionada a:

- apresentação da monografia final em CD-ROM em formato .odt ou .doc e .pdf.

7. Normas de elaboração da monografia

Para a elaboração da monografia, sugere-se que a seguinte estrutura seja utilizada:

CAPA (conforme padrão da UFSM)

FOLHA DE ROSTO (conforme padrão da UFSM)

RESUMO/PALAVRAS CHAVES (Máximo 15 linhas, em letra de tamanho reduzido, conforme padrões ABNT, contendo uma breve contextualização, objetivos, justificativa, amostra e principais resultados)

ABSTRACT/KEY WORDS (resumo/palavras chaves traduzido para o inglês)

ÍNDICES

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

1.2 Problema a ser pesquisado

1.3 Objetivos gerais e secundários

1.4 Justificativa

1.5 Metodologia simplificada e parágrafo de ligação

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3 MÉTODO

3.1 Descrição do método

3.2 Amostra

3.3 Hipóteses

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

5 CONCLUSÕES

5.1 Limitações do trabalho e sugestões de melhoria

6 BIBLIOGRAFIA

7 ANEXOS/APÊNDICES

Aos itens acima podem ser acrescentados novas categorias ou sub-itens a critério do orientador. O texto pode ser escrito no formato acima ou no formato 'corrido' (sem as separações dos sub-itens). É aconselhável que a monografia possua no mínimo 30 páginas escritas entre a introdução e a bibliografia.

8. Elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

A comunicação da monografia constitui-se na apresentação escrita, sob forma do TCC em duas (02) vias, encadernadas, no prazo previamente estabelecido pela Coordenação do Curso, e na comunicação oral feita perante uma banca examinadora, designada pelo coordenador do Curso.

A banca será composta por dois professores pertencentes ao quadro efetivo da UFSM, atuantes no Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância) ou professores externos designados pelo coordenador do Curso. Em caso de não comparecimento de algum membro da banca, essa deverá ser remarcada pelo coordenador de Curso.

Os alunos que não entregarem a monografia no prazo estipulado serão considerados reprovados na disciplina Seminário Temático VII: EaD 1438.

A comunicação oral perante a banca examinadora somente ocorrerá após:

1) a entrega no formato impresso de duas (02) vias encadernadas no prazo estipulado pela Coordenação do Curso;

2) a entrega da monografia final em CD-ROM em formato .odt ou .doc e .pdf.

Data:

____ / ____ / ____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - BACHARELADO (A DISTÂNCIA)
NORMAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (continuação)

9. Normas para elaboração escrita/impressa do TCC

As monografias deverão ser redigidas e formatadas de acordo com o manual de estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses (MDT), elaborado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa/UFSM, em vigor.

10. Sistema de avaliação

A nota mínima para a aprovação na Disciplina Estágio Supervisionado é 7,0 (sete).

A verificação do aproveitamento escolar será constituída de:

- a) apresentação escrita da monografia;
- b) apresentação oral da monografia, perante uma banca examinadora composta por dois professores designados para tal;
- c) o peso, tanto da apresentação escrita como da apresentação oral, está especificado e detalhado no item ANEXO 1;
- d) a aprovação da monografia ficará sujeita às normas vigentes na UFSM e ao cumprimento das normas descritas neste documento;
- e) não haverá realização de exames de recuperação para os alunos que não lograrem aprovação na disciplina Seminário Temático VII: EaD 1438 ou seja, na defesa de sua monografia, devendo os mesmos, em tal situação, cursar novamente a referida disciplina;
- f) em caso de trabalho com conteúdo insatisfatório ou de manifesta fraude ou plágio, o mesmo deverá ser repetido, porém em outra área e assunto diferente. Será, portanto, necessária uma nova matrícula, sendo o aluno obrigado a escrever outra monografia.

11. Comissão, coordenação e orientação da monografia

A comissão do Trabalho de Conclusão de Curso será composta por todos os professores membro do Colegiado do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância) do Departamento de Administração do CESNORS/UFSM que estejam relacionados com a orientação da monografia no Curso. A comissão será presidida pelo coordenador do Curso.

12. Compete à comissão de monografia

- Reformular, quando julgar necessário, as normas operacionais da monografia;
- discutir e resolver os casos omissos nestas normas;
- auxiliar, quando necessário, os professores orientadores e estagiários.

13. Compete aos professores orientadores de monografia

- A verificação do aproveitamento do trabalho do discente em cada disciplina;
- supervisão, orientação e avaliação da monografia;

- manter o coordenador do Curso informado sobre questões pertinentes ao desenvolvimento da monografia sob sua orientação.

14. Em relação a monografia realizada em organização pública

Cabe aos discentes e é de sua exclusiva responsabilidade a manutenção de um comportamento compatível com a ética profissional e social com as normas gerais da organização e da UFSM.

Aos docentes cabe as orientações quanto a retirada de dúvidas, podendo ser consultado como conselheiro em relação as atitudes do discente, quando este lhe solicitar.

15. Disposições gerais

As presentes normas foram analisadas e aprovadas:

Pelo Colegiado do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância).

Estas normas para realização do TCC entram em vigor a partir da sua aprovação no Colegiado do Curso de Administração Pública - Bacharelado (a distância) do CESNORS-UFSM.

ANEXO 1

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA -UFSM/UAB
FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aluno: _____ Matrícula: _____

Avaliadores	Itens Avaliados	Peso	Aluno (nota de 0 a 10)	NOTA FINAL dos avaliadores(nota do aluno x peso)
1º AVALIADOR - PROFESSOR / PRESIDENTE	Conteúdo do TCC ¹	0,7 x		
	Apresentação do Estágio ²	0,3 x		
Nota Final do professor (soma das notas finais)				
2º PROFESSOR AVALIADOR	Conteúdo do TCC	0,7 x		
	Apresentação do Estágio	0,3 x		
Nota Final do professor (soma das notas finais)				

BANCA DE AVALIADORES

1º MEMBRO: _____

2º MEMBRO: _____

¹ Itens a serem avaliados: alcance dos objetivos; diagnóstico e análise; dedicação e empenho; impacto do trabalho sobre a organização; resultados e melhorias alcançadas; estrutura, clareza e correção; coerência de conteúdos.

² Itens a serem avaliados: método de trabalho; conteúdo da apresentação; domínio de conteúdo; segurança.

Data:

_____/_____/_____

Coordenador do Curso